EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.911

KALININ RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

OS JAPONESES TERIAM OCUPADO MACAU

Dominio naval no Golfo do Sião e em uma costa da Peninsula de Malaca

Agrava-se a situação das forças inglesas em Malaca – Desfechado novo ataque, pelos japoneses, em 3 direções, para o sul da península – Outro recuo britânico

CANBERA, 16 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente: "Nossa aviação localizou e bombardeou um navio japonês de abastecimento, de cerca de 4.000 toneladas, perto da ilha de Greenwich, com apreciaveis resultados."

OS CHINESES ATACAM

TCHUNG-KING, 16 (H.T.) — O comunicado de hoje do Quartel General Chinês é o seguinte:

"Os chineses estão atacando as forças japonesas nos setores de Kashing e Soo-Chow, nas proximidades de Shanghai. As tentativas empreendidas pelos japoneses para desembarcar mais tropas na frente oeste não tiveram exito. Durante a tentativa os japoneses sofreram elevadas perdas".

NADA DE NOVO NAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 16 (R.) — Um comunicado das forças das Indias Orientais Holandesas, diz: — "Não ocorreram hostilidades dentro do territorio das Indias Orientais nas ultimas 24 horas. Na noite de 15 para 16 de dezembro certo numero de aviões não identificados, mas que se acredita serem inimigos, foi observado sobrevoando a parte nordeste da Sumatra. Prosseguem as operações maritimas em que estão empenhadas forças navais holandesas."

O AVIÃO ERA' PILOTADO POR UM ALEMÃO

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que na parte norte da zona de Kedah foi derrubado um avião pilotado por aviador alemão.

Recorda-se que até agora não haviam sido confirmadas as versões de que pilotos alemães operavam com as forças niponicas.

NOVA OFENSIVA NIPONICA

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Os japoneses lançaram hoje uma nova ofensiva sobre o sul da Peninsula de Malaca e ameaçam as posições aliadas em tres direções.

"Um porta-voz admitiu que existia um perigo definido e crescente para a grande base naval de Singapura.

A fase mais desalentadora da atual situação é o fato de que os japoneses, não obstante o castigo dos submarinos e aviões aliados, aparentemente conseguiram o dominio naval do Golfo do Sião e da costa oriental da Peninsula de Malaca, de modo que podem reforçar os seus exercitos na peninsula com o risco minimo.

Os despachos das frentes de combate, recebidos esta manhã, indicam que os japoneses enviam para a ofensiva, ao sul da Tailandia, muito maior numero de soldados do que o empregado nas Filipinas ou outras frentes.

Alem disso, ha outros indicios de que Malaca constitue o objetivo imediato dos japoneses.

A situação geral nos Estados malaios e na Birmania foi qualificada em circulos competentes cheia de possibilidades perigosas".

Nos circulos autorizados admite-se francamente que existe a possibilidade de uma nova retirada das forças britanicas em Malaca, desta andou-se que se se traçar os planos para a defesa da Peninsula, presumia-se que os aliados teriam a superioridade naval em aguas vizinhas protegendo a esquadra norte-americana dos flancos. Os golpes contra as esquadras da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, ao serem iniciadas as hostilidades, transtornaram estes planos.

"Alem disso, a rendição da Tailandia e a ocupação do seu territorio pelas forças japonesas modificaram radicalmente a situação.

"Todos estes fatores permitiram ao Japão o inicio de uma ofensiva em grande escala sobre o sul, através dos sertões malaios.

MUITO SERIO

Segundo os despachos recebidos aqui, com respeito á situação do norte de Singapura, a perda do "Prince of Wales" e do "Repulse" foi um acontecimento muito serio, pois, aparentemente, o afundamento dos dois vasos de guerra terá uma vital importancia para o desenvolvimento da batalha de Singapura.

Naturalmente não se podem revelar, por motivos militares, pormenores a respeito das forças navais que se encontram em aguas malaias, porem pode-se assinalar que o afundamento dos dois couraçados abriu um claro nas forças navais britanicas.

A tarefa de desembarcar e abastecer suas tropas no norte e no sul da Peninsula de Malaia foi mais facil para o Japão do que seria de desejar, pois parece possivel que tenha passado para os japoneses o virtual dominio das aguas em redor da Indo-China e no Golfo do Sião. A atitude assumida pela Thailandia tambem foi um grande auxilio para os japoneses. Em consequencia dos consideraveis desembarques de forças japonesas em Kota, Bahru e Sawi Bay em frente a Ponta Vitoria, ao sul da Birmania, a Grã-Bretanha viu-se privada do uso de dois dos mais importantes aerodromos e os aviões japoneses estão provavelmente operando desde a Thailandia, bem como na Indo-China e obtiveram um grau consideravel de dominio aereo.

Em consequencia de todos estes fatores, a posição a aMalaia é seria. Prosseguem os encarniçados combates e parece que as tropas britanicas estão enfrentando um inimigo numericamente superior em varios pontos.

Muito embora não se tenham confirmado as noticias e rumores de que os alemães apoiam firmemente a maior parte dos movimentos das forças niponicas, a tatica inimiga assemelha-se mais á dos alemães do que á estrategia na China antes de irromperem as hostilidades com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

TATICA DE "BLITZKRIEG"

Na ofensiva para o sul, através de Kenas, os japoneses aparentemente empregam a tatica da "blitzkrieg" alemã atacando com o apoio de grandes forças mecanizadas e numerosos aviões e penetrando através das defesas imperiais pelo simples peso de sua superioridade numerica sem fazer caso das enormes baixas, que já se calculam em varios milhares.

A ofensiva ao longo da costa de Kedha aparentemente tem por objetivo a ocupação eventual de Penag. Enquanto isso, outra força japonesa avança pelo vale de Perak. Se esta força pudesse continuar o seu avanço chegaria virtualmente á costa ao sul de Penag. Tambem ha indicios de que as tropas niponicas que ocuparam Kota Bahru preparavam-se para avançar para o sul. Possivelmente aguardam que as outras duas forças cheguem á mesma latitude, o que lhes permitiria uma triplice ofensiva em direção ao sul. No entanto, informa-se que até agora o Comando Britanico somente utilizou uma parte de suas forças nas posições avançadas e mantem em reserva importantes unidades, inclusive tropas australianas.

Um comentarista militar anuncia que a guarnição britanica tinha-se retirado de Punta Vitoria, sobre a ponta meridional da Birmania, deixando pouca coisa de valor para os japoneses. Não ha informações em Singapura de que as tropas thailandesas estejam lutando contra os ingleses e não se confirmou o despacho de que o inimigo emprega a tatica do ataque em massa sobre a fronteira entre a Thailandia e a Birmania, semelhante á que emprega mais para o sul, em Malaca. Depois de ter atravessado o territorio da Thailandia, os japoneses apareceram na fronteira da Birmania com forças tão grandes que os ingleses decidiram retirar-se de Punta Vitoria, não obstante o fato de que a perda dessa base aerea e naval dificultaria seriamente as comunicações entre Singapura e Rangun.

A DEFESA DE HONG-KONG

A eficiencia e o denodo da defesa por parte dos aliados da sitiada cidade de Hon-Kong foram demonstradas por um despacho da agencia noticiosa chinesa que indica que pelo menos 3.000 japoneses feridos foram tratados num hospital de emergencia depois da conquista de Kowloon.

Aparentemente apenas existem duas possibilidades de levantar o sitio de Hong-Kong, primeiro pela esquadra britanica ou norte-americana e segundo por uma vitoria dos chineses sobre as forças terrestres niponicas no continente, em frente á ilha de Hong-Kong.

Um auxilio das esquadras aliadas parece muito pouco provavel neste momento em vista das perdas sofridas pela esquadra britanica e o dominio japonês dos mares entre Hong Kong e Singapura e a preocupação das unidades navais norte-americanas pela luta em aguas das Filipinas.

Por outro lado, a segunda alternativa tambem oferece poucas esperanças em vista de que a ofensiva de Chang Kai Shek, na região de Canton ainda parece dirigida contra os flancos das forças niponicas em lugar do que diretamente contra a cidade de Hong Hong propriamente dita.

Nas esferas militares de Singapura faltam noticias com respeito ao anuncio japonês de que forças niponicas desembarcaram esta manhã na costa do Bornéo Britanico e um despacho de Londres indica que a "British North Borneo Company", que superintende o referido territorio, tambem não tinha informações a respeito.

No entanto é possivel que forças niponicas tenham desembarcado numa faixa isolada da costa ou em Sarajac ou Brunes porem acredita-se que é muito improvavel que uma força importante tenha conseguido assentar pé na costa de Bornéo sem ser descoberta pelas patrulhas aliadas. Entre Bornéo e a peninsula de Malaca bombardeiros australianos atacaram e avariaram um navio inimigo.

NÃO PODERA' RESISTIR

LONDRES, 15 (A. P.) — Nos circulos parlamentares, reina duvida sobre se Hong-Kong, a ilha forta-

(Continúa na 2ª. pagina)

OS VOLUNTARIOS DE 1908 — O general Eurico Gaspar Dutra recepcionou no Ministerio da Guerra os voluntarios de 1908, que espontaneamente se formaram nas fileiras do Exército. A' esquerda, vê-se o ministro Salgado Filho, que fez parte da referida turma, ao lado do ministro da Guerra, aparecendo ainda os generais Góes Monteiro e Silva Junior, respectivamente, chefe do Estado Maior do Exército e comandante da Primeira Região Militar. A' direita, outro aspecto da recepção de ontem, á tarde, no Ministerio da Guerra.

ESTADO DE SITIO NA ARGENTINA

Unificação dos planos de guerra

Chiang-Kai-Shek propõe uma grande aliança militar e um comando geral

LONDRES, 16 (U. P.) — O Lord do Selo Privado, major Clemente Attlee, declarou que foram tomadas ou estão sendo, as medidas necessarias para consertar os planos militares com as grandes potencias aliadas. A noticia é considerada como um indicio de que foi unificada a tática a ser seguida por parte das principais potencias que combatem o Eixo. Supõe-se que a combinação compreende a Grã Bretanha, os Estados Unidos, a Russia, a China, a Australia, a Nova Zelandia, o Canadá e as Indias Orientais Holandesas.

Simultaneamente, informou-se de Chung-King que o generalissimo Chiang-Kai-Shek propôs uma aliança militar entre os paises inimigos do Eixo, o que seria a maior aliança militar da historia.

A estrategia das potencias abrangeria todos os teatros da guerra, ligando as hostilidades russo-alemãs com as operações do Pacifico, do Atlantico e da Libia, com o complemento de vastas campanhas aereas e bloqueios economicos.

As negociações mais avançadas são as anglo-russas, ás quais se acrescentam as conversações anglo-holandesas, visando uma aliança oficial. A's vesperas do ataque japonês no Pacifico, o governo britanico havia proposto uma aliança ao governo da rainha Guilhermina.

ROOSEVELT APROVA

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente Roosevelt declarou, durante a conferencia concedida á imprensa, que a coordenação do comando militar entre as nações que lutam contra o Eixo está se processando de uma forma assaz satisfatoria.

APLAUSOS DE CHUNG KING

CHUNG KING, 16 (R.) — O desejo proeminente da China, no momento, é a criação de um comando único entre as nações que estão resistindo á agressão — declarou o ministro das Informações, nesta capital.

No Pacifico, acrescentou aquela titular, os primeiros dois meses seria no periodo mais crucial, pois o Japão tentaria capturar as bases americanas e britanicas.

O governo chinês já teve ocasião de comunicar seus pontos de vista, na proposta aliança militar, aos Es-

(Continúa na 2.ª pagina)

Desastrosa a tentativa dos japoneses para a ocupação de Lingayen

Restrita a luta no arquipélago das Filipinas às ações aéreas e navais – Seriamente avariado em Legazpi um transporte inimigo – 4 caças abatidos

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Departamento da Marinha comunica:

"Duas ilhas do arquipélago das Hawai foram bombardeadas nas últimas vinte e quatro horas por navios de guerra japoneses.

Pela primeira vez a Ilha Johnston aparece nos comunicados de operações do Pacifico. Foi bombardeada ao crepusculo por navios de guerra inimigos.

Na costa noroeste da Ilha de Maui, o centro de navegação de Kahului foi bombardeado, quase á mesma hora por um submarino inimigo.

Presume-se que, em ambos os casos, os danos causados foram ligeiros.

Prosseguem as operações navais contra o inimigo.

A ilha Wake sustentou mais dois bombardeios. O primeiro verificou-se á tarde e o segundo á noite. O primeiro ataque foi ligeiro, o segundo muito pesado.

Tanto a ilha Wake como a ilha Midway estão respondendo aos golpes do inimigo."

SENSIVEL DIMINUIÇÃO DE ATIVIDADES

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Departamento da Guerra comunica:

"Filipinas — O general comandante das Forças no Extremo Oriente comunica que houve uma sensivel diminuição das atividades do inimigo. Os ataques aereos não se revestiram de importancia e as operações terrestres foram de carater local.

Hawaii — Noticia-se que um avião inimigo avariado e o seu piloto foram encontrados na ilha de Nilhau, na parte ocidental do arquipélago. Estão sendo feitas investigações.

Outros setores — Nada de novo a relatar."

AÇÕES AEREAS E NAVAIS

MANILHA, 16 (U. P.) — A luta no arquipélago filipino se caracterizou, hoje, principalmente, por ações aereas e navais. No norte, no sul e oeste da ilha de Luzon, mantiveram-se estabilizadas as frentes de combate entre as forças norte-americano-filipinas e os invasores japoneses.

Nas aguas próximas a Legazpi, ao sudeste da ilha de Luzon, um navio-transporte japonês foi seriamente avariado pela ação dos bombardeiros norte-americanos. Os aviões de caça e as baterias anti-aereas derrubaram quatro caças nipônicos.

Recorda-se que, há varios dias, os nipônicos efetuaram um desembarque em Legazpi e, ontem, informou-se que essas tropas haviam sido rechaçadas até á costa, mediante brilhantes contra-ataques das tropas filipinas. Suspeita-se que o transporte avariado pelos bombardeiros norte-americanos devia encontrar-se nas aguas próximas a Legazpi, ou para desembarcar tropas de reforços ou para evacuar as restantes tropas que desembarcaram e foram derrotadas. A informação oficial que menciona o bombardeio do navio-transporte nipônico não especifica se o mesmo levava ou não soldados a bordo.

Nas primeiras horas da manhã de hoje foi bombardeada, pela segunda vez, a base naval de Olongapo, onde estão situados os estaleiros navais mais importantes do arquipélago. O ataque foi confirmado pelo comando, o qual afirmou que não havia tido intensidade e que os danos causados foram poucos.

Das frentes terrestres não chegaram noticias de qualquer atividade importante. Os nipônicos conservam as posições estabelecidas em três pontos do arquipélago, sendo dois deles na ilha de Luzon.

NENHUM ÊXITO NO NORTE

Ontem, anunciou-se que os destacamentos desembarcados em Legazpi haviam sido rechaçados e as últimas informações recebidas hoje dizem que os japoneses não conseguiram êxito algum na região de Aparri, na extremidade setentrional de Luzon.

Quanto ás unidades nipônicas que ainda se encontram na ilhota de Labanc, ao sul de Luzon, foram paralizadas.

Nos circulos militares desta capital, elogiou-se muito a ação dos soldados indigenas, que com grande destreza souberam fazer malograr a tentativa de desembarque em Lugayen, e considera-se que, com este triunfo, diminuiu muito a probabilidade de um ataque, partindo das bases inimigas da Indo-China e Formosa.

Esta noite, foi anunciado oficialmente que o major do exército britânico, Gerald Wilkinson, foi destacado para o quartel-general das forças norte-americanas no Extremo Oriente, como oficial de ligação entre as forças norte-americanas e britânicas.

EMPRESA BASTANTE DESASTROSA

MANILA, 16 (U. P.) — De acordo com os detalhes divulgados hoje, a batalha de Lingayen, na zona ocidental das Filipinas, foi uma das empresas militares mais desastrosas da historia do Pacifico.

Centenas de japoneses foram mortos na ação ou pereceram afogados, ao serem atacadas 154 embarcações nas quais se encontravam os invasores, com um intenso fogo de artilharia, nenhum deles tendo conseguido atingir a margem.

Uma testemunha ocular narrou detalhes dessa luta, que durou três dias e terminou com a total derrota do inimigo. As pequenas embarcações inimigas partiram dos navios de guerra ancorados a certa distancia da costa. Carregadas de grande número de soldados e seus equipamentos de ataque, semelhantes aos dos paraquedistas alemães, foram se acercando cautelosamente da margem. Os filipinos, ocultos entre a exuberante vegetação tropical, que se estende até á costa, esperavam, sem pressa, até que o inimigo estivesse bastante próximo.

Quando as embarcações se achavam á curta distancia da terra, a uns 200 metros, aproximadamente, as baterias da defesa entraram em ação, varrendo-as com uma saraivada de projetis. Quase todas as embarcações que vinham á frente afundaram num momento. Os soldados nipônicos, dificultados em seus movimentos pelos pesados equipamentos, lutavam desesperadamente para se manter á tona, mas caiam sob o certeiro fogo dos fusileiros filipinos. As outras embarcações tentaram regressar para os navios de guerra, porém muitas foram tambem afundadas. Os defensores confiam em que poderão rechaçar toda e qualquer tentativa inimiga de desembarque na zona de Lingayen.

SUBMARINOS DE BOLSO

WASHINGTON, 16 (R.) — O Departamento de Marinha publicou uma declaração descrevendo os submarinos japoneses tripulados por dois homens, que participaram do ataque contra Pearl Harbour. A declaração diz que os homens que operam nessas pequenas embarcações estão preparados para a sua propria destruição, se assim fôr necessario.

O submarino de bolso carrega trezentas libras de carga de altos explosivos, colocada sob a popa, ligada por fios a uma bateria, podendo ser usados como carga de demolição, quer pelo proprio submarino, num caso de ataque, ou contra navios ou objetos portuarios.

Existem indicações de que o pessoal, operando nos submarinos de bolso, será capaz de assumir os mais desesperados atos, indo mesmo ao proprio sacrificio, contanto que alcance os seus objetivos.

Os submarinos de bolso são manobrados por um oficial e um marinheiro e são de proporções tão pequenas que podem ser carregados no tombadilho dos navios de maior tamanho e lançado ao mar pelos lados dos navios, conforme os botes salva-vidas.

Os submarinos medem quarenta e um pés de comprimento, com uma torre de observação de cinco pés e colocada a quatro e meio pés acima do tombadilho.

(Continúa na 2.ª pagina)

Afim de fazer face à situação

Como o presidente Castillo justifica o sitio – O que diz o jornal "Crítica"

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O governo decretou o Estado de Sitio em todo o país.

TEXTO DO DECRETO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — E' este o texto do decreto que foi hoje aprovado na reunião do Gabinete e pelo qual foi implantado o "estado de sitio" em todo país:

"Considerando que a gravidade da situação internacional impõe ao país a obrigação de tomar medidas que determinem a vigorização da unidade moral da nação para poder manter eficazmente a posição adotada em face do conflito belico

Que para este fim é necessario reprimir toda atividade tendente a exacerbar as paixões despertadas pela guerra, que perturbem a ordem, comprometam a tranquilidade publica com atos subversivos ou meios inconvenientes de expressão;

Que os compromissos internacionais contraidos pela Republica nas ultimas conferencias pan-americanas impõem, por outra parte em salvaguarda da neutralidade e da defesa continental, uma serie de medidas que não podem ser adotadas com a limitação necessaria dentro do marco de garantias constitucionais criadas para as epocas de normalidade;

Que a supressão de determinadas garantias desta ordem pode se resolver em carater preventivo, segundo consagra a jurisprudencia e a doutrina, porquanto visa evitar, ante seu enunciado, toda agitação

(Continúa na 2ª. pagina)

Informações de ULTIMÁ HORA

Ocupada Macáu pelos japoneses

LONDRES, 17 (Quarta-feira) — (R.) — Urgente — Segundo informações divulgadas pelo "News Chronicle" e procedentes de Hong-Kong os japoneses teriam ocupado a colonia portugeuas de Macau.

Seis divisões do 9.º exército em debandada

MOSCOU, 17, quarta-feira (A. P.) — Na retomada de Kalinin, as tropas russas, sob o comando do general Maslenikov e do major general Fuskiebich, puseram em debandada seis divisões do 9º Exército.

A presa de guerra está sendo contada, enquanto que o inimigo em fuga esta sendo perseguido pelas tropas russas.

As perdas alemãs elevam-se a 13.000 homens.

Ocupados diversos centros populosos

MOSCOU, 17, quarta feira (A. P.) — A emissora desta capital irradiou o seguinte comunicado:

"Na frente ocidental, nos setores de Kalinin e de sudoeste, as nossas forças, prosseguindo no seu avanço, ocuparam diversos centros de população, inclusive as cidades de Kalinin, Vysokovsk (a oeste de Klin), Novopetrovskaya (a oeste de Istra), e Volovo (a sulceste de Tula). Em 13 de dezembro foram destruidos 19 aviões alemães. As nossas perdas foram de quatro aparelhos."

Em fuga os corpos dos exércitos sob o comando de Strauss

Destruido pelos alemães, durante a sua retirada, o túmulo de Tolstoi – As perdas da campanha oriental – Mortos em combate três generais italianos

MOSCOU, 16 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas russas acabam de recapturar a cidade de Kalinin.

DESTRUIDAS SEIS DIVISÕES

MOSCOU, 16 (U. P.) — A radio desta cidade anunciou que as tropas russas reconquistaram Kalinin, no dia 15 de dezembro. Acrescenta que o 9º corpo do exército alemão, sob o comando do general Strauss, foi derrotado. As tropas russas destruiram as divisões 86ª, 110ª, 129ª, 151ª, 161ª e 162ª, cujas tropas restantes se retiram para o oeste.

SOB ATAQUES CONSTANTES

MOSCOU, 15 (A. P.) — A Radio Emissora informou:

"A iniciativa passou, definitivamente, para os russos no setor de Moscou.

Em toda a area da capital sovietica, as forças alemãs se acham em desorganização. Desde dias se acham restabelecidas as comunicações entre Moscou e Leningrado.

No sul, continua a retirada germanica e as forças do general Kleist estão sendo perseguidas, de ponto em ponto, em toda a area de Taganrog a Marrupol. Os alemães, todavia, ainda se acham de posse de Taganrog, embora muitas de suas forças estejam se encaminhando, sob ataques constantes, para Mariupol.

Os russos procuram estabelecer sua linha de inverno, ao longo da linha natural que vem de Kholm, nos Montes Valdai, cerca de 300 milhas noroeste de Moscou, até Karkhov, na Ukrania, e daí para Rostov, area que tendo sido a da maior penetração inimiga foi tambem de onde começou sua retirada".

PROFANAÇÕES NAZISTAS

MOSCOU, 16 (R.) — Informa uma transmissão da radio local: — As tropas russas estão com a iniciativa em toda a ampla frente de batalha.

Em todo o setor fronteiro a esta capital, mais de 50 divisões inimigas estão batendo em retirada ante a pressão exercida pelo exercito russo. O inimigo recua apressadamente em direção a Kalinin, abandonando importante copia de material belico. Na sua retirada, os alemães destroem as pontes e minam as rodovias.

Depois de quatro dias de batalha, que culminaram com a reconquista de Yakhatoma pelos russos, as forças inimigas — formadas pela 14.ª Divisão motorizada, 6.ª Divisão de carros de assalto e 14.ª Divisão de infantaria — iniciaram a retirada.

Em um unico dia, as tropas russas em operações na frente de Tula recapturaram 45 aldeias, que se encontravam em mãos do inimigo, no mesmo dia foram destroçadas varias unidades de infantaria inimiga. Um destacamento de cavalaria russa distinguiu-se particularmente nesses combates. Esse destacamento efetuou uma incursão de surpresa contra uma guarnição alemã, que foi quase toda destruida, e pôs em fuga os seus remanescentes.

As unidades russas em operações na direção de Tula recapturaram 60 outras aldeias russas. Pesadas perdas foram infligidas ao inimigo em diversos pontos e em varios setores o inimigo foi posto em fuga. Durante a luta pela posse de Klin os alemães perderam 13 mil mortos e feridos, tendo sido destruidos ainda 2.000 caminhões, 122 carros de assalto, 120 morteiros de trincheira e 250 metralhadoras.

Os alemães, na sua retirada precipitada, destruiram completamente e deixaram em ruinas a propriedade rural de Tolstoi, em Yazmaia Poliana. Da mesma forma, seu tumulo foi tambem destruido pelos nazistas. O tumulo do grande dramaturgo Tchekhov foi ainda arrasado pelos nazistas.

A versão divulgada no estrangeiro segundo a qual o governo russo regressara a esta capital não encontrou confirmação alguma nos meios autorizados.

RETOMADA KLIN

MOSCOU, 16 (R.) — As forças russas continuam obrigando os alemães a recuar tanto nos flancos setentrional como meridional de Moscou.

O fato sovietico mais importante foi a recaptura de Klin, importante cidade ferroviaria situada a cerca de 100 quilometros a noroeste desta capital. Klin é caminho para Kalinin e foi tomada pelas forças do general von Bock, pelo flanco esquerdo no fim do mês passado. A emissora desta capital declara que segundo as informações preliminares, na batalha de Klin os alemães perderam cerca de 15 mil mortos e feridos. A presa de guerra capturada pelos russos inclue 122 tank, 15 carros blindados, cerca de mil caminhões, 59 canhões, 120 morteiros de trincheira, 500 fuzis, cerca de 10 mil granadas, mais de 2 milhões de cartuchos e materiais outros em geral.

Durante a batalha de Klin as forças russas dizimaram a 14ª Divisão de Infantaria motorizada, comandada pelo general Furst, a 2ª Divisão de Infantaria motorizada, sob o comando do general von Warkstern e a 10ª Divisão de tanks e a 9ª Brigada, sob o comando do general Krunze. As tropas germanicas tambem se retiraram do Volga, em Kalinin, onde uma grande batalha durou uma semana, perdendo os alemães 3 mil mortos e feridos. No outro flanco, em Tula, os alemães batem em retirada diante da ofensiva do general Boldin. Já foram evacuados pelos nazistas 69 centros populosos. Despachos da Agencia Tass declaram que em uma importante junção perto de Tula os alemães tentaram estabelecer poderosas fortificações disseminando minas e levantando trincheiras de cimento armado, defendidas com arame farpado afim de conter a ofensiva soviética. Mas, a cavalaria e a infantaria russas, sob o comando de Trubhikov, romperam esse sistema fortificado.

Ao sul, as forças russas cruzaram um importante rio, em cuja margem os alemães estabeleceram defesas para conservarem em seu poder a cidade de Taganrog. A batalha está se ferindo agora na margem ocidental desse rio.

NA BACIA DO DONETZ

Anuncia a emissora desta capital, que no setor sudoeste (Donetz), a retirada alemã continua se processando co mrapidez. A 44. Divisão de Infantaria alemã, sob o comando do general Siebert, sofreu graves perdas durante os combates que se travam. Estima-se que essas baixas estão avaliadas em 6 mil mortos e feridos. Os quartéis generais dos 123º e 132º Regimentos de Infantaria foram aniquilados. Os remanescentes da Divisão recuam para oeste. Um comunicado suplementar divulgado pela radio de Moscou, na tarde de hoje, anuncia que cerca de 300 alemães foram mortos pelos guerrilheiros no setor de Tula, nos ultimos poucos dias. Quatro canhões inimigos fora mdestruidos. O comunicado salienta que uma unidade aerea russa, durante um mês de operações, destruiu 26 aviões inimigos, 54 tanks, 100 caminhões, 86 canhões, 10 carros de tração e aniquilou cerca de 1.300 oficiais e soldados germanicos.

VERDADEIRA OFENSIVA RUSSA

LONDRES, 16 (A. P.) — As noticias chegadas da frente de batalha de Moscou — tanto de fonte alemã como da frente russa — indicam que a contra-ofensiva sovietica se está transformando em verdadeira ofensiva, desde o setor central até a Carelia.

Os finlandeses, no seu comunicado de hoje, reconhecem que os russos desfecharam uma "ofensiva geral" em torno da curva meridional do Lago Onega, a 220 milhas a nordeste de Leningrado, a despeito das severas tempestades de neve.

Os russos atacaram — aparentemente com forças menores, dizem os finlandeses — na parte meridional da frente da Carelia Oriental.

Informações de Estocolmo dizem que os exercitos sovieticos estão tambem exercendo grande pressão na frente do Lago Ladoga, pondo em perigo as forças alemãs postadas ao longo do rio Neva, a léste de Leningrado.

A "British Broadcasting Corporation" informa que os combates principais se travaram na região de Kalenin, sobre as defesas exteriores de Moscou, 90 milhas a noroeste da capital.

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Almirantado Inglês

LONDRES, 16 (R.) — Um comunicado oficial do Almirantado, distribuido esta noite, declara: "O Almirantado francês publicou um comunicado dizendo que, em 9 de dezembro, o vapor "Saint Denis", que transportava generos alimenticios para a França e arvorava pavilhão francês, foi torpedeado nas proximidades das Ilhas Baleares. O documento acrescenta que um submarino que navegava á superficie ordenou ao vapor que parasse e apresentasse os seus papeis, torpedeando-o depois, enquanto o "Saint Denis" sustava a marcha e se preparava para obedecer á ordem. O Almirantado francês, finalmente, faz a suposição completamente infundada de que o submarino era britânico e conclue ameaçando de tomar medidas tendentes a pôr um termo a esses ultrajes.

Ora, o Almirantado britânico pode declarar, como fato, que, na data mencionada, nenhum submarino britânico operava ou passava pela zona dada como cena do incidente. Ao demais, há cerca de oito semanas submarinos alemães começaram a entrar no Mediterraneo, e, desde então, as nossas patrulhas viram frequentemente e atacaram submersiveis germânicos ao largo de Gibraltar e na extremidade oriental do Mediterraneo.

A chegada dos submarinos do Reich foi imediatamente seguida de violações das aguas territoriais espanholas pelo inimigo e do desaparecimento de toda a segurança para os marinheiros franceses e espanhóis. Não deixou de constituir surpresa o fato de um navio britânico e de um outro norueguês terem sido torpedeados sem aviso dentro das aguas territoriais espanholas, e que, no mesmo periodo de tempo, duas outras unidades britânicas — o "Sarastone" e o "Baron" — tivessem sido atacadas por um "Focke-Wulf" nas mesmas aguas, quanto partiam do porto espanhól de Huelva.

Mas os alemães não hesitaram em atacar indiscriminadamente navios mercantes de todas as nacionalidades, de acordo com a sua prática usual. Primeiramente, o navio petrolifero francês "Tarn", atacado por um submarino durante a noite. Depois, o navio espanhól "Castillo-Oropesa" foi afundado ao largo de Melilla, em aguas territoriais da Espanha. O "Saint Denis" foi torpedeado por um submersivel ao largo das Baleares e, finalmente, ainda ontem, o navio espanhol "Badalona" foi afundado durante a noite, a leste de Malaga.

Em nenhum desses casos havia qualquer submarino britânico nas proximidades das zonas em que ocorreram os afundamentos.

O Almirantado assevera que é completamente destituida de base a afirmação de que um submersivel britânico fosse o autor do torpedeamento do "Saint Denis" e a brutalidade calculada com que foi realizado o afundamento demonstra que o ataque foi obra de um submarino germânico.

Não pode persistir dúvida de que os alemães estão procurando, deliberadamente, criar dificuldades entre as esquadras francesa e britânica e entre a Grã-Bretanha e a Espanha, afim de aliviar a grave situação militar em que começam a se encontrar na Russia e na Libia. O Almirantado francês está perfeitamente consćio de que, enquanto a guerra germânica no mar, tanto neste como no conflito passado, sempre foi inteiramente indiscriminada, não é costume da esquadra britânica afundar navios mercantes sem aviso previo em zonas que não foram anteriormente declaradas perigosas á navegação."

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Economia e defesa americana

(Conclusão da 12.ª pág.)

com os Estados Unidos de acordo com a atitude tradicional do Brasil par aos mas obrigações assumidas e a solidariedade continental.

Bolivia — O Gabinete do general Penaranda decretou que considerará os Estados Unidos não beligerante e ordenou o bloqueio dos fundos japoneses.

Chile — O gabinete do presidente Mendez declarou os Estados Unidos não beligerante e afirmou que o Chile cumprirá com suas obrigações para a defesa continental.

Colombia — Rompeu as relações com o Japão, reafirmou su apolitica de solidariedade e prometeu cooperar na defesa do Canal do Panamá.

Costa Rica — Cuba — Republica Dominicana — São Salvador — Guatemala — Haiti — Honduras — Nicaragua e Panamá — declararam guerra ao Japão, Alemanha e Italia.

OUTRA SNAÇÕES FIEIS AO COMPROMISSO

Equador — Anunciou que cumprirá as obrigações inter-americanas e o presidente equatoriano reafirmou a solidariedade e simpatia do Equador para com os Estados Unidos.

Condenou a agressão do Japão, reafirmou a solidariedade inter-americana e rompeu relações com os agressores de acordo com as resoluções da Conferencia de Havana.

Paraguai — Reafirmou que honrará os seus compromissos, considerando os Estados Unidos vitima de uma agressão não justificada e expressou sua solidariedade com os Estados.

Perú — O presidente Prado anunciou que o Peru', prestará aos Estados Unidos todo o auxilio possivel.

Uruguai — Condenou a agressão japonesa assinalando que de acordo com a conferencia de Havana, ela constitue uma agressão contra todos os segredos inter-americanos. Reafirmou sua solidariedade com os Estados Unidos e anunciou que não aplicará a lei de neutralidade a esta Republica.

CONFERENCIOU O REPRESENTANTE MEXICANO

WASHINGTON, 16 (R.) — O embaixador do México nos EE. UU., sr. Castillo Nájera, conferenciou com o presidente Roosevelt na Casa Branca, trazendo-lhe saudações pessoais do presidente do México, sr. Avila Camacho.

A' saida da entrevista, o sr. Castillo Nájera declarou que tinha reiterado ao presidente do governo mexicano, que é de cooperação total com o governo dos Estados Unidos e da defesa das Américas.

FORTIFICANDO ZONAS ESTRATEGICAS

ME'XICO, 16 (R.) — Estão sendo apressadamente fortificados os portos de Topolobampo, Manzanillo, Salina, Cruz e Santa Cruz, situados na baia de Madalena.

Ao mesmo tempo, sabe-se que um grupo de senadores liberais vai pedir a abertura de um inquérito para conhecimento da situação financeira do Partido Sinarquista, que se supõe estar filiado aos nazi-fascistas.

COMICIO MONSTRO NA CIDADE DO ME'XICO

ME'XICO, 16 (R.) — Mais de 100.000 pessoas tomaram parte na demonstração-monstro de ontem, realizada nesta capital contra o Eixo.

O lider da Confederação dos Povos, Vicente Aguirre, foi entusiasticamente aplaudido pela saudação que endereçou aos paises que lutam em defesa da Democracia.

Um dos oradores que se fizeram ouvir nessa ocasião, o lider trabalhista, Lombardo Tiedano, pediu a criação de um exercito popular de mil milhões de homens para combater "as forças do mal", declarando que o México se encontra em perigo, dada a sua vizinhança com os Estados Unidos. Toledano declarou ainda que, a "vitoria e Hitler transformaria o México numa colonia de escravos racialmente inferiores, sem liberdade politicas, sociais, nem religiosas".

EMISSORA JAPONESA CLANDESTINA

ME'XICO, 16 (R.) — A policia desta capital descobriu uma emissora de radio oculta às margens de uma estrada, nas proximidades desta cidade.

Um camponês residente nas imediações declarou que vira dois japoneses descer de um automovel, que trazia o distintivo do Corpo Diplomatico, esconder o aparelho no lugar em que mais tarde foi encontrado. No entanto, esse carro conseguiu fugir à perseguição policial.

Esmagado o centro de quatro divisões do...

(Conclusão da 12.ª pág.)

O sr. Churchill declarou na Camara dos Comuns, na ultima semana, que desde 25 de novembro o oitavo exercito tinha sido comandado com o maior vigor e habilidade pelo general Ritchie.

O general Ritchie, que conta 44 anos, tornou-se delegado chefe do Estado Maior em junho ultimo. Foi promovido a coronel em 1939, a brigadeiro um ano depois e, a major general, em 1940.

TORPEDEADO UM CRUZADOR INGLES

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer — em comunicado transmitido pelo radio de Berlim e ouvido aqui pela Associated Press — informa que um submarino alemão torpedeou e afundou um cruzador britanico no Mediterraneo Oriental, ao largo de Alexandria.

O vaso de guerra — fazia parte de uma formação de cruzadores — "se partiu em dois, em seguida a terrivel explosão, afundando poucos minutos depois".

ROMA CONFIRMA

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O radio de Roma — ouvido aqui pela Associated Press — transmite o comunicado do alto comando italiano, que reconhece que a Royal Force bombardeou Taranto, Bengazi, Augusta, na Sicilia, e as areas em torno de Brindisi.

Os efetivos alemães seriam transferidos...

(Conclusão da 12.ª pág.)

les diplomáticos, militares e financeiros alemães tratam de persuadir Hitler afim de que ponha termo ao regime de Quisling, embora, segundo uma versão, o representante nazista, na Noruega, sr. Rosemberg, tenha sugerido que se desse a Quisling mais uma possibilidade, até fins de 1942.

Afirma-se que o governo de Berlim estabeleceu em 30 mil, o número de membros que o "Najornal Sambling" teve ter como minimo, para o dia 1º de janeiro, e o partido que dirige Quisling poer reter sua posição de primazia, na Noruega. O citado partido está intensificando o recrutamento para conseguir os 25.000 membros de aumento que necessita, porem, nas esferas militares alemãs, opina-se que, tanto o governo civil como Quisling terminarão, breve.

Alguns funcionarios da Gestapo e outros elementos politicos foram transladados da Noruega para zonas ocupadas, na Russia, onde teem um trabalho mais importante que realizar.

UM NOVO TRIBUNAL

LONDRES, 16 (R.) — Segundo os circulos poloneses da capital britanica, recentemente celebraram os alemães em Riga a inauguração de um tribunal especial, cuja função principal consiste em ditar sentenças à morte nos paises balticos, agora denominados pelos alemães "Ostland".

Segundo informam os mesmos circulos, o Tribunal iniciou suas atividades com um discurso do comissario geral Reich, Drechler, que disse:

"Talvez não seja liberal a lei alemã, mas visa servir os interesses da Grande Alemanha e procura que os culpaveis recebam o castigo merecido".

O Tribunal alemão abriu a sessão sentenciando à pena de morte dois letonios de 21 anos, que foram acusados de oferecer resistencia armada aos alemães e de uso ilegal de armas.

UM DISCURSO INESPERADO

LONDRES, 16 (De Zbigniw Grabowski, "copyright Reuters") — A Polonia reapareceu no ultimo discurso de Hitler, pronunciado no Reichstag, discurso esse mais do que inesperado.

E como Hitler prepara seus discursos muito cuidadosamente e sempre levando em conta as repercussões que o mesmo possa ter sobre a opinião mundial, aquela subita referencia à Polonia pode ser explicada por motivos politicos e psicologicos.

Hitler, sem duvida, sente profundamente que a Polonia haja resistido à sua vontade pela força armada e houvesse resistido às tentações de unir-se ao pacto anti-komintern. O "fuehrer" estava convencido de que a Polonia não resistiria ao suborno oferecido pelo Terceiro Reich e tambem estava certo de que a Polonia estaria pronta a prosseguir caminho ao lado da Alemanha.

Sua recusa deve ter sido um dos maiores golpes sofridos por Hitler na sua vida.

OFENSA INESQUECIVEL

O industrial renano Fritz Thyssen, no seu livro "Paguei a Hitler", diz que a recusa da Polonia em colaborar com a Alemanha contra a Russia, foi a mais desagradavel das surpresas sentidas por Hitler.

Por esta razão o "fuehrer" não pode esquecer o ressentimento pela Polonia, primeiro pais que ousou opor-se à sua vontade. Suas diatribes pronunciadas no Reichstag são fundadas, certamente, até certo ponto, no odio e desespero de quem jamais pode esquecer a ofensa recebida.

Isto, porem, é apenas a metade da viagem.

A outra metade está no tecido de intrigas e habilidades empregadas. Hitler pretendeu convencer os poloneses de que eles foram uma vitima dos diabolicos planos das democracias, como já o afirmara que essa responsabilidade cabia à democracia britanica.

Hitler pretenderia adular os poloneses, dizendo-lhes que poderia ser encontrada uma "formula interna e para a Polonia, de maneira alguma, ela seria a sua. Sua manobra politica tem por objetivo a criação de uma atmosfera que poderia ser preparatoria para a "reconciliação", mas ainda agora, novamente, Hitler enganou-se, demonstrando ser um pessimo juiz no dominio da psicologia.

As seduções germanicas tem sido, invariavelmente, repelidas pelos poloneses, durante dois anos de ocupação nazista, com o mesmo vigor.

Nenhuma tentativa de adulação poderá alterar, fundamentalmente, o fato de que os poloneses jamais o perdoaram com Hitler.

A Polonia se viu exposta aos vergonhosos sofismas, à corrupção e brutalidade da "nova ordem nazista" e certamente não desejará alterar agora a sua maneira de sentir.

Assim, a habilidade do ultimo discurso de Hitler, no Reichstag, foi pura perda de tempo e energia.

Isto demonstra que Hitler, depois dos revezes sofridos pelas suas tropas, na Russia, desejaria subornar os poloneses que ele, anteriormente, desejou destruir.

COM O PROPOSITO DE PROTEGER SEU FLANCO

LONDRES, 16 (U. P.) — Um alto funcionario do governo iugoslavo revelou que os alemães estão aumentando as guarnições em determinadas localidades estrategicas da Servia, Bosnia e Montenegro, em consequencia das frequentes incursões do "Exercito Livre" do general Mihailovitch e com o proposito de proteger o flanco no caso de que a Turquia estabeleça aliança com a Inglaterra.

Destacou o informante ser possivel o irrompimento de uma revolução na Bulgaria desde que a Turquia se una às democracias e que desta forma ficariam cercadas as divisões alemãs atualmente naquele pais e nas planicies da Iugoslavia, tendo por um lado o Exercito Livre do general Mihailovitch e, pelo outro, os turcos, que seriam reforçados com o apoio de numerosos bulgaros que estão ansiosos pela liberdade.

O aludido funcionario fez notar que o primeiro ministro iugoslavo sr. Mimovich, falou pelo radio ao povo bulgaro, pedindo que ele não empregue armas contra as forças do Eixo e incorporando-se nas fileiras do "Exercito Livre".

Revelou ainda o informante que o Exercito iugoslavo esta obstaculos as alemães de tal sorte, que estes lhe ofereceram um premio de 16.000 dolares pela captura do general Mihailovitch.

A recompensa foi anunciada por meio de cartazes e das estações de radio.

"A ofensiva dos patriotas — explicou — diminuiu necessariamente de intensidade por motivo das fortes nevadas.

"Em troca, porem, são cada vez maiores as incursões contra as localidades ocupadas pelos germanos e os ataques aos trens de abastecimentos.

A comissão especial do D.I.P. iniciou o estudo da situação econômica da imprensa

Medidas adotadas como ponto de partida para deliberações posteriores

Instalou ontem seus trabalhos a comissão especial recentemente designada pelo diretor geral do D.I.P. para estudar a situação economica da imprensa do pais, em virtude da proposta do Conselho Nacional de Imprensa. A sessão inaugural realizou-se no Palacio Tiradentes, tendo o sr. Lourival Fontes, empossado os componentes da Comissão, manifestando-lhe sua confiança no resultado dos estudos a serem apresentados e declarando que é proposito do presidente da Republica atender a todas as medidas que possam minorar a situação de crise que, de algum tempo nesta parte, vem atravessando as empresas jornalisticas.

Em seguida, foi escolhido o sr. J. Maciel Filho, autor da proposta de organização da comissão, para seu presidente. O sr. Pedro Timoteo foi escolhido para secretario.

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, fez inicialmente longa exposição sobre aspectos da imprensa, propondo varias providencias. O sr. Ozéas Motta, presidente do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, expôs também os entendimentos que teve ultimamente, em São Paulo, com os diretores das empresas jornalisticas desse Estado, transmitindo suas sugestões à Comissão, as quais foram imediatamente tomadas em consideração.

Após demorado estudo, resolveu a Comissão adotar as seguintes medidas como pontos de partida para deliberações posteriores:

Convidar todas as empresas jornalisticas do pais a apresentarem as sugestões que julgarem convenientes, inclusive as que lhes parecerem de menor alcance; proceder a um estudo sobre a deficiencia do papel observada nas praças brasileiras; promover, por intermedio dos poderes competentes, a intensificação do transporte do papel diretamente dos centros produtores do estrangeiro para os centros consumidores do pais; cogitar da formação de recursos para suprimento, tambem, de todas as demais materias primas necessarias à industria do jornalismo; possibilitar à imprensa do interior a aquisição de papel e outros artigos de primeira necessidade, a preços que possam determinar facilidades às atividades do jornalismo em todas as capitais e cidades principais; examinar as condições de trabalho dos empregados das empresas jornalisticas e sua justa remuneração, por sua natureza condicionada à solução dos problemas economicos da imprensa em geral.

A proposito da questão do transporte do papel o sr. Oséas Mota relatou a conferencia que, em Recife, teve, com a Comissão de Marinha Mercante, sendo então examinada uma serie de providencias a serem tomadas.

A comissão resolveu realizar sessões ordinarias às terças-feiras às 17 horas. A essas reuniões poderão comparecer os diretores e proprietarios de jornais que desejarem apresentar e justificar quaisquer medidas que concorram para minorar a crise da imprensa.

Desastrosa a tentativa dos japoneses para o...

(Conclusão da 1ª pagina)

Carregam dois torpedos de 18 polegadas, comparado com os torpedos de 21 polegadas dos submarinos americanos. Baterias eletricas impelem o submarino, pintado de preto, através da agua a uma velocidade de 20 nós horarios.

CONTINUA A BATALHA

HONOLULU, 16 (U. P.) — Os defensores de Hawaii não cedem em sua vigilancia, aguardando a renovação da batalha, que se continua travando, todavia, nas Filipinas e nas ilhas de Wake e Midway, onde a população está acostumada à vida calma e aceita, agora, estoicamente, as consequencias da guerra. Uma estatistica oficial do exercito revelou que, no dia 7 de dezembro, foram destruidos nada menos de 29 aparelhos japoneses. Prossegue a busca de outros aviões, que se acredita foram abatidos.

Funcionarios do Exercito afirmaram: "As forças se mantêem em todas as ilhas e não se sabe de desembarque algum".

Afirmou-se que o moral dos civis é muito elevado em Honolulu, não havendo panico, e que a sabotagem ainda ao minimo.

Foram tomadas providencias contra os estrangeiros, ordenando-se, por intermedio do governo militar, que se trata de pedir permissão: 1º — Para trocar de domicilio e de profissão. 2º — Para visitar as familias e amigos. 3º — Para viajar de uma parte para outra da ilha.

Anunciou-se que foram transmitidas instruções para que cada habitante da ilha construa seu abrigo anti-aereo particular, e se muna de todas as ferramentas que possuir. Os jornais locais publicam modelos de refugios que poderão ser utilizados. Indica-se que sirvam para proteção contra incursões aereas e contra fragmentos de granada.

Os altos funcionarios do Exercito anunciaram que o presidente Roosevelt autorizou o controle e a inspeção imediata de todas as comunicações existentes entre os Estados Unidos e os paises estrangeiros, e o exame e fiscalização das comunicações que sejam envindas de Hawaii para o territorio principal, devido à possibilidade de que os corsarios inimigos do espaço possam interceptar a correspondencia norte-americana.

Em uma reunião celebrada pelos altos dirigentes, foi estudado o problema referente à organização da mão de obra para empregá-la nas organizações de defesa das ilhas, e, para este fim, foi proposta a criação de uma bolsa de trabalho, sob a direção do capitão L. Q. McCamas, do Departamento do Trabalho.

SERA' INICIADO HOJE O CONCURSO PARA TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Criterio para o julgamento das provas — Instruções aos candidatos

Terá inicio hoje, como foi anunciado, o concurso para a carreira de Técnico de Administração, do Quadro Permanente do D. A. S. P.

A prova especializada, a que se referem as instruções para o concurso, será realizada às 19 horas, na Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco.

COMPARECIMENTO DOS CANDIDATOS

Os candidatos deverão comparecer entre 18,30 e 18,45 horas, levando a legislação relativa aos pontos do programa, que não tenham enquadrado a sua tese, alem da Constituição em vigor e do Estatuto dos Funcionarios Publicos.

Essa legislação só poderá ser impressa, não anotada, nem comentada, e deverá ser de uso exclusivo do candidato.

Alem dos cartões de identificação, com os quais não poderão penetrar no recinto da prova, os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta.

CRITERIO PARA O JULGAMENTO

A Banca Examinadora, para efeito do julgamento da dissertação, empregará o seguinte criterio de correção: Forma, 18 pontos, assim distribuidos: até dois pontos, para a apresentação; método de exposição: até quatro pontos, para clareza de exposição e até quatro pontos para clareza e precisão de linguagem. Fundo, 22 pontos, assim distribuidos: até 15 pontos para conhecimento do assunto, e até 7 pontos, para fundamentação e documentação.

Afim de fazer face à situação

(Conclusão da 1ª pagina)

que possa resultar na alteração da ordem publica;

Que nesta ocasião o presidente reafirma sua promessa de que o "estado de sitio" não excluirá as atividades licitas aplicadas ao trabalho e ao exercicio de outros direitos praticados conforme as leis; Por isto e no uso da faculdade conferida pelos artigos 23º e 86º, paragrafos 8 e 9 da Constituição Nacional, o vice-presidente da Nação Argentina, no exercicio da presidencia, de acordo com o Gabinete de Ministros

Decreta:

"Art. 1º — Declara-se o "estado de sitio" em todo territorio da Republica.

Artigo 2º — Informe-se oportunamente o Congresso.

Artigo 3º — O Ministerio do Interior dará instruções necessarias para execução do presente decreto.

Artigo 4º — Comunique-se, publique-se, dê-se degisto nacional e arquive-se".

O documento é assinado pelo vice-presidente sr. Castillo e pelos oito ministros de Estado.

COMENTARIOS DA "CRITICA"

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Com relação às palavras do presidente Castillo sobre a propaganda anti-americana na Argentina, em entrevista exclusiva concedida ao vespertino "La Razon", o jornal "Critica" diz que o Gabinete se reuniu para declarar o estado de sitio, alegando que assim o faz em beneficio dos Estados Unidos.

Ressalta o mencionado orgão da imprensa portenha que nem os Estados Unidos, nem a Grã-Bretanha necessitam de tais medidas ,embora sofram mais diretamente as consequencias da guerra que a Argentina.

Alem do mais, as minorias italianas não existem, pois os italianos residentes na Argentina são já assimilados ou são inteiramente anti-fascistas enquanto que a minoria alemã já foi convenientemente denunciada no Congresso.

Diz ainda "Critica" que a proclamação do estado de sitio é motivada pelo desejo de sufocar a indignação pelas eleições provinciais fraudulentas e assevera que uma grande responsabilidade pesa sobre os ombros do vice-presidente.

SUSPENSAS AS ATIVIDADES DA LATI e DA CONDOR

BUENOS AIRES, 16 (H. T.) — Por terem as empresas petroliferas se negado a fornecer combustivel ás companhias Condor e Lati, êstas suspenderam os seus serviços aereos.

A Lati, com a viagem de seu aparelho "Savoia Marchetti Cile", que seguiu hoje para o Rio de Janeiro, com destino a Roma, com escalas, esgotou possivelmente a reserva de combustivel que possuia nesta capital.

Esta companhia continua empenhada em "demarches" para solucionar o problema.

No caso de não obter um resultado favoravel, será tambem suspensos os serviços que realizava entre a Argentina e os paises do centro europeu a referida companhia.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 16 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Próximo anuncia:

"Apesar dos tormentos de areia, que obstaram seriamente as atividades aereas, nossos aparelhos de caça estiveram muito ativos ontem na Libia, particularmente sobre as zonas de Gazala, Tmimi e Gadd el Anmer, metralhando os transportes motorizados na estrada Ghemines-El Aghelia-Ghemines.

"No decorrer da noite de domingo, de 14 para 15 de dezembro, bombardeiros da RAF atacaram com êxito as instalações portuarias de Bengasi, obtendo impactos diretos contra o cais e os edificios circunvizinhos.

"Todos nossos aparelhos regressaram indenes."

Do Exército Finlandês

HELSINKI, 16 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente: "De ambos os lados foram disparados tiros de artilharia no istmo da Karelia.

Nossa artilharia distribuiu alguns ninhos de metralhadoras inimigos e abrigos, tendo ainda interrompido o trabalho nos estaleiros navais na foz de certo rio.

Disparos de canhões e de morteiros de trincheiras foram efetuados na região de Lottnan Pelto.

Na região de Osta o inimigo desfechou um ataque geral apoiado pela artilharia. Os combates prosseguem. Desfechamos contra-ataques.

No setor sul da frente oriental o inimigo tentou varios ataques, que foram repelidos."

Do Q. G. do 8.º Exército Britânico na Libia

CAIRO, 16 (A. P.) — O Quartel General do 8º Exército britânico distribuiu o seguinte comunicado:

"Area geral a sudoeste e ao sul de Gazala — As nossas tropas prosseguiram ontem no seu rápido avanço, em face da resoluta oposição e repetidos ataques da infantaria e dos tanques alemães e italianos, bem como da aviação do Eixo. Em torno de Alem Manza, a umas 15 milhas a sudoeste de Gazala, tropas britânicas e indús atacaram uma posição defensiva, mantida por poderosos elementos de uma divisão italiana e três divisões alemãs, apoiadas por todos os remanescentes da força de tanques alemã.

"Depois de violento combate, durante o qual foi penetrado o centro da posição inimiga, e não obstante dois firmes contra-ataques pela infantaria motorizada e os tanques alemães, efetuou-se algum progresso. O inimigo apoiou os seus contra-ataques com o máximo de suas forças disponiveis de aviões mergulhadores de bombardeio e outras formas de ataque aereo, mas as nossas forças tomaram eficientes medidas em contrario a essas atividades.

"Mais a sudoeste e a oeste, as nossas forças efetuaram simultaneamente um amplo movimento de flanco. Ontem, à tarde, essas forças alcançaram Halegh El Olebam, a umas trinta milhas a oeste de Gazala, de onde continuam a cometer as reservas e a retaguarda inimigas.

"Durante o dia, as nossas forças blindadas não só infligiram muitas baixas ao inimigo, como tambem destruiram trezentas toneladas de munição inimiga. Na area de Gazala, continuaram as operações contra poderosas forças inimigas entrincheiradas entre o mar e o escarpamento. Registou-se ali tambem um progresso satisfatorio sem grande custo da nossa parte, para enfrentar a resistencia inimiga.

"Até ontem as tropas neo-zelandesas empenhadas nessas operações haviam capturado numerosos canhões "Breda" de 75 milimetros, muitas metralhadoras pesadas, grande quantidade de munição e um total de 1.100 prisioneiros. Foram abatidos tambem dois aviões inimigos.

"Uma praça forte do inimigo, a sudoeste de Gazala, foi atacada e capturada por tropas polonesas. Cerca de mais de 200 prisioneiros foram capturados.

"Na area fronteiriça, contingentes sul africanos continuaram as operações ofensivas contra os destacamentos alemães e italianos, agora isolados em Bardia e Halfaya. Durante o dia, mais uma praça forte inimiga foi capturada nessa ultima area.

"No decorrer dos intensos combates travados ontem, as nossas forças aereas, operando em toda a região da vanguarda, prestaram inestimavel auxilio as tropas, limitando ao minimo o grau de interferencia aerea inimiga. Colunas de transporte motorizado do adversario, em movimento nas estradas situadas nas cercanias de Tmimi Derna, foram tambem atacadas com êxito. Mais para oeste, as nossas formações aereas destruiram e danificaram numerosos caminhões militares que transportavam tropas."

Do Q. G. Italiano

ROMA, 16 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas informa:

"Na frente de Gazala, prosseguiram ontem os combates, longa e encarniçadamente.

Foram repelidos ataques efetuados varias vezes contra as nossas posições de artilharia e de tanques.

Divisões motorizadas e encouraçadas italianas, com o concurso de importantes unidades alemãs, lutaram com decisão extrema e infligiram ao adversario graves perdas.

Numerosos meios mecanizados e blindados foram incendiados e destruidos; foram feitos numerosos prisioneiros, entre os quais o comandante da brigada.

Foram repelidas tentativas de ataque contra as posições de Bardia.

A aviação alemã abateu seis aviões inimigos.

Dois aparelhos italianos não regressaram à sua base.

Em consequencia de uma incursão aerea sobre Bengasi, houve duas vitimas e danos sem importancia.

Durante a noite passada a aviação britânica bombardeou Tarento, atingindo alguns edificios, sendo insignificantes os danos. Não houve nenhuma vitima entre a população civil.

As baterias anti-aereas entraram prontamente em ação, destruindo três aparelhos.

Foram lançadas igualmente bombas sobre Augusta e sobre a provincia de Brindisi, sem causar danos.

Durante a noite passada, nossas formações de bombardeio atacaram novamente objetivos aero-navais da ilha de aMita."

Do Ministerio do Ar da Inglaterra

LONDRES, 16 (R.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, os aparelhos do Comando de Bombardeio atacaram as docas de Ostende e Brest, minando tambem as aguas do litoral inimigo.

"Por sua vez, os aviões do Comando de Caça, em patrulha de ofensiva, atacaram diversos aeródromos do territorio ocupado da França. De todas essas operações, deixaram de regressar às suas bases um aparelho do Comando de Bombardeio e outro do Comando de Caça.

"Registou-se, ontem, ligeira atividade da aviação inimiga sobre uma ou duas areas costeiras.

"Foram arremessadas algumas bombas sobre duas localidades do sudoeste da Inglaterra, tendo sido causados alguns danos e feridas diversas pessoas."

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu à tarde o seguinte comunicado: "Um navio anti-aereo inimigo foi atingido por torpedo e, provavelmente, afundou, durante ataque à navegação inimiga ao largo da costa holandesa, hoje, à tarde, realizado por esquadrilhas do comando costeiro, escoltadas por aviões de combate. Não perdemos nenhum aparelho."

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 16 (H. T.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Nos encontros locais verificados ontem em varios setores da frente oriental, o inimigo sofreu novas e sensiveis perdas.

A aviação germânica bombardeou os arredores de Sebastopol e a região de Vorochilovgrad. Importantes formações de aviões de combate e bombardeio de mergulho participaram dos combates terrestres.

Na região de Volchov e sobre o Lago Ladoga a aviação alemã atacou as colunas de reabastecimento do inimigo. No norte, aviões de bombardeio em mergulho atacaram objetivos sobre a linha ferroviaria de Murmansk, bem como baterias anti aereas e bivaques de forças russas.

Na Africa do Norte travaram-se combates violentos a oeste de Tobruk, contra-ofensiva desfechada pelas forças teuto-italianas destruiu destacamentos inimigos importantes e foram feitas varias centenas de prisioneiros, entre os quais um general de brigada. Grande número de carros de assalto e peças de artilharia foi destruido ou capturado. Aviões alemães incendiaram as instalações portuarias de Tobruk e outros ataques foram dirigidos contra o ponto terminal da ferrovia de Abu Chaydan, no Egito Setentrional. Submarino germânico, comandado pelo tenente Paulseen, atacou no Mediterraneo Oriental, ao largo da base naval de Alexandria, uma formação de cruzadores britânicos e atingiu com torpedo um dos cruzadores, que afundou em alguns minutos, após violenta explosão. Quando dos ataques da aviação inimiga contra a região noroeste da Alemanha e territorios ocupados do oeste, o inimigo perdeu um aparelho de bombardeio."

Unificação dos planos de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

tados Unidos, Grã Bretanha e outros governos democráticos, e este assunto está recebendo grande atenção, tanto em Londres, como em Washington.

FRENTE CONTINUA

LONDRES, 16 (De um correspondente da AFI, na Orente, para a Reuters) — Os circulos autorzados de Chungking preconzam calorosamente a constituição de um conselho de guerra supremo inter-aliado capaz de tomar decisões de estrategia geral e coordenar as coperações em todas as frentes.

A China desejaria particularmente que fossem coordenadas desde já as operaçõs terrestres e navais no Extremo Oriente. Isso exigiria, sem duvida, a nomeação de um comandante em chefe de todas as forças terrestres. Assim, a defesa da Malasia estaria em ligação direta com a defesa da frente chinesa.

Os circulos chineses de Chungking assinalam igualmente a importancia enorme em se impedir que os nipões entrem na Malasia, de onde poderiam desorganizar com seus ataques aereos todo o trafego maritimo para Rangoon, porto de entrada do material para a China através da estrada da Birmania.

Acredita-se nesses circulos que se a frente cintinua já tivesse sido realizada entre os exercitos chineses e russos, essa frente tria um efeito decisivo sobre o futuro das operações terrestres japonesas na China e no Manchukuo, tanto mais quanto, ao que asseguram, deve-se cogitar da eventualidade do trafego através de Burma ser desorganizado temporariamente, já por uma ação contra Rangoon, já por ataques contra a propria estrada.

Nessa hipótese a China deveria pensar principalmente n abastecimento vindo da Russia por uma ou pelas duas rotas transcontinentais. Uma passa por Sinkaiang e outra pela Mongolia Exterior. Acredita-se que a missão chinesa chefiada pelo seu ministro de Extrangeiros a Moscou tem por objetivo discutir a questão de um plano estratégico comum.

De outro lado o Japão se esforça febrilmente para obrigar Chungking a capitular. As comunicações da China Livre com o mundo externo por meio de Hong-Kong foram cortadas e a China deverá assegurá-los por intermedio da Russia e das Indias.

Acdedita-se que o Japão se esforça para fazer agir certos elementos chineses da Indochina e do Sião para levar Chungking a entender-se com Nankin na base de uma amisade com o Japão. Convem, entretanto, receber com todas as reservas as informações da Indochina segundo as quais representantes de 500.000 chineses já se declararam favoraveis ao governo de Nankin.

Hitler está sofrendo de esgotamento nervoso

ANGORA', 16 (U. P.) — Em esferas alemãs bem informadas desta capital, diz-se que Hitler se encontra atualmente em Berchtesgaden, entregue ao repouso, e que seus médicos lhe aconselharam um prolongado descanso, devido ao fato de se achar sofrendo de intenso esgotamento nervoso. O chanceler Hitler foi advertido por seus médicos do perigo que representaria para sua saude o continuar submetendo seu sistema nervoso a esforços excessivos.

Encerrou-se o 1º Congresso de Delegados Eleitores do Instituto dos Industriarios

Moção de solidariedade ao chefe do governo

Sob a presidencia do ministro Waldemar Falcão, realizou-se, ontem à tarde, no Palacio Tiradentes, a sessão de encerramento do primeiro Congresso de Delegados Eleitores do Instituto dos Industriarios, cuja finalidade consistiu na discussão de teses e sugestões apresentadas à administração do I.A.P.I. pelos representantes de empregados e empregadores que tomaram parte no mesmo.

Foi aprovada a seguinte moção:

Nós, delegados eleitores brasileiros, reunidos no recinto do Palacio Tiradentes, onde elegemos os membros do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, fascinados pela brilhante e fecunda administração de v. ex. e pelas soluções sabias que tem dado a todos os problemas nacionais; reconhecendo as responsabilidades que pesam sobre v. ex. que tão exemplar e nobremente conduz o Brasil dentro dos seus compromissos continentais de modo a solidarizar-se com a Republica dos Estados Unidos da America do Norte diante da inqualificavel agressão de que foi vitima; nós que encaramos o digno presidente como um amigo incondicional das classes trabalhadoras, juramos, perante Deus e a Nação, que estamos incondicionalmente solidarios com a politica de v. ex. e que juntos caminharemos, sejam quais forem as consequencias do momento, confiantes nas nossas gloriosas tradições e no orgulho intangivel da nossa raça, afim de assegurar a liberdade e a felicidade em todo o solo americano.

Que Deus abençoe a orientação de v. ex., são os votos de gratidão dos trabalhadores de todo o Brasil aqui reunidos ou representados".

Essa moção foi assinada por representante sde todas as delegações.

O DISCURSO DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Encerrando o certame, falou o extitular da pasta do Trabalho, hoje ministro do Supremo Tribunal, sr. Waldemar Falcão, que entre outras coisas, disse o seguinte:

"A demonstração de solidariedade e de aplauso desta magna assembléia brasileira, composta de legitimos representantes das organizações sindicais, de empregadores e empregados da industria nacional em todo o territorio do Brasil; a solidariedade desta grande assembléia, num momento como este, ha de tocar bem fundo o coração do chefe da Nação. Ela vai ser um incentivo dos mais preciosos ao gesto tão significante e tão perfeito com que s. excia. definiu a atitude do Brasil na hora tragica que o mundo atravessa. Lealdade aos compromissos internacionais, fidelidade ao principio do pan-americanismo, que é a tradição da nossa historia, vigilancia para com os grandes interesses da Patria, fidelidade e serenidade no meio dos perigos — tal é a sintese com que o presidente da Republica definiu a atitude do Brasil na hora que passa.

Pois vós, empregadores e empregados, aqui, reunidos nesta significativa assembléia, destes, com o vosso apoio ao chefe da Nação, numa hora como esta, a demonstração perfeita de que compreendeis a missão das organizações corporativas brasileiras; de que entendeis que elas são forças concientes e construtivas, elementos de produção da grandeza nacional, mas são, tambem, reservas preciosas da Patria, elementos da defesa e de solidez, forças primorosas e admiraveis de resistencias, que encouraçam o Brasil contra a obra de todas as agressões e que o preparam e o tornam invencivel à sedução de todas as ideologias perigosas.

O Brasil continua fiel a si mesmo. Os trabalhadores brasileiros, os industriarios, empregadores e empregados, reunidos nesta hora, aplaudem a atitude magnifica do chefe da Nação e dão, neste aplauso, e apresentam, nesta solidariedade, e significam, neste gesto, a coerencia da propria alma nacional feliz, tranquila, serena e vigilante sempre para com os altos interesses da Patria, leal aos compromissos, integra na sua formação moral, grande nos maiores ideais patrioticos."

Dominio naval no Golfo do Sião e em...

(Conclusão da 1.ª página)

leza britanica da China, poderá resistir longamente e manter sua independencia ante os ataques fulminantes que os japoneses lhe veem fazendo.

De qualquer maneira, declara-se que aquele baluarte está provido de abundante artilharia anti-aerea e de munições para a proteção das areas populosas contra os ataques aereos dos niponicos. E alem do mais, a ilha dispõe de generos alimenticios suficientes para tres meses.

O fato, porem, é que, pelo teor dos comentarios da imprensa se verifica que está ela, ao que parece, preparando o espirito publico para receber a noticia da possivel queda de Hong-Kong. Ward Price, destacado comentarista militar, escrevendo no "Daily Mail", disse ainda hoje que "a perda de Hong-Kong desde muito é considerada como absolutamente possivel em caso de guerra com o Japão "dada sua localização perigosa e vulneravel. Mas acrescentou: "Como quer que seja, é muito cedo ainda para se admitir possa o Japão manter ali base naval. E se perdermos Hong-Kong, essa perda será uma coisa ruim, mas não seria."

PREVENDO A OCUPAÇÃO JAPONESA

BATAVIA, 16 (U. P.) — Circulos holandeses afirmam que as autoridades locais pretendem pôr em pratica o projeto de destruir todo o territorio das Indias Orientais Holandesas caso se materialize o perigo de ocupação pelos niponicos.

Em fuga os corpos dos exércitos sob o...

(Conclusão da 1ª pagina)

AS PERDAS DA CAMPANHA

MOSCOU, 16 (A. P.) — A radio emisora desta capital divulga que as baixas alemãs, durante cinco meses de campanha, na frente oriental, elevam-se a 6 milhões de homens ,entre mortos, feridos e prisioneiros.

Salientou a radio emissora que isto representa uma geração inteira, ao mesmo tempo que desmante as declarações de Hitler perante o Reichstag de que as perdas alemãs são apenas de 767.415 homens.

A mesma fonte contesta os algarismos alemães sobre o numero de prisioneiros russos. Na realidade — foi declarado — em cinco meses de guerra, as perdas russas em desaparecidos, são de 520.000 homens, inclusive prisioneiros, e não de.... 3.880.000 prisioneiros, como pretendem os alemães.

As perdas alemãs, em material — segundo a mesma fonte — ultrapassam 15.000 tanks, 19.0000 canhões e 13.000 aviões.

PARA NÃO DESANIMAR O POVO

ISTAMBUL, 16 (Reuters) — Revela-se que cerca de 80.000 alemães que adoeceram em consequencia do frio da Russia estão, atualmente, na Bulgaria e na Grecia, visto que o chanceler Hitler não permite que os mesmos regressem ao Reich, afim de não afetar o moral do povo alemão.

MORTOS DOIS GENERAIS ITALIANOS

BERLIM, via Estocolmo, 16 (U. P.) — Prosseguiu hoje, em forma violenta, a luta ao longo da frente oriental, reiniciando os russos suas "inuteis" ofensivas, visando tomar a iniciativa e obrigar os exércitos alemães — contidos durante o inverno pelas condições atmosféricas — a empreender uma retirada. Assim se expressaram esferas autorizadas.

Desde Sebastopol, no sul, até Murmansk, no Artico, as atividades se caraterizam — segundo estas informações — por furiosos ataques russos contra as posições do Eixo. Os últimos despachos dizem, porem, que os russos não conseguiram quebrar a linha em nenhuma parte.

Revelou-se que as baixas do inimigo são enormes. Elas tambem são grandes do lado das tropas do Eixo. Noticias procedentes de Roma dizem que os generais Volpi e Martini foram mortos na frente oriental. Não foram, contudo, divulgados detalhes sobre o assunto.

Coube à Luftwaffe, nas duas ultimas semanas, arcar virtualmente com o peso da ofensiva na guerra oriental. Os aviadores alemães bombardearam com energia os objetivos inimigos na zona de Sebastopol, e as reservas russas, concentradas através dos caminhos gelados do lago de Ladoga, onde, ao que parece, está sendo preparada uma grande ofensiva.

Um despacho da D. N. B., procedente da zona de Sebastopol, informa que a guarnição russa tentou repetidamente romper o cerco.

Em diversos pontos desta frente a luta prossegue com intensidade cada vez maior.

Luta-se tambem com furia crescente nos setores norte, de Leningrado ao Mar Artico.

Forças russas de Leningrado tentaram ontem cruzar o rio Neva, que se encontra congelado. Os alemães deixaram os inimigos aproximar até suas posições ,e logo o atacaram com granadas de mão. Depois de um encarniçado combate corpo a corpo, os russos, que estavam apoiados por varios tanks e muitos sobre o gelo mais de 300 mortos.

O último comunicado finlandês anuncia que os russos iniciaram, na frente de Suir, uma ofensiva em direção de Osta, apoiados pela artilharia e morteir os detrincheira. Os finlandeses efetuaram contra-ataques. Admite-se, porem, que a luta prossegue. Calcula-se que os finlandeses não possuem mais do que duas divisões na frente de Suir, alem de dois regimentos alemães, sob o comando do general Engel. Caso os russos possam retirar cinco ou mais divisões de Leningrado, a situação de Suir se tornará critica.

Na frente russo-finlandesa o inverno tem sido severissimo, apresentando temperaturas de 35 graus abaixo de zero.

SURPREENDENTE VIOLENCIA

ESTOKOLMO, 16 (R.) — Despachos de Berlim admitem que os ataques russos são agora surpreendentemente violentos, e que as tropas russas estão exercendo uma forte pressão na frente do lago Ladoga, ameaçando os alemães que se encontram proximos ao rio Neva.

Um correspondente od "Svenska Daugbladet" em Moscou afirma que se o avanço russo continuar ao ritmo atual, as tropas alemãs do setor do lago Ladoga terão de efetuar uma retirada, permitindo assim que sejam restauradas as comunicações entre Leningrado e Moscou.

QUATRO MILHÕES DE PRISIONEIROS

BERLIM, 16 (H. T.) — Mais de quatro milhões de prisioneiros russos se encontram atualmente nos campos alemães — anuncia o radio germanico, que salienta as enormes dificuldades que enfrentam as autoridades alemãs para alojar e alimentar esses homens.

O radio germanico, a esse respeito, protesta com veemencia contra maus tratos infligidos aos prisioneiros alemães pelos russos.

Declara ainda que as cartas enviadas por intermedio do crescente vermleho turco, no sentido de ser efetuada uma troca de prisioneiros russos e alemães, não obtiveram qualquer resposta.

DESAPARECE OUTRO GENERAL ITALIANO

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O radio de Roma anunciou que o general Hugo Detorelli, comandante da divisão fascista "Torino", foi morto em ação na frente meridional russa.

Aos assinantes de O JORNAL

PRORROGADO ATE' 21 DO CORRENTE O PRAZO DE PAGAMENTO DE ASSINATURAS COM DIREITO A UM COUPON NUMERADO

Atendendo a inúmeros pedidos de assinantes do Interior, resolvemos prorrogar até o dia 21 do corrente, domingo, o prazo de recebimento de assinaturas anuais, novas ou reformadas, com direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$ (cem contos de réis). O sorteio terá lugar, impreterivelmente, no dia 28 do corrente, sendo irradiado pela Radio Tupi.

Transcorreram com grande brilhantismo, em todo país, as solenidades comemorativas ao "Dia do Reservista"

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, RECEPCIONOU NO MINISTERIO DA GUERRA, OS VOLUNTARIOS DA CLASSE DE 1908

Comemorou-se, ontem, em todo o país, o "Dia do Reservista". Em todas as cidades, até mesmo nos mais longinquos recantos da Patria, milhares e milhares de cidadãos compareceram aos postos, apresentando seus documentos de prova de quitação com o serviço militar.

Nesta capital dezenas de estabelecimentos publicos receberam as reservas do nosso Exercito, sendo visados os certificados dos reservistas de 1ª e 2ª categorias das classes de 1904 a 1923.

RECEPÇÃO AOS VOLUNTARIOS DE 1908

Revestiu-se de imponencia a recepção dada ontem, á tarde, no salão principal do Ministerio da Guerra, pelo general Gaspar Dutra aos voluntarios especiais e de manobras de 1908.

Formando duas grandes filas, nas quais se viam figuras da medicina, do foro, da industria, da burocracia e do jornalismo, os voluntarios aguardavam as autoridades militares. Quando deu entrada no vasto salão o ministro da Guerra acompanhado do ministro Salgado Filho, do chefe do Estado Maior do Exercito, general Góes Monteiro e demais oficiais generais, ouviu-se o toque de sentido, do 1º Batalhão de Infantaria. Um dos voluntarios, pedindo permissão ao titular da guerra, recebeu a chamada dos voluntarios desfilando após diante das autoridades.

Em nome do ministro da Guerra, fez-se ouvir o general Isauro Regue[illegible], que disse o seguinte:

— O sistema da conscrição para alcançar o efetivo maximo em tempo de guerra, varias nações tinham-no adotado havia mais de um seculo.

Os países jovens, porem, como o Brasil, corporificava, em manter-se num pacifismo romantico, mesmo depois de proclamada a Republica cheia de aspirações democraticas que reclamavam, por equidade, a generalização do serviço militar, pessoal e obrigatorio, para os moços de idade mais adequada.

Para dar o primeiro impulso, foi preciso que a presidencia estivesse o montanhês clarividente Afonso Pena, que a seu lado colaborasse o espirito militar do marechal Hermes e que a bruma da imprevidencia fosse varrida pelo patriotismo inexcedivel de Rio Branco, esclarecido pela convicção européia de que a Justiça só impera quando apoiada na Força.

— Tivestes, caros patriotas, a rara felicidade de viver aqueles momentos em que a displicencia de muitos, a ignorancia de outros e o comodismo dos inconscientes exigiram da mocidade desprendida esse gesto magnifico que hoje o Exercito se ufana de elogiar com o mais justificado orgulho.

Mostrastes mais uma vez que a minoria de seletos está confiando quase sempre o passo inicial de grandes cometimentos.

E o realizastes sem a soturnidade de quem executa pesada tarefa, nem ao contrario, o alcançastes com a verve esfusiante da mocidade [illegible] campos de manobra, cantava versos espontaneos da mais legitima alegria.

— Aqui está o austero chefe do Exercito, general Eurico Gaspar Dutra, cercado do senhor chefe do Estado Maior do Exercito e de todos os generais presentes nesta Capital, a traduzir, com grande jubilo, os agradecimentos da Nação Brasileira pelo memoravel exemplo que destes naquela fase decisiva para a vitoria desse patriotico ideal.

Fostes os voluntarios especiais incumbidos de realçar a incomparavel honraria outorgada aos que envidam todos os esforços para se constituirem na defesa sacrosanta da Patria.

— Felizmente para todos nós, meus caros voluntarios de nobre estirpe, vossa atitude de então não findou ao saldar essa divida criada pelo vosso amor ao Brasil.

Nesta quadra sombria da humanidade em que as forças do Erro, em vendaval satanico, procuram açoitar os mais puros ideais cristãos, cresceu vossa autoridade indiscutivel para proclamar aos jovens patricios de vinte anos:

"Brasileiros que atingis a maioridade, altos deveres vos incumbem!

Não espereis indiferentes as diversas operações do alistamento; não vos acoiteis por detraz do sorteio protetor; não vos escoreis displicentes a espera da convocação!

Quando o majestoso Pau d'Arco que fornece o primeiro instrumento de defesa aos nossos avoengos se engalanar com flores, acorrei pressurosos aos quarteis e pedi que vos ensinem o manejo das armas; pois só pode orgulhar-se de haver nascido Brasileiro quem adquire, por vontade propria, a capacidade de cooperar, com o sacrificio da vida se for mister na defesa da Honra e da integridade da Terra de Santa Cruz".

Vanguardeiros da Fé, recebei os louvores do Exercito!

O orador foi saudado por uma salva de palmas.

FALA UM ANTIGO VOLUNTARIO

Cessados os aplausos, adiantou-se o sr. Edmundo de Miranda Jordão, falando, então, em nome dos voluntarios.

Evocou, com emoção os dias de entusiasmo e de incentivo civico de 1908, quando foi dado ao governo a instituição do serviço militar obrigatorio, seguido da apresentação dos voluntarios especiais de manobras, enaltecendo, aí, os vultos do presidente Affonso Pena, marechal Hermes e Barão do Rio Branco. Em sintese reviveu a quadra da proclamação da Republica, avivando com nitidez as figuras de Deodoro, Ruy Barbosa e outros, para patentear o civismo daqueles homens, cujo empenho se escudava no interesse do Brasil. E, por fim, exaltando a ação do presidente Getulio Vargas, enalteceu o esforço do ministro Gaspar Dutra no sentido de dotar o Exercito dos elementos indispensaveis á segurança nacional.

Foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

E, a seguir, foi feita a devolução das cadernetas, com o elogio exarado pelo ministro da Guerra.

O MINISTRO SALGADO FILHO FEZ PARTE DA TURMA DE VOLUNTARIOS DE 1908

O ministro Salgado Filho, que esteve presente a solenidade, ontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, foi um dos voluntarios da turma de 1908, sendo um dos primeiros a vestir a farda do nosso glorioso Exercito, entre os milhares e milhares de jovens que atenderam ao apelo da Patria.

OS POSTOS DE AERONAUTICA VISITADOS PELO TITULAR DA PASTA

O "Dia do Reservista", este ano, incluiu o reservista da Aeronautica, alvitrado pela criação desse Ministerio. Para os jovens que fizeram o seu estagio militar nas unidades da aviação, pertencentes, anteriormente, ao Exercito e á Marinha, e hoje integradas na nova Secretaria de Estado, foram instalados postos, no edificio da sede do Ministerio. O titular da pasta, sr. Salgado Filho, percorreu-os, na manhã de ontem, acompanhado do coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete e do major Nelson Wanderley, assistente técnico, do capitão Dionisio Taunay, assistente militar, e do oficial de gabinete, sr. Bernardes Neto. O ministro da Aeronáutica demorou-se nos postos, assistindo aos trabalhos de apresentação dos reservistas da Força Aerea Brasileira.

O COMPARECIMENTO NOS DIVERSOS POSTOS INSTALADOS NESTA CAPITAL FOI ALEM DE TODAS AS EXPECTATIVAS

O "Dia do Reservista" constituiu uma empolgante demonstração de civismo e de espirito de disciplina dos brasileiros.

Apesar do mau tempo reinante, o comparecimento ultrapassou todas as espectativas e calculos. Desde as primeiras horas da manhã, era enorme a afluencia em todos os postos estabelecidos pela comissão organizadora do "Dia do Reservista".

No centro, como nos bairros, a reportagem poude observar filas extensas de reservistas de primeira e segunda categorias, das classes de 1904 a 1923, que, atendendo ao apelo das autoridades militares, esperavam a sua vez para apresentar as suas carteiras ou certificados afim de serem visados.

Notava-se em todos os postos o elevado espirito de disciplina e grande civismo dos reservistas. A chuva que caía impertinente não diminuiu o movimento.

A comissão organizadora da solenidade tomou todas as providencias, de modo que o serviço se processou dentro da maior ordem e com rapidez.

O MINISTRO DA GUERRA E O COMANDANTE DA 1.ª R. M. PERCORREM VARIOS POSTOS

Afim de verificar pessoalmente o andamento dos trabalhos, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, percorreu varios postos do centro e dos bairros.

FALARAM DO MINISTRO EURICO DUTRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visivelmente satisfeito pelo ardor civico dos reservistas que acorreram, como lhes cumpria, ao chamamento da Patria, para o serviço militar, assim se manifestou sobre o que ontem se passou, quando perguntado pelos jornalistas acreditados no seu gabinete, após a visita que fez a varios postos.

— "Voltei encantado com o espetaculo civico a que acabo de assistir. O povo brasileiro deu, mais uma vez, a prova de seu patriotismo. A prova de hoje é flagrante".

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Em comemoração ao "Dia do Reservista", realizou-se ontem, na Praça da Republica, o compromisso á bandeira dos novos reservistas da segunda categoria, da turma do corrente ano, oriundos das Escolas de Instrução Militar, anexas aos estabelecimentos de ensino, em numero de 400.

Serviu de paraninfo a essa turma o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria da 1ª Região Militar.

Nesse mesmo local foi realizada uma grande concentração de reservistas, que prestaram significativa homenagem ao poeta-soldado Olavo Bilac.

INSPEÇÃO DO COMANDANTE DA 1ª R. M.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, inspecionou, na manhã de ontem, dia dedicado ao reservista, o Batalhão de Guardas, o Regimento de Cavalaria Divisionaria, Grupo Escola, Grupo de Obuses, tendo percorrido tambem as repartições da Prefeitura e Policia Central do Distrito Federal, onde estavam instalados postos de reservistas. Apesar da hora matinal e do mau tempo reinante, grande era o número de cidadãos em todos os postos, tendo o general Silva Junior apreciado com satisfação a ordem, disciplina e perfeição reinantes.

FALA O CORONEL RAUL TAVARES

A reportagem tambem teve oportunidade de ouvir o tenente-coronel Raul Tavares, oficial de gabinete do ministro da Guerra, e um dos grandes animadores da cerimonia civica de ontem. Disse-nos o dedicado oficial: "A vibração entusiastica com que a nossa mocidade acorreu ás comemorações do "Dia do Reservista", foi um grande conforto para o meu espirito de brasileiro e de patriota."

VISITAS AOS POSTOS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve percorrendo os postos de apresentação de reservistas, demorando-se no edificio da Policia Civil, onde foi recebido pelo major Filinto Muller, chefe de policia.

Até ás 10 1/2 horas já tinham sido atendidos naquela repartição mais de mil reservistas.

Em seguida, o general Silva Junior inspecionou os serviços do posto de apresentação da policia.

Na Prefeitura, um dos pontos mais movimentados de toda a cidade, o ministro da Guerra foi recebido pelo prefeito Henrique de Toledo Dodsworth, percorrendo todas as salas onde estava sendo feita a recepção dos reservistas. O general Dutra recebeu, por parte da reserva das nossas forças, demonstrações de apreço e simpatia. Tambem o general Silva Junior, comandante da 1ª Região, visitou varios postos, obtendo em todos eles a melhor impressão.

Ao alto, uma fila de reservistas, numa das ruas da cidade, aguardando o momento de apresentar os certificados ás autoridades militares. Em baixo, reservistas entregando os documentos, num dos postos instalados na cidade.

A admissão de elementos estranhos à Aeronáutica

Só na impossibilidade do aproveitamento dos sargentos da F. A. B. — Novas turmas para as bolsas de aviação — Outras informações

O 1º tenente da reserva do Exercito de 1ª linha da 2ª classe, da arma de Infantaria, Mario Frederico Stocky, requereu ao ministro da Aeronautica o seu aproveitamento no quadro de oficiais das companhias de Infantaria de guarda da Força Aerea Brasileira. Despachando esse requerimento, o titular da pasta mandou que o peticionario aguardasse oportunidade, porque "elementos estranhos á Aeronautica só serão admitidos na impossibilidade do aproveitamento dos sargentos da F.A.B."

PREJUDICARIA OS INTERESSES DOS GRADUADOS

O sub-tenente do Exercito Luiz Leopoldi solicitou transferencia para o Ministerio da Aeronautica. O sr. Salgado Filho deu a esse requerimento o seguinte despacho: "Indeferido por prejudicar os interesses dos graduados da Aeronautica".

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronautica designou o 1º tenente aviador Aluir de Souza Martins para adjunto da 1ª Seção do Serviço de Bases e Rotas Aereas, sem prejuizo das suas funções na Escola de Especialistas, e transferiu o 2º sargento metralhador, mecanico de armamento, Aloisio de Carvalho Costa, da Escola de Aeronautica para a de Especialistas, conforme propostas, respectivamente dos diretores das Aeronauticas Militar e Naval.

AVIÕES E MOTORES PARA O BRASIL

O ministro da Aeronautica recebeu, em seu gabinete, o brigadeiro do Ar, Amilcar Pederneiras, diretor da D.A.M., que se fazia acompanhar do tenente-coronel Henrique Fontenelle comandante da Escola de Aeronautica, com os quais demorou-se em conferencia.

Recebeu a visita do general José Pessoa, inspetor de Cavalaria do Exercito, acompanhado do seu ajudante de ordens, do coronel A. J. Miley, adido aeronautico britanico, acompanhado do coronel W. F. Rhodes, adido militar á embaixada do mesmo país, e o embaixador Cesar Gutierrez, do Uruguai, em visita de cortezia.

Estiveram ainda no gabinete o capitão Oscar Passos, governador do Acre; o coronel Heitor Varady, diretor do Pessoal; o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; e coronel Fernando Savaget, diretor da Aeronautica Naval.

Para despacho, o ministro recebeu o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D.A.C. Fez-se representar pelo sr. Pio Correia, oficial de gabinete, na posse do sr. Heitor Ferreira [illegible] Cafery como socio correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura.

NOVAS TURMAS SELECIONADAS

Segundo anuncia a Embaixada dos Estados Unidos, foi aprovada a seguinte indicação da Comissão de Seleção para as bolsas de estudo de aviação: a) Para o curso de piloto, sob orientação da Aviação do Exercito: George Cummings, Cyro Toledo Piza, Arnaldo Walker Kennerly e Georg Friedrick Wilhem Bungner; b) para o curso de piloto, sob orientação da Aviação Civil: Osmario Mario Garcia, Clovis Martins Ribeiro, Celso Morais Sales Filho, José do Carmo Braga, Aleu Withers Hoffmann, Carlos Durval Ribeiro da Rocha, Gastão Corrêa da Veiga Filho, Helio Carlos Cox, Kalme Lauro Siciliano de Vasconcelos, Sebastião Ferreira, Paulo de Souza Breves, Arian Ernst Christian, Johnsen, Edgard Azevedo Moreira, Alberto Ferreira da Costa, Wilson Simeoni, Eloy Antonio Coutinho Dutra, Renato André Mondino e Ulysses Segul.

PARTIDA EM DEZEMBRO E JANEIRO

A classificação obedece exclusivamente á ordem de inscrição, não representando, pois, ordem de merecimento.

Os candidatos acima deverão apresentar-se á Embaixada dos Estados Unidos no dia 18 do corrente, ás 10 horas, para receber [illegible] de costume e todas as instruções concernentes a embarque. Os candidatos, uma vez notificados, deverão providenciar seus passaportes comuns, na Policia do Distrito Federal, sendo provavel que os embarques se realizem a 31 de dezembro e 28 de janeiro proximo, respectivamente para as turmas "b" e "a".

PODEM CONCORRER

A Comissão de Seleção resolveu permitir que os candidatos já examinados concorram ás proximas seleções com os exames já feitos, desde que não desejem concorrer a novos exames. Essa providencia tem por fim não criar dificuldades a candidatos que residem fora do Rio e que terão de novamente abandonar seus afazeres a fim de concorrerem a novos exames.

USINA SANTA TERESINHA — A fotografia acima apresenta um belo aspecto da Usina Santa Teresinha, de propriedade do industrial José Pessoa de Queiroz, doador do avião "Guararapes". Vemos acima a usina de açucar, destilaria de alcool absoluto, fábrica de adubos, casa de refrigeração, tanques para depósitos de álcool e oficinas. A usina Santa Teresinha possue: 120 klms. de estrada de ferro, 14 locomotivas, 150 vagões para transporte de duas mil toneladas de canas, 12 vagões para transporte do açucar de Santa Teresinha a Recife e 6 carros tanques de 25.000 litros cada um, para transporte de álcool absoluto da usina ao Recife. Capacidade de produção da usina: 500.000 sacos. Capacidade de produção da destilaria: 10.000.000 de litros de álcool absoluto. Capacidade da fábrica de adubos quimicos: 15.000 quilos diarios.

Fundado em Muriaé um Aero Clube

MURIAÉ, 16 (Meridional) — Acaba de ser fundado nesta cidade um Aero Clube.

A' assembléia de fundação compareceram representações de todas as classes sociais, reinando grande entusiasmo. Foram aclamados, durante os trabalhos, os nomes do presidente Getulio Vargas, ministro Salgado Filho, governador Benedito Valladares.

Os srs. Geraldo Starling e Israel Ribeiro foram eleitos, respectivamente, presidente e secretário da nova entidade.

O «Guararapes» será conduzido a Jaú pelos heróis do «raid» Gênova-Santos

Por ocasião da solenidade do batismo do avião doado pela industrial José Pessoa Queiroz e que tem como paraninfo o banqueiro Souza Mello, falará o general Newton Braga, em nome do Aero Clube de Jaú, ao qual se destina o Guararapes" — Está no Rio uma delegação do Aero Clube de Jaú

Os srs. Nelson Carvalho, Carlos Gomes dos Reis, Ruy Miranda, João Pereira Bueno e Aureo Pereira Bueno, que formam a comissão do Aero Clube de Jaú, quando, ontem, visitavam O JORNAL.

Vai ser batizado amanhã, no aeroporto do D. A. C., o "Guararapes", ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pelo industrial José Pessoa de Queiroz, proprietario da importante Usina Santa Therezinha, em Pernambuco.

Este aparelho, destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero Clube de Jaú, terá como padrinho um dos lideres da cruzada aviatoria no país, o sr. Sousa Melo, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil e corretor n. 1 da Bolsa de Aviões.

A diretoria do Aero Clube de Jaú deliberou prestigiar, de maneira mais significativa, a cerimonia da incorporação dessa nova unidade, enviando ao Rio uma delegação para assistir á solenidade e conferindo poderes ao general Newton Braga para falar em nome da instituição contemplada com o aparelho.

O orador não podia ser melhor escolhido. O general Newton Braga é um veterano das lides aviatorias no Brasil, tendo sido companheiro do piloto João Ribeiro de Barros no famoso raid Genova-Santos, empreendido em outubro de 1926, e concluido em 5 de julho de 1927, entre vibrantes demonstrações de todo o povo brasileiro que acompanhava interessado a marcha da arrojada empresa.

Como nota mais interessante dos preparativos da festa de amanhã, devemos acentuar o fato de que o pequeno avião será conduzido ao seu destino pelos aviadores Ribeiro de Barros e general Newton Braga, que foram, respectivamente, o piloto e o observador do antigo Savoia Marchetti que, sob o nome de "Jaú", realizou, ha 15 anos, os 10.011 quilômetros da perigosa travessia.

Emprestando seu apoio á solenidade do batismo do "Guararapes", o Aero Clube de Jaú enviou a esta capital uma delegação composta dos srs. Nelson Carvalho, Carlos Gomes dos Reis, Ruy Miranda, João Pereira Buenos e Aureo Pereira Bueno.

A DIRETORIA DO AERO CLUBE DE JAU'

O Aero Clube de Jaú, filiado ao Aero Clube do Brasil e que tem um quadro de 250 socios, já conta com 50 candidatos para o curso de pilotagem a ser ministrado com o "Guararapes".

Sua diretoria atual está assim constituida:

Presidente, Antonio Sampaio Ferraz; 1º vice-presidente, sr. Elias Alasmar; 2º vice-presidente, sr. Nelson Amaral Carvalho; 1º secretario, sr. Carlos Gomes dos Reis; 2º secretario, Fernando Carvalho; 1º tesoureiro, Decio Morais Navarro; 2º tesoureiro, Lineu Alvaro Floret; diretor de vôo, Wesley Sampaio Prado; diretor de campo, João Jacyntho de Almeida. Comissão consultiva: sr. Antonio Neves de Almeida Prado, Antonio Almeida Pacheco, sr. Alvaro Gomes dos Reis, Antonio Pacheco de Almeida Prado, Percio Toledo de Morais, sr. Oswaldo Almeida Prado. Comitê técnico: srs. Ruy Ferraz Costa, Durval Ferraz e Mario Ferraz de Magalhães. Comissão de Sindicancia: Aureo de Assis Bueno, srs. Fuad Coury, Francisco de Almeida Pacheco, Sebastião Sampaio Bueno, Bento Braga Filho e Emilio E. Auler. Comissão social: Osorio Ribeiro de Barros Neves, Bento Manuel Navarro e Ernani Gomes.

O general Newton Braga e o sr. João Ribeiro de Barros são presidentes de honra do A. C. de Jaú.

O estatuto da lavoura canavieira apreciado pelo representante dos usineiros

"A' frente do governo permanece o homem que há dez anos salvou da ruina a industria açucareira" — declara o sr. Clemente Mariani

O sr. Clemente Mariani foi deputado e "leader" da bancada baiana na Camara. Jurista de reputação na sua terra, aqui teve destacada atuação nos debates que se travaram no periodo da Constituinte. Quando, por determinação do presidente Getulio Vargas, se iniciou a elaboração do Estatuto da Lavoura Canavieira, foi o sr. Clemente Mariani indicado pelos industriais da Baia para defender os interesses dos usineiros. Participou, então, ativamente dos trabalhos da comissão reunida no Instituto do Alcool e do Açucar, tomando parte na propria redação final do projeto que se converteu em lei. Daí, a nossa iniciativa de ouví-lo, tendo o sr. Clemente Mariani nos declarado o seguinte:

— Quando me constituiram seu representante junto ao I.A.A., para acompanhar a elaboração do projeto de reforma da lei n. 178, a missão que me atribuiram os usineiros baianos foi a de colaborar lealmente para a realização de uma obra legislativa capaz de resolver, de maneira feliz e duradoura, o mal estar que vem ultimamente caracterizando as relações entre os industriais e os fornecedores de canas. Para desempenhar-me desse encargo não medi esforços e se não conseguimos eu e os representantes dos outros Estados convencer os autores do projeto de injustiça ou inconveniencia de certos dispositivos que nele permaneceram, devo, de minha parte, confessar que sempre encontrei, sobretudo no sr. Barbosa Lima Sobrinho e, durante uma curta fase dos trabalhos, em que neles intervieram, no comandante Amaral Peixoto e no sr. Andrade Queiroz, um elevado espirito de compreensão e de transigencia quanto ao que não constituia o que, por vezes, para nós infelizmente, consideravam pontos fundamentais do programa que se propunham realizar. Não me parece que o mal estar a que acima aludi tenha tido sua unica origem, como sustentam alguns, na absorção pelas usinas das quotas dos fornecedores, desde que, pela estabilização dos preços, a lavoura passou a ser remunerativa e de resultados seguros. Mesmo nos Estados onde mais se acentuou a absorção, ela não passou de casos isolados e onde o mal estar mais se manifestou foi no Rio de Janeiro e Baía, onde, como reconhece o proprio Instituto, a absorção não se processou. Mais logicamente se deveria, portanto, atribuir o fenomeno, pelo menos nesses Estados, ao desejo de expansão dos lavradores, desde que passaram a gozar daquelas condições de renda e segurança e á dificuldade de o conseguirem, por se chocarem contra as posições ocupadas pelos usineiros. Como quer que seja, porem, incumbia á nova lei procurar estabelecer de maneira clara as relações entre as duas classes, articulando os seus interesses, em vez de dissociá-los. Não se pode negar que, em muitos pontos, ela o conseguiu com felicidade. Mas, sem me afastar da isenção com que o procuro falar, força é convir que nem sempre atingiu esse objetivo. Essa restrição, que manifesto, exige um esclarecimento. De uma declaração contida na entrevista do meu prezado amigo sr. Barbosa Lima Sobrinho, poderá parecer que, tendo colaborado na redação final do projeto, dei-lhe o meu "placet". Na verdade, havendo, ao aqui chegar, encontrado muito tensas as relações entre o Instituto e os usineiros, empenhei-me, por delegação destes e com o apoio, sobretudo, do interventor Amaral Peixoto, em encontrar uma formula de conciliação para o ponto crucial das percentagens de canas de fornecedores, a serem recebidas pelas usinas. Na primeira entrevista que eitretivemos no Palacio do Ingá, haviamos, os delegados dos usineiros, chegado a determinadas concessões, como a transferencia imediata para os fornecedores de uma certa quantidade das canas moidas, seguida de uma transferencia progressiva, para ser recuperada com os futuros aumentos de produção, decorrentes do aumento de consumo. Esses pontos foram revistos na segunda conferencia que, já como representante de todos os usineiros, tive, no mesmo local, com o interventor Amaral Peixoto e os srs. Barbosa Lima e Andrade Queiroz. Resultou daí a formula em que se consubstanciou o maximo das modificações suportaveis sem grande desordem na industria, formula essa que fui autorizado, pelos delegados ainda presentes no Rio, a transmitir. E' intuitivo que nela nunca se poderia descobrir nada de espontaneo, mas, apenas, uma submissão constrangida do direito individual ao interesse social e politico, do qual, em ultima analise, era arbitro exclusivo o governo, sendo, entretanto, de salientar que os representantes deste haviam cedido em muitos pontos. Mas o fato é que, algum tempo depois da apresentação da formula, o debate reabriu-se, novamente, por parte de alguns interessados, de modo que, quando o sr. Barbosa Lima Sobrinho teve a gentileza de submeter á minha apreciação a redação final do projeto tive de limitar-me a chamar a sua atenção para os varios pontos em que mais se distanciava do anteriormente fixado, a maioria dos quais corrigiu, não me sendo dado, entretanto, defender a integral adoção da formula, de vez que não tinha havido, em torno dela, uma completa conciliação. Permaneceram, em consequencia, no decreto n. 3.855 dispositivos como o do art. 66 segundo o qual, mesmo depois de atingida a seleção legal entre as canas de usineiros e fornecedores, os aumentos continuarão a caber apenas a estes, contrariamente á distribuição proporcional que fora admitida na conferencia do Ingá e do paragrafo 3º do art. 48 que restringiu ás usinas até 30.000 sacos o que haviamos, razoavelmente, pleiteado para todos. Mais ainda: apesar das minhas observações finais, ficou para ser proposta no foro do Distrito Federal a ação de nulidade das decisões da Comissão Executiva, centralização incomoda e onerosa para as partes e pela combinação dos arts. 61 e 152, extinguiu-se praticamente a fabricação do açucar extra-limite, que se tem mostrado, em numerosos casos, antes benefica que prejudicial e de cuja drastica eliminação temo desordens de natureza economica, que atingirão igualmente os fornecedores, a não ser que, na regulamentação da lei, se venha a reconhecer ao industrial o direito de receber uma indenização pelo açucar fabricado.

Feitas essas restrições e outras que exigiriam mais extensa explanação, deve, entretanto, reconhecer-se que, em suas linhas gerais, a lei já não se ressente dos exageros doutrinarios e da falta de compreensão da realidade, que caracterizaram o primitivo projeto e provocaram tão justa reação. Pudemos considerar que, na sua maior parte, e nos seus pontos essenciais as nossas observações foram atendidas. Não ha negar que a situação economica de numerosas usinas foi agravada no momento em que, por efeito da guerra, para os artigos de importação como ferragens e produtos quimicos e por falta de disciplina econômica nacional como se dá com relação aos sacos, o custo da produção já se acha fortemente agravado. Mas o governo e o Instituto que teem o poder de ferir, igualmente teem o de curar. Como em tempo se disse da antiga Lei de Falencias, esta será boa ou má conforme o criterio de quem a aplicar. A elaboração das tabelas de preço de cana, que incumbe á comissão executiva, será, certamente, o assunto de maior delicadeza, pelo encarecimento que ha dois anos se processa e só tende a agravar-se, do custo da produção industrial. A usineiros e fornecedores, sobretudo do norte, interessa igualmente sobremodo a questão dos preços de venda, especialmente do que se refere á quota de sacrificio, onde se verifica, presentemente, um prejuizo de 12$000 em saco, ou, em media, de 8$000 em tonelada de cana. Como entretanto, me manifestei, ha cinco meses passados em entrevista ao "O Globo", ha que confiar tanto no criterio dos dirigentes do Instituto, como no do Governo. A'queles que não se pode com justiça atribuir a mentalidade do rei que as rãs haviam pedido e só cuidou de devorá-las. A' frente deste, não se pode esquecê-lo, permanece o mesmo homem que, ha dez anos passados, retirou a industria açucareira do estado de ruina em que se encontrava e o não teria feito para agora a ele reconduzí-la, como se não fose uma verdade por ele mesmo enunciada a de que o momento não permite vantagens e privilegios individuais ou de classes, porque — "ou se salvam todos, ou perecem todos".

Já entrou em atividade o "Cabo Branco", oferecido pela juventude paraibana á mocidade de Marilia

S. PAULO, 16 (Meridional) — O avião "Cabo Branco", doado á cidade de Marilia pela juventude de Paraiba, já se encontra em atividade naquela adiantada cidade da Alta Paulista. Batizado ha poucos dias no Rio de Janeiro, o pequeno avião-escola foi conduzido em vôo da capital do país para Marilia pelo instrutor Vicente Mamana Netto, tendo como co-piloto o aluno Leonizio Araujo Mendonça.

A chegada do "Cabo Branco" a Marilia deu-se domingo, ás 11 horts, tendo a população marilense expressado de modo altamente significativo a sua satisfação e gratidão pelo magnifico presente, erguendo vivas á Paraiba e á sua juventude.

Essas manifestações espontaneas de simpatia refletem bem o espirito de compreensão de nossas populações pelo espirito de fraternidade dos compatriotas dos diversos pontos do país que veem contribuindo de maneira expressiva para o aparelhamento dos Aero Clubes bandeirantes.

Receberão o "brevet" amanhã 10 pilotos de Monte Alto

O Aero Clube de Monte Alto, um dos mais bem organizados do interior, breveta amanhã a sua primeira turma de pilotos. Os novos aviadores, em número de 10, são os senhores Manuel Carvalho Lima, Adauto Freire de Andrade, professor Quintino Soares, senhorita Lygia Soares, João Menezes Junior, Oswaldo Bassi, Julio Caio Moreira, Francisco Drent de Carvalho, Eurico Vergueiro Leite e Ernesto Piancassi, alunos do instrutor Juvenal Paixão, o aviador civil que maior número de alunos tem brevetado no interior de S. Paulo.

Será paraninfo dessa turma o sr. Raul da Rocha Medeiros.

CONCENTRAÇÃO AERONÁUTICA EM URUGUAIANA

Serão examinados amanhã os pilotos adestrados no "Deodoro da Fonseca", doado pelo industrial Baldomero Barbará e paraninfado pelo ministro Gaspar Dutra

O Aero Clube de Uruguaiana promove para amanhã imponente solenidade afim de ser examinada a primeira turma de dezessete alunos do seu curso de pilotagem, ministrado com o concurso do "Deodoro da Fonseca", que foi ofertado á Campanha Nacional da Aaviação Civil pelo industrial Baldonero Barbará, e de que é padrinho o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Preenche, desta forma, a nova unidade os seus objetivos, oferecendo ao Brasil um magnifico exemplo.

Por isso mesmo, o A. C. de Uruguaiana festejando a conclusão do curso de sua primeira turma, realizará amanhã uma concentração de todos os aero-clubes do Estado, sob os auspicios da Legião do Ar.

O secretario do A. C. de São Gabriel enviou delicado convite ao diretor dos "Diarios Associados para assistir á cerimonia.

Entre os que irão á futurosa cidade da fronteira, figura um representante do ministro Salgado Filho.

Será assim uma festa original e das mais expressivas.

UM JORNALISTA ARGENTINO NO RIO

A bordo do "Afonso Pena" chegou ontem o sr. Pizarro Lastra, redator de "La Nacion"

Passageiro do "Afonso Pena", chegou ontem ao Rio o sr. Pizarro Lastra, redator de "La Nacion", de Buenos Aires.

Antigo diplomata argentino, tendo servido em varios postos na América e na Europa, o sr. Pizarro Lastra ha longos anos que se consagrou ao jornalismo e á literatura, fazendo parte do corpo de redatores daquele grande diario argentino. Autor de alguns livros, conferencista, é o nosso distinto hospede um grande amigo do Brasil, tendo nos visitado pela primeira vez em 1918, como membro da Missão chefiada pelo professor José Leon Soares. Ha tempos, o governo brasileiro condecorou-o com o grau de Cavaleiro da Ordem do "Cruzeiro do Sul".

A bordo do "Afonso Pena", o sr. Pizarro Lastra, ouvido pelo O JORNAL, declarou-nos:

— E' grande a minha alegria por estar de novo no Brasil. Embora um jornalista, sempre interessado e curioso por onde passa, nunca possa dizer que está inteiramente livre, venho, entretanto, apenas com o proposito de rever o Brasil, reencontrar amigos, observar as transformações por que tem passado, no desenvolvimento do seu maravilhoso progresso, este grande país, sem que traga nenhum plano preestabelecido. Penso conservar, assim, a minha liberdade de ação nos dias que vou passar aqui.

O arrojado piloto Fabio de Andrade vai realizar uma nova façanha

Conduzirá o "José Bonifacio" á cidade gaucha de São Gabriel

S. PAULO, 15 (Meridional) — Sexta-feira ultima visitou a Companhia Italo-Brasileira o sr. Assis Chateaubriand, afim de oferecer, em nome do sr. Antonio Carlos e do embaixador José Bonifacio, o concurso do seu filho e sobrinho, o piloto Fario de Andrada, para conduzir o avião "José Bonifacio" até S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, a cujo Aero Clube se destina o aparelho ofertado pela poderosa companhia.

O sr. Fabio de Andrada, quando levou sozinho até Recife o "Inconfidencia Mineira", houve dias em que voou 10 soras e 15 minutos, lutando contra ventos fortissimos entre Campos e Aracajú, a uma velocidade de 50 a 60 quilometros.

A diretoria da Companhia Italo-Brasileira, constituida, do seu presidente, sr. Edgard Azevedo Soares, e de seus diretores José da Silva Gordo, Alfredo Egidio de Souza Aranha, José Hermilio de Morais e Alfredo Bianchi, reunida no momento, acolheu com uma salva de palmas a homenagem dos dois ilustres Andrada, que tão gentilmente haviam correspondido ao seu gesto espontaneo de pedir ao ministro Salgado Filho que desse o nome do patriarca José Bonifacio ao avião oferecido pela companhia á cidade de São Gabriel.

O JORNAL
RIO, 17-XII-941

O êxito do Dia do Reservista

As autoridades militares ficaram perfeitamente satisfeitas com o comparecimento dos reservistas aos quarteis, no dia de ontem, que lhes era consagrado.

Por todo o Brasil, de acordo com as noticias que chegam, milhares e milhares de jovens apresentaram-se, fazendo-o com alegria e espontaneidade.

Nesta capital, segundo o testemunho de um oficial encarregado de um posto de apresentação, cem por cento dos reservistas levaram as respectivas cadernetas para o visto. E' consolador ver esse movimento de civismo por parte da juventude. Há apenas poucos anos, havia entre os rapazes verdadeira ogerisa ao serviço militar. Muito poucos eram os que o prestavam de bom grado. No interior, sobretudo, devido á ignorancia da maioria, os sorteados tornavam-se insubmissos, temendo a vida militar.

Hoje, tudo isso se dissipou. Os moços vão para as casernas com satisfação, certos de que alí somente teem que aproveitar, não só no fisico como no moral.

Era de supor que, devido ás circunstancias internacionais que atravessamos, muitos temessem a apresentação de ontem, supondo que se tratasse da chamada de classes para a guerra. No entanto, viu-se que, em todo o país, mesmo nos centros mais afastados, o comparecimento foi muito maior do que no ano passado, o que demonstra perfeita compreensão dos seus deveres por parte dos reservistas.

O Brasil pode contar com a sua juventude para a sua defesa. O Dia do Reservista já agora é uma instituição vitoriosa e uma prova de que o civismo dos brasileiros se torna mais conciente e fecundo.

A sede da Conferencia Pan-Americana

Deverá reunir-se nesta capital, nos primeiros dias do mês vindouro, a grande conferencia dos chanceleres da América.

Já está anunciado que quinze ministros das Relações Exteriores, inclusive o proprio secretario de Estado, sr. Cordell Hull, comparecerão a esse memoravel encontro, que basta para mostrar a sua relevancia para a historia da diplomacia continental.

O Brasil recebeu com desvanecimento a escolha da sua mais importante cidade para local da conferencia e tudo fará para que os dias da permanencia entre nós, de tão ilustres hospedes, sejam, tanto quanto possivel, felizes.

Sucede, porem, que a conferencia se reunirá durante a estação de calor, quando o Rio de Janeiro regista temperaturas muito elevadas. Não seria o caso de sugerir-se que, embora sendo a capital a sede oficial do encontro, as reuiões se realizassem em Petropolis, onde os delegados poderiam trabalhar num ambiente mais agradavel?

Aquí fica a lembrança, inspirada tão somente no desejo de que a estada dos chanceleres americanos no Brasil seja confortavel para todos e o seu trabalho se desenvolva, sem os incomodos resultantes do verão que, no mês de janeiro, é muito rigoroso, ás margens da Guanabara.

Amparo à lavoura cafeeira

A politica econômica do café seguida pelo governo brasileiro, desde 1937, caracteriza-se pela sua plasticidade. Daí ter podido fazer face ás graves consequencias do conflito internacional, com completo êxito. Em 1939, os pessimistas anunciaram o fim do "ciclo cafeeiro", na paisagem econômica do país. Realmente, ao fechamento dos mercados europeus juntava-se, naquele momento, a seca que, no decorrer de 1940, afligiu a lavoura paulista. Devido a esse fenômeno climaterico, a safra do Estado de São Paulo ficou reduzida a seis milhões de sacas, quando, em épocas normais, atingia 15 milhões. Para corrigir tal desastre, o Governo tomou medidas enérgicas de amparo aos agricultores. Depois de um inquérito "in loco", pelo qual se conheceu o problema em todos os seus aspectos, o presidente da República baixou decreto-lei autorizando a Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil a fazer o financiamento das lavouras de São Paulo, relativo ao periodo de 1 de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943.

As operações sobre penhor rural passaram a ser realizadas por três safras consecutivas, em condições especiais. Logo após, o Convenio de Quotas, firmado em Washington entre os paises produtores, fortaleceu o "front" externo do café, trazendo, em consequencia, a alta dos preços, que compensou, de certo modo, os danos da prolongada estiagem.

A seca teve, porem, efeitos maiores que os previstos. Prolongando-se através duas safras seguidas, reduziu a colheita de 1941 e prejudicou, ainda, a de 1942-43.

Em face desses acontecimentos, os agricultores bandeirantes viram-se na contingencia de não poderem atender aos compromissos assumidos para com a Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

A' vista disso, o governo tomou a solução mais aconselhada: Em decreto publicado, recentemente, na pasta da Fazenda, ampliou o prazo para a liquidação dos créditos até 31 de outubro de 1944.

Esta providencia revela o interesse do governo em atender aos justos reclamos das classes produtoras e mostra o modo seguro pelo qual resolve os seus problemas.

O financiamento aos lavradores de café

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Sousa Costa, recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo, 15 — A Sociedade Rural Brasileira agradece a v. exa. a decisão tomada pelo Governo Federal de ampliar até 1944 o regime de financiamento aos lavradores de café pelo Banco do Brasil, com a garantia de três colheitas sucessivas. Esta medida, que vem ao encontro das aspirações gerais da lavoura, facilitará grandemente a obtenção dos recursos necessarios ao tratamento conveniente das plantações de café. Saudações atenciosas. (as.) Luiz Vicente Figueira de Mello, presidente."

A distribuição de quotas aos agentes fiscais do imposto de consumo

Aprovada uma exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

Submeteu vossa excelencia ao estudo deste Ministerio a inclusa exposição sob n. 1.785, de 6 de agosto último, na qual sugere o Departamento Administrativo do Serviço Público a revogação do Decreto-lei número 3.427, de 16 de julho do corrente ano, que alterou a redação do artigo 31 do regulamento aprovado pelo Decreto-lei n. 2.630, de 5 de maio de 1938, que disciplina, no país, o uso da palavra "seda", para atribuir aos encarregados da fiscalização a percepção de quotas partes das multas impostas aos infratores desse regulamento.

Salientou aquele departamento: a) que, coerente com o ponto de vista que defende, no sentido de que aos servidores do Estado se concedam iguais direitos e vantagens, ao lado das responsabilidades e deveres comuns, que lhes impõe a legislação, tem-se manifestado contrariamente á extensão do regime de quota parte da multa a funcionarios que, anteriormente á Lei n. 284, de 1936, não auferiam esse beneficio; b) que, no seu entender, nenhuma vantagem deve receber o funcionario, alem do vencimento ou remuneração, pelo desempenho de encargos inerentes á função ou cargo de que é ocupante; c) que mantem o Estado grande número de funcionarios, aos quais compete, privativamente, exercer funções de fiscalização, não se justificando, portanto, que, ainda, se lhes conceda metade das importancias que foram arrecadadas em consequencia da ação fiscal que lhes cabe, como dever funcional, precipuo; d) que a atribuição de vantagens a certos e determinados funcionarios equivale á criação de um regime de exceção que os põe em situação privilegiada em relação aos demais, quando, de modo geral, em certas atividades, todos concorrem para o crescimento da receita pública; e e) que os agentes fiscais do imposto de consumo, em virtude de disposições de leis fiscais, são contemplados com vantagens especiais, resultantes de quotas partes de multas que atingem a avultadas importancias."

A propósito da aludida exposição o Departamento Administrativo do Serviço Público, pugnando pela extinção, como regra geral, do regime de distribuição de quotas partes aos agentes fiscais do imposto de consumo, dirigiram-se a vossa excelencia a Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul e grande número de associações comerciais de outros Estados, conforme se vê nos memoriais e telegramas que foram anexados ao processo.

O assunto, entretanto, dispensa apreciação, por isso que já foi definitivamente solucionado, como convinha aos superiores interesses da Fazenda Nacional.

Com efeito, vossa excelencia, baixando o recente decreto-lei n. 3.764, de 25 de outubro findo, alterando a redação do art. 103 e seus parágrafos e do art. 104, do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, expressamente declarou e decretou poderem os funcionarios perceber, alem do vencimento ou da remuneração do cargo, as vantagens pecuniarias provenientes da "quota parte de multa e percentagem, fixadas em lei".

Nessas condições, resta-me opinar contrariamente á revogação do referido decreto-lei n. 3.427, arquivando-se todo o processo."

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencia foram recebidos o interventor Manoel Ribas, do Paraná; o ministro Ataulfo de Paiva; uma comissão de professores da Universidade do Brasil, presidida pelo professor [illegible] Junior e altos funcionarios do Itamaraty, recentemente promovidos.

O problema do transporte de café para os EE. Unidos

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Examinando a questão do fornecimento de café aos Estados Unidos, o "Journal of Comerce" escreve:

"A guerra no Pacifico aumentará, grandemente, a necessidade de navios mercantes e é provavel que novos navios sejam retirados das rotas latino-americanas, diminuindo, assim, a navegação disponivel para o café. Por outro lado, as nações latino-americanas terão de usar os seus portos, afim de dispor de espaço marítimo para grande parte do café que exportam para os Estados Unidos".

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL CHILENA

Candidato do Partido Socialista o sr. Oscar Schnake

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O Partido Socialista resolveu concorrer ás próximas eleições presidenciais, tendo como candidato o sr. Oscar Schnake, atual ministro do Fomento, que, para isso, renunciará a essa pasta.

PEDIU DEMISSÃO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (A. P.) — O ministro do Fomento, sr. Oscar Schnake, enviou a sua demissão ao vice-presidente Mendez, afim de se apresentar candidato socialista á presidencia da República.

REUNEM-SE AS JUNTAS DO PARTIDO RADICAL

SANTIAGO, 16 (A. P.) — Reunem-se hoje as juntas provinciais do Partido Radical para verificar os escrutinios dos seus pleitos internos para a escolha do candidato do Partido á futura presidencia da Republica.

Admite-se, em circulos bem informados, que o sr. Antonio Rios terá derrotado, por pequena margem de votos, o sr. Gonzalez Videla.

O AFINADOR

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 15.

Repousou ao mesmo tempo sobre a reflexão e a espontaneidade o primoroso discurso que o ministro da Aeronáutica fez no campo de Ibura, de Recife, por ocasião do batismo do "George Canning", o avião generosamente doado pelo Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro ao Aero Clube de Pernambuco. Se o sr. Salgado Filho teve uma segunda intenção, indo, nesta hora, a Recife e Natal, alem de dar a benção a aviões para a juventude local, pode ele estar certo de que ganhou a batalha do Nordeste. A palavra ardente e clara do ministro da Aeronáutica, numa das suas mais felizes orações, inflamou o sentimento pan-americano daquela parte do país. Voltou o sr. Salgado Filho com uma bela vitoria politica no ativo da sua campanha em prol da solidariedade brasileira com as três Américas. Quantos o ouviram falar não se iludiram acerca dos resultados da pregação que ele fez aos nordestinos, dando, aliás, satisfação a um sentimento que estava no coração de todos eles. Havia dúvidas de que o presidente da República congregasse tão rapidamente os brasileiros, de modo a apresentar essa frente única com que o Brasil se alinha agora, maciço e coeso, no continente americano. A' primeira vista parece uma mágica, tão seguro e expressivo foi o passe.

E' uma lição confortadora, essa de Getulio Vargas, que é o homem que conta com o seu povo, na hora decisiva. O Estado, entregue nas suas mãos, pode ter a certeza de, no momento supremo, não ver oscilando nenhum dos seus comandos. No pulso firme do timoneiro, a nau estatal afrontará os mares tempestuosos, com galhardia.

E' um principio, que se verifica com o primeiro magistrado, dele não malbaratar a energia, nem desgastar a força senão no instante em que urge despendê-las. Nestes trinta meses todo o mundo falou. Toda a gente se permitiu ter opiniões e enunciá-las. Só ele permaneceu impenetravel. O que adiantava falar, se o que importava era agir, quando fosse oportuno?

A mecânica universal — é uma regra conhecida — não conhece individuos, senão sistemas em equilibrio. Ora, nós sempre fomos uma individualidade do sistema americano. Como tentar intervir solitariamente em acontecimentos, que se destinavam a reagir sobre nós como parte de um todo? Para que falar antes da América ter sido posta em causa ou em cheque?

Numa hora de guerra, quando a patria não se acha ainda nela envolvida, será, de resto, obvio que, cada qual se sinta dono das proprias inclinações e senhor das suas preferencias. Todos se dispõem a raciocinar como unidades isoladas. Nossa atividade psicológica é dirigida para o campo das simpatias, que nos atraem a esse ou áquele lado. Escolhemos as nossas determinações, porque nos consideramos impulsionados por uma vontade livre.

Até a declaração presidencial de solidariedade do Brasil com os Estados Unidos, ante o inopinado ataque do Japão, agia-se aqui sem sincronização. Eram muitas as cabeças e milhares as sentenças. Revestia uma certa riqueza a escala das opiniões.

Será até certo ponto um traço da tolerancia amavel do presidente consentir, dentro do regime de opinião dirigida em que vivemos, que se manifestem os diversos matizes da vontade nacional. Graças a essa proverbial faculdade de exaltação, que é nossa, bem como á habil propaganda de uma das facções em luta, agitaram-se aqui os debates. Não nos sacudiram violentas paixões. As discussões em torno da guerra não passaram entre nós de torneios líricos e doutrinarios. Mas essas controversias não deixaram de enganar mais de um dos observadores, que aqui apareceram.

Só estive com John Gunther uma única vez, logo que ele aqui chegou. Dei-lhe um almoço, com alguns amigos, no Gavea Golf Clube; e parti para São Paulo, sem ter tido mais oportunidade de o rever. Sei, contudo, por pessoas, as quais conversaram consigo, antes da sua partida para os Estados Unidos, que ele seguiu apreensivo quanto ao Brasil. Achava-nos como quer que fosse parecidos com a China, anterior á união nacional Chan-Kai-Shek. Temia que na hora do pronunciamento pela solidariedade americana, caudilhos esfacelassem a unidade imperial do Brasil. Via-nos divididos e subdivididos, para não recear que, desabada a tempestade sobre o edificio, pudesse esse sustentar juntas as suas peças. Tinha medo que se não rompesse nossa armadura unitaria.

E' que John Gunther só enxergara as qualidades amaveis, a bonomia amena do sr. Getulio Vargas. Em duas ou três semanas, é natural não lhe fosse dado analisar e conhecer a coragem viril do presidente, nem a energia positiva que ele demonstra nos momentos supremos. Na hora em que John Gunther veio fazer o seu inquérito ao Brasil, andavamos em plena espontaneidade de confusão. Tocavam-se os instrumentos mais variados da charanga nacional. Trombones, saxofones, clarinetas, bombos, pratos, fagotes, requintas, violinos, trompas, violoncelos, o diabo a quatro. Como tirar uma harmonia de semelhante inferno? Não só Gunther como outros observadores que nos visitaram mal dissimulavam o pessimismo que os acabrunhava acerca do futuro próximo do Brasil.

Veio, porem, o golpe vibrado aos Estados Unidos no Pacifico, e daqui deste lado do Atlântico foi como se tudo já estivesse ensaiado em coro. Nem uma nota dissonante. A orquestra tocou irrepreensivel. Tinha o afinador todas as figuras da sua filarmônica tão bem adestradas, que foi só tirar a batuta e reger. E' verdade que antes se discutiu quanto se poude. Mas na hora de deliberar ele deliberou por todo o país, de acordo com o sentimento nacional unânime, e nem um só brasileiro deixou de aplaudi-lo e acompanhá-lo. Aquí, o chefe nacional rompeu a marcha americana, puxando a coorte do seu povo.

O ALMOÇO DE TURIM

Jean BLOCH

(PARA "O JORNAL")

Alguns dias depois da entrevista Pétain-Goering, o almirante Darlan e o conde Ciano encontraram-se em Turim. E apesar dos sensacionais acontecimentos que se desenrolam no mundo neste momento, grande numero de telegramas menciona com destaque este fato, dando-lhe interpretações confusas e contraditorias e os jornais ainda reservam-lhe a primeira pagina.

A França traida, vencida, humilhada, tornou-se um enigma. Não me refiro, evidentemente, á França que conseguiu desvencilhar-se do inimigo e continua gloriosamente em plena luz, a sua luta, mas sim á França acorrentada, que respira e que vive, sob a constante ameaça da força agora dominante. Esta França, renunciando, provisoriamente, julgo eu, a Descartes para adotar Machiavel, destilou, como o polvo no momento do perigo, um liquido negro, com que encobre cuidadosamente as suas intenções. Os seus proprios filhos não a reconhecem mais. Alguns deles, sem contudo se envolver na luta, na luta verdadeira onde se arrisca a vida, satisfazem-se em insulta-la diante do estrangeiro que hesita, não compreende mais e chora a sua admiração e as suas ilusões perdidas.

Desejaria que não se apressassem em julgar. O nosso dever, neste momento, é apoiar de todas as maneiras possiveis aqueles que, com as armas na mão, empreenderam libertar a Europa. Que fora das necessidades imediatas do combate, os franceses os mais suspeitos conservem o beneficio da duvida.

A França foi sempre, mesmo quando não se chamava ainda França — a sua razão, ignoro-o — o país do mais ardente patriotismo, ao mesmo tempo do mais arraigado individualismo, o país de herois e de rebeldes e que o foram alternada e simultaneamente, o país onde o conceito de nação, que é de ordem juridica, está na maior parte das vezes em contradição com o de patria, que é de ordem sentimental.

Os franceses, na sua maioria, quase todos, salvo um pequeno numero de traidores impenitentes como existem por toda a parte, amam a sua patria com paixão. Cada um ama-a a seu modo e aceita com impaciencia que a amem de outra maneira. Cada francês tem em si um pouco da alma de Coriolano. Como o principe de Condé, o vencedor de Rocroy, os marechais de Napoleão, os seus ministros e muitos outros.

A Historia conserva apenas a lembrança de sua gloria. Possa assim ter com aqueles que, com uma finalidade que talvez seja um dia revelada, não temeram comprometer o brilho de seus laureis nos caminhos obscuros e tortuosos da "combinazione".

Pierre Laval foi afastado, ha um ano, por ter, dizem, levado um pouco longe demais o espirito de "colaboração". Eis Weygand destituido por ter, dizem ainda, recusado ceder ao Eixo as bases da Africa, as quais, murmurava-se, lhe tinham sido, ha muito, entregues. Verdade ontem, erro hoje. Ou o contrario? Quem o pode saber?

A posição do governo de Vichy, que se atem desesperadamente na ficção de neutralidade como ao fiel de uma balança cujos pratos oscilam com furia, torna-se precaria. Os alemães guardam, nas suas prisões, um milhão e meio de prisioneiros de guerra. E os franceses da França metropolitana servem-lhes de refens, refens esses que se fuzila de vez em quando ás duzias. Dois terços do territorio foi ocupado e o resto colocado sob a "vigilancia da alta policia" empregando a linguagem de outrora. Singular maneira de conceber e respeitar a neutralidade!

E para responder ás ameaças mais iminentes, os franceses de Vichy agitam as suas últimas cartadas: as bases africanas e a sua frota. Sabem bem que, perdidas a frota e a Africa, Vichy tornar-se-á pacifica estação de aguas de ontem e que os Quislings de Paris se instalariam imediatamente nos Campos Elíseos. E é por esta razão que um Doriot, um Déat, esperando que eles se devorem entre si, insiste com Vichy para que troque a sua presa por uma sombra, para que entregue, sem demora, as bases da Africa e a frota á Alemanha, aceitando as promessas de Hitler.

Até agora, o instinto nacional, na melhor hipótese ou o instinto pessoal de conservação na pior, ou as duas conjuntamente orientaram a conduta do governo de Vichy. Não ha disso melhor prova do que a presença junto ao marechal Pétain, não apenas de um representante da Grecia livre, como o assinalou recentemente a AFI, mas de uma missão diplomática canadense e de um embaixador americano. Como tambem continuam na dependencia de Vichy as possessões francesas na América que seria tão facil aos franceses livres dominar.

Por quanto tempo estas duas cartas conservarão o seu valor?

A resposta não pode ser precisa. Em todo o caso, durante o tempo todo em que os alemães não possam delas se apossar, como tambem os franceses livres. Conservarão o seu valor, enquanto no Mediterraneo e no Atlantico um dos grupos beligerantes não alcançar uma vantagem decisiva.

Quando os colaboracionistas de Paris e os seus cumplices forçam o marechal Pétain a entregar á Africa "enquanto é ainda tempo" e a frota antes que se torne um ferro velho, aqueles entre os franceses de Vichy que creem na virtude da abstenção, veem, em seus sonhos dourados, longos anos de guerra, as forças beligerantes destruindo-se entre si e depois então os navios franceses sosinhos em um mar deserto, ditando ao mundo a lei do mais fraco.

Estes últimos renunciaram á tradicional doutrina francesa de solidariedade internacional, em favor dum "egoismo sagrado" sem futuro. Outros não desdenham de estabelecer uma ilusoria rivalidade entre Roma e Berlim e de disputar aos italianos o "brilhante segundo lugar". Não existe rivalidade germano-italiana, porque a rivalidade faz supor a igualdade dos rivais. Mas áqueles a quem satisfaça, o "brilhante segundo lugar" é, parece, conquistavel.

O "bloco latino" onde os defensores de Pierre Laval asseguram que a sua organização visava pôr em cheque a hegemonia alemã, dissolveu-se antes de nascer. A idéia subsiste sem duvida. Uma idéia nunca desaparece completamente. Em Roma, não em Vichy. E por um bloco dirigido por Roma e não mais por Vichy. Foi por este motivo, indubitavelmente, que o Conde Ciano, que gosta das atitudes vantajosas, recebeu o almirante Darlan com honras e uma cordialidade pouco usuais da parte dos que se pretendem vencedores em relação aos vencidos.

Imagino eu que, no decorrer do almoço, onde, entre parentesis, agradaria saber se o "menú" obedeceu á frugalidade autarquica reforçada pelo bloqueio, os ausentes não devem ter sido bem tratados. Entrementes, Virgilio Gayda, por detrás das cortinas, trazia á ribalta o conhecido "leit-motiv" das reivindicações territoriais de Nice, da Savoia, da Corsega, da Tunisia.

A verdadeira partida não se desenrola em Turim. Porque tambem a Italia, está tão vencida, tão acorrentada como a França. E muito mais ainda. O seu imperio colonial desapareceu. Todos os seus recursos foram colocados, por seu chefe, á disposição do inimigo hereditario.

A partida perigosa é aquela que jogam os colaboracionistas que conduziram, dizem, a orquestra á Montoire e á St. Florentin. E que não pode deixar de impressionar um amante da poesia wagneriana. Exatamente aquela da Walkiria onde a sua desobediencia aniquilou a sua divindade e que, tendo de ser punida pela perda de sua independencia, suplica a Wotam de não a entregar a qualquer um.

Tudo o que resta de honra áqueles colaboracionistas que não a teem muito, fá-los repelir com a indignação de que são capazes, toda a concessão ás pretensões italianas.

Merece, pois, duvida que a conferencia com Ciano trouxesse um pouco de popularidade áquele de que o marechal Pétain dizia — com que fim? — em um discurso recente ser um dos homens mais destacados da França. Ao mesmo tempo, proclamava alhures — com que fim ainda? — as dificuldades de sua "revolução nacional".

Não é tão habil negocio que possa se eternizar e que não deva ter um fim. Então veremos claro e compreenderemos sem duvida — ha tambem surpresas agradaveis — o arrependimento ou as razões ocultas de todos esses Talleyrands que se julgam no Congresso de Viena antes que a guerra tenha terminado.

E eu não renuncio a ver as bases da Africa, antes que sejam invadidas pelas areias e a frota francesa antes que a ferrugem a tenha comido, juntar-se sem condição ás forças daqueles que creem que não ha para a França senão um só papel, o de nação independente e daqueles que, sem condições, lutam para torná-la livre.

O 3.º ANIVERSARIO DO MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

Como falou o interventor Amaral Peixoto por ocasião das comemorações

O municipio fluminense de EntreRios vem de comemorar o 3º aniversario de sua criação, verificada já no governo do interventor Amaral Peixoto.

Comparecendo ás festividades realizadas á passagem da data, o chefe do governo do Estado do Rio pronunciou um discurso, agradecendo as manifestações que lhe foram feitas pela população local.

Disse que, sendo aquela a primeira vez que se dirigia aos fluminenses, depois dos últimos acontecimentos internacionais que trouxeram a guerra ao nosso continente, desejava aproveitar a oportunidade para dizer, que a hora atual é de graves apreensões e será, em breve tempo, de grandes dificuldades.

"Estamos — disse — assistindo o modo por que certos povos, dominados por ambições desmedidas, desrespeitam o direito das gentes e atravessam fronteiras, com suas hordas invasoras, impondo a nações livres e pacificas a contingencia de se defenderem com energia". Acrescentou ainda que não devia esconder aos seus concidadãos a gravidade da situação que atravessamos, para adverti-los da necessidade imperiosa de cerrar fileiras em torno do governo, com aquele espirito de solidariedade que sentia, no momento, em toda a população de Entre Rios. Terminou o interventor Amaral Peixoto por dirigir um apelo aos fluminense, no sentido de se manterem sempre unidos, formando um bloco firme em torno das autoridades públicas, sob a direção suprema do presidente Getulio Vargas, em intima comunhão com todos os brasileiros, afim de que, tornando-se tão dignos como os nossos antepassados, asseguremos ao chefe da Nação o elementos com que s. exa. procura firmemente defender, como até agora as tem defendido, as superiores exigencias da honra e da integridade do Brasil.

Suprimidas varias agencias postais

São Paulo, Paraná e Espirito Santo, os Estados atingidos

Atendendo ás necessidades do serviço e de acordo com as informações, o diretor de Correios resolveu suprimir as agencias postais de Aguas de Santa Rosa, Barra do Batatal, Barreiro de Baixo, Candelaria, D. Catarina, Itagaçaba, Limoeiro, Maristela, Martim Francisco e Capitão Mós, todas no Estado de São Paulo, devendo a correspondencia para essas localidades ser englobada nas malas das agencias de Campos Novos do Cunha, Xiririca, Bananal, Sapucaí Mirim, Itú, Cruzeiro, São José dos Campos, Laranjal, Mogi-Mirim e Bananal, respectivamente.

Pelo mesmo motivo, na regional do Estado do Paraná foram suprimidas as agencias de Agudos, Mandirituba, Santana dos Barbosas e Tranqueira, devendo a correspondencia das mesmas ser englobadas nas malas de Tijucas, S. José das Piranhas, S. José da Boa Vista e Tamandaré, respectivamente.

Na regional do Estado do Espirito Santo foi suprimida a agencia de S. João do Jaboti, cuja correspondencia deverá ser englobada na mala de Guaraparí.

O Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho

Finalidades junto aos orgãos para-estatais

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, subordinado diretamente ao ministro de Estado, o Serviço Atuarial (S. A.), destinado a orientar as operações de seguro e capitalização, estabelecer normas técnicas que devem reger as atividades e operações de previdencia em que intervenha a técnica atuarial e superintender a execução dessas normas.

Art. 2º — O S. A. compõe-se de:

I — Seção de Seguros Sociais (Sc. A.)

II — Seção de Acidentes de Trabalho (Sc. A.)

III — Seção de Seguros Privados e Capitalização (Sc. A.)

IV — Seção de Pesquisas Atuariais (Sc. P.)

Art. 3º — O S. A. será dirigido por um diretor, nomeado, em comissão, pelo presidente da Republica.

Art. 4º — Fica criado, no Quadro Unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, um cargo, em comissão, de Diretor, padrão P, do Serviço Atuarial.

Art. 5º — O S. A. orientará os serviços atuariais a cargo dos orgãos para-estatais.

Art. 6º — A carreira de Atuario do Quadro Unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio fica constituida segundo a tabela anexa a este decreto-lei.

Parágrafo Unico — Os cargos vagos da classe final poderão ser providos no primeiro quadrimestre de 1942.

Art. 7º — O Regimento, especificando as atribuições e normas reguladoras das atividades do S. A., será expedido, por decreto do presidente da Republica, dentro de noventa dias da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 8º — Ficam extintos o Atuariado e Conselho Atuarial do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, criados e regulamentados, respectivamente, pelos decretos ns. 24.747 e 24.748 de 14 de julho de 1934.

Art. 9º — Fica extinta, no Quadro Unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, a função gratificada de secretario do Conselho Atuarial.

Art. 10 — O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio providenciará a abertura dos créditos que se fizerem necessarios á execução deste decreto-lei.

Art. 11 — Este decreto-lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrario."

O encerramento do exercicio financeiro de 1941

Tendo em vista a necessidade de manter no Banco do Brasil, na intercorrencia do periodo adicional, contas distintas para cada exercicio, observando-se regime de perfeita ordem nas operações de encerramento do de 1941, recomendou o ministro Souza Costa:

a) — tornem publico, por meio de cartazes afixados nas Pagadorias e Tesourarias respectivas, que os cheques emitidos contra a conta "Despesas da União" e dados em pagamento de compromissos do Tesouro Nacional, relativos ao exercicio de 1941, até 15 de janeiro proximo futuro, deverão ser apresentados pelos seus portadores ás agencias do Banco do Brasil, para o resgate, até o dia 25 daquele mês. — data da extinção da validade desses titulos;

b) — façam declarar em todos os documentos destinados ao Banco do Brasil (cheques ou guias de recolhimento), a partir de 1º de janeiro de 1942 e durante a intercorrencia do periodo adicional, o exercicio a que pertencer a respectiva operação (1941 ou 1942) afim de que seja a mesma devidamente escriturada na conta propria (Receita ou Despesa da União), aberta naquele estabelecimento bancario.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Demitindo Pedro Leon Bessil, do cargo de Policia Maritimo e Aéreo, classe 6.

Na pasta da Agricultura:

Outorgando concessão á Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná para aproveitamento da queda dagua denominada "Salto do Cavalcanti", no rio das Cinzas, no Municipio de Tomazina, Estado do Paraná.

Na pasta da Viação:

Removendo, a pedido, Antonio Mourão, servente, classe D, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

O Brasil e a atual guerra

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Reunidos, na solenidade do encerramento dos cursos, os administradores, diretores, professores e alunos do Liceu Franco-Brasileiro, sob a presidencia do exmo. sr. embaixador de França, solicitamos a v. excia. se digne aceitar os mais altos testemunhos de nossa homenagem e a certeza de que, nesta hora, a mocidade que estuda nesta casa, tem os olhos fitos na figura insigne do condutor da nacionalidade — Pouchot-Lermans, diretor-secretario do Conselho de Administração.

"Rio — Os delegados sergipanos reunidos nesta cidade para eleição do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, aproveitam o feliz ensejo para dar a v. excia. incondicional apoio á atitude homerica de v. excia. nesta sombria hora em que atravessa a humanidade em face da guerra, unindo nossa grande Patria á grande Nação norte-americana, em defesa dos nossos interesses e interesses continentais. Deus abençoe a v. excia. pela acertada orientação no atual conflicto. Respeitosas saudações". Seguem-se numerosas assinaturas.

Boletim Internacional

EXTINÇÃO DA PROPAGANDA DO EIXO

Os governos das repúblicas americanas estão tomando severas providencias contra a propaganda do Eixo, assim como contra os elementos que estão a serviço da Alemanha, da Italia ou do Japão e podem, em determinadas circunstancias, tornar-se perigosos.

Ainda ontem, o vice-presidente em exercicio da Republica Argentina, sr. Ramon Castillo, anunciou aos jornalistas que vai pedir ao Congresso a votação de uma legislação adequada para executar, em sua extensão e consequencias, a lei de não beligerancia.

Aludiu á necessidade urgente de extinguir os agentes publicitarios do Eixo, considerando verdadeiro contrassenso permitir a sua livre existencia, depois dos compromissos representados pela solidariedade emprestada aos Estados Unidos.

Em varios Estados americanos, principalmente no México, foram tomadas medidas drásticas contra aqueles que eventualmente possam representar um perigo para os interesses nacionais ou do continente. Tais providencias são necessarias e teem simples carater defensivo.

Essa guerra revelou que a traição, a falsa fé, a ausencia de escrupulos, de acordo com a doutrina sustentada pelo sr. Hitler no "Mein Kampf", são armas perfeitamente "morais" e teem sido empregadas amplamente.

A "quinta coluna" é mesmo a vanguarda dos alemães nos paises a serem conquistados e agora sabe-se que os japoneses souberam aproveitar-se bem dos seus serviços.

Acaba de regressar de Hawaii, aonde foi afim de examinar "in loco" os efeitos do ataque nipônico do dia 7 do corrente, o secretario da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox.

Do que lhe foi dado observar, concluiu que a "quinta coluna" desempenhou papel de primeira ordem e só na Noruega excedeu em atividade e eficiencia.

Ora, se numa possessão da importancia de Hawaii, onde, sem dúvida, existia um intenso serviço de vigilancia, os inimigos da América conseguiram organizar essas brigadas de sabotadores e espiões, pode-se bem perguntar o que não serão capazes de fazer noutros pontos do hemisfério, em que a bonhomia e espirito de confiança dos povos e governos criaram um ambiente de tolerancia propicio á proliferação desses agentes perigosos.

Este nosso comentario é feito para apoiar a deliberação dos governos americanos de exercerem severa fiscalização nos "fronts" internos diante do que sucedeu a outros paises e sobretudo diante do que acaba de ser verificado, com espanto, pelo sr. Frank Knox em Hawaii. E' sabido que o Reich mantem em quase todas as repúblicas americanas corpos diplomáticos e consulares excessivamente numerosos, muito alem das necessidades normais desses serviços. Alem disso, são conhecidas as agencias informativas, pelas quais se infiltram noticias tendenciosas, apreciações de evidente facciosismo politico e aberta propaganda de individualidades e interesses do Eixo.

Varias repúblicas americanas já fecharam as portas a esses elementos, prestando assim um relevante serviço á causa continental.

O presidente Getulio Vargas, na comunicação feita ao público de que enviara um telegrama ao presidente Roosevelt, exprimindo-lhe a solidariedade do Brasil, diante do ataque brutal desfechado pelos japoneses e secundados pelos alemães e italianos, pediu que todos se mantivessem vigilantes.

Essa vigilancia é sagrada e deve ser exercida por todos os brasileiros.

Os inimigos da América tomam mil disfarces e servem-se de todos os embustes. Urge estar alerta para não se deixar colher nas armadilhas e tocaias que preparam.

O exemplo do que acaba de acontecer em Hawaii e em Pearl Harbour, posições chaves da defesa dos Estados Unidos no Pacifico, é muito expressivo e adverte-nos das ameaças potenciais representadas pelos "quintacolunistas", abertos ou embuçados, cuja presença seja tolerada no Novo Mundo.

A administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões

Escolha do presidente e do Conselho Fiscal — Integra do decreto-lei ontem assinado

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, estabelecendo a forma de administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões:

"Art. 1º — A administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões, sujeitas á orientação e fiscalização do Conselho Nacional do Trabalho será exercida na forma deste decreto-lei, por um presidente escolhido em cada uma, consoante o art. 3º, e nomeado pelo presidente da Republica.

§ 1º — O presidente ficará sujeito ao regime do tempo integral e perceberá a remuneração que for fixada, em cada caso, pelo ministro, por proposta do Conselho Nacional do Trabalho até o maximo de 4:000$, as condições financeiras e a situação atuarial da respectiva Caixa.

§ 2º — O presidente será substituido nos seus impedimentos, até 30 dias, pelo empregado da Caixa, que previamente designar, cabendo ao presidente da Republica, por proposta do ministro do Trabalho, Industria Comercio, designar-lhe substituto, quando o impedimento exceder esse prazo.

§ 3º — O substituto, quando designado pelo presidente da Republica, deverá possuir os requisitos enumerados no § 1º do art. 3º.

Art. 2º — Haverá em cada Caixa de Aposentadoria e Pensões um Conselho Fiscal, constituido de quatro membros, sendo dois representantes da empresa ou empresas dela contribuintes e dois dos associados respectivos, escolhidos na forma deste artigo e designados pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 1º — A escolha dos representantes da empresa ou empresas contribuintes e seus suplentes será feita por meio de lista ou listas remetidas ao Conselho Nacional do Trabalho na primeira quinzena de outubro do ultimo ano do mandato, contendo os nomes de membros ou empregados de cada uma, na proporção seguinte:

a) — seis, tratando-se uma só empresa;

b) — três, de cada uma das empresas quando em numero de duas;

c) — dois, de cada uma das empresas, quando forem tres, quatro ou cinco;

d) — um, de cada uma das empresas, se forem seis ou mais.

§ 2º — Os representantes dos associados serão designados pela mesma forma estabelecida no parágrafo anterior cabendo a organização da lista ou listas, que, em qualquer caso, conterão seis nomes, ao sindicato ou sindicatos das categorias a que pertençam os associados da Caixa e não podendo a escolha recair em quem não for associado da Caixa.

§ 3º — A cada membro do Conselho Fiscal corresponderá um suplente.

§ 4º — Não havendo sindicato reconhecido para a categoria ou categorias profissionais correspondentes aos associados das Caixas, ou não sendo este sindicalizavel, por força de imperativo legal, a escolha a que se refere o § 2º poderá ser feita por associação profissional a que eles pertençam, desde que esteja registada nos termos do artigo 45 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, ou legalmente constituida, quando não lhe seja permitido tal registo.

§ 5º — Inexistindo associação profissional nas condições referidas no paragrafo anterior, ou ocorrendo a falta de remessa, no prazo marcado, das listas a que se referem os paragrafos 1º e 2º o ministro designará livremente os representantes das empresas, ou dos associados, ou uns e outros, se este for o caso.

§ 6º — São incompativeis para o exercicio das funções de membro do Conselho Fiscal os empregados da Caixa.

Art. 3º — A escolha do presidente da Caixa obedecerá ás seguintes normas:

I — Os membros do Conselho Fiscal, uma vez designados na conformidade do art. 2º, reunir-se-ão, na segunda quinzena de novembro, como colegio eleitoral, para a indicação de tres nomes, dentre os quais deverá ser escolhido o de presidente da Caixa.

II — Para a indicação de cada um dos nomes a que se refere o inciso anterior, são necessarios, pelo menos tres votos.

III — Dos tres nomes indicados, será dada ciencia imediata ao Conselho Nacional do Trabalho, que os encaminhará ao ministro de Estado, para os fins do art. 1º.

IV — O nomeado apresentará ao Conselho Nacional do Trabalho, antes da posse, os documentos comprobatorios dos requisitos exigidos no § 1º deste artigo.

§ 1º — Os indicados na forma do inciso I deste artigo devem preencher os seguintes requisitos:

a) — ser brasileiro nato;

b) — estar quite com o serviço militar;

c) — ter mais de 25 anos de idade;

d) — possuir diploma de curso superior, registado de acordo com as leis em vigor, ou ser pessoa de notorios conhecimentos em materia de organização administrativa e previdencia social;

e) — ser associado ativo da Caixa, em gozo de estabilidade legal, ou aposentado, desde que o não seja por invalidez;

f) — estar isento de culpa criminal e ter idoneidade moral para o exercicio do cargo.

§ 2º — São incompativeis para o cargo de presidente da Caixa os membros do Conselho Fiscal e seus parentes, consanguineos ou afins, até o 3º grau civil.

Art. 4º — O presidente da Caixa e seu Conselho tomarão posse, se a respectiva instituição tiver sede no Distrito Fedral, perante o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, ou se não a tiver, perante o inspetor de Previdencia por esta ultima autoridade designado para tal fim, ou ainda, na falta deste, perante o Delegado Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, durante a segunda quinzena de dezembro, entrando em exercicio no primeiro dia util do mês de janeiro, quando terá inicio o periodo a que se refere o art. 5º.

§ 1º — Será considerado, para todos os fins de direito, como de efetivo exercicio, nos cargos que ocupam, o tempo em que o presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal estiverem destes afastados para o exercicio de suas funções na referida instituição.

§ 2º — Tratando-se de funcionario publico ou empregado de autarquia, o exercicio do cargo de presidente será considerado em comissão, para os efeitos legais, perdendo entretanto, os vencimentos ou remuneração do seu cargo.

Art. 5º — O presidente da Caixa e os membros do Conselho Fiscal exercerão as respectivas funções pelo periodo de três anos, podendo ser reconduzidos uma vez, por igual periodo.

§ 1º — A recondução far-se-á ouvido o Conselho Nacional do Trabalho, por ato do presidente da Republica ou do ministro, conforme se trate do presidente da Caixa ou dos membros do Conselho Fiscal, até 30 de setembro do ano em que terminar o periodo do mandato.

§ 2º — A recondução do presidente da Caixa independe da do Conselho Fiscal e a dos membros deste poderá ser total ou parcial.

Art. 6º — Compete ao Conselho Fiscal:

I — Emitir parecer sobre:

a) — proposta orçamentaria, elaborada pelo presidente da Caixa;

b) — os pedidos de verbas suplementares ou especiais;

c) — as transferencias de verba;

d) — os elementos de contabilidade que deverão ser enviados ao Conselho Nacional do Trabalho;

e) — o relatorio referente ao exercicio encerrado.

II — Fiscalizar a execução do orçamento aprovado pelo Conselho Nacional do Trabalho.

III — Rever todas as decisões do presidente da Caixa sobre a aplicação de fundos, homologando-as, ou não.

IV — Rever "ex-officio", sem efeito suspensivo, as decisões do presidente da Caixa em materia de beneficios.

V — Solicitar ao presidente da Caixa as informações e diligencias que julgar necessarias ao bom desempenho de suas atribuições.

Art. 7º — As reuniões do Conselho Fiscal realizar-se-ão ordinariamente uma vez por semana e serão dirigidas pelo respectivo presidente, eleito dentre seus membros, juntamente com o substituto, pelo prazo de um ano.

§ 1º — As reuniões poderão ser assistidas pelo presidente da Caixa e pelo inspetor de Previdencia em exercicio junto á mesma, ambos sem direito a voto.

§ 2º — Verificando-se empate em decisão, caberá o voto de desempate ao presidente da Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, ao qual será remetido o processo dentro do prazo de três dias.

§ 3º — Cada membro do Conselho Fiscal perceberá uma gratificação, por sessão a que comparecer, até o maximo de cinco por mês, fixada pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, não podendo exceder 100$ (cem mil réis), por sessão.

Art. 8º — O presidente da Caixa poderá recorrer das decisões do

(Continúa na 6ª pagina)

O agradecimento da lavoura de cana ao presidente Getulio Vargas

Representantes de todo o Brasil no Catete — Os discursos trocados e a palavra do presidente — Uma face dos trabalhos de assistencia social.

Aspecto fixado por ocasião da manifestação dos lavradores de cana ao presidente Getulio Vargas, vendo-se o sr. Netto Campello Junior, chefe da Delegação de Lavradores de Pernambuco, quando lia o seu discurso de saudação ao chefe do Governo.

Uma grande comissão de plantadores de canas de todos os Estados açucareiros foi ontem recebida pelo presidente Getulio Vargas, à tarde, no Palacio do Catete. Vieram como delegados especiais da grande classe para agradecer ao chefe do Governo o amparo que lhes deu com o Estatuto da Lavoura Canavieira.

Entre os 80 agricultores de cana, recentemente chegados de Pernambuco, Alagoas, Baía, Estado do Rio, Minas e São Paulo, se encontram inúmeras figuras representativas de familias que, por varias gerações sucessivas, se dedicam ao cultivo da cana. Entre essas destaca-se o agricultor pernambucano sr. João Patriota, de tradicional familia daquele Estado, neto do Conde de Boa Vista, que, apesar dos seus 64 anos, empreendeu a viagem de Pernambuco ao Rio com o fito exclusivo de agradecer, em nome de sua classe, ao presidente Getulio Vargas o haver promulgado o Estatuto da Lavoura Canavieira.

A numerosa delegação de plantadores de cana foi apresentada ao presidente Getulio Vargas pelo sr. Aderbal Novais, presidente da Federação de Plantadores de Canas do Brasil e tambem mebro de uma tradicional e prestigiosa familia de agricultores pernambucano. Feitas as apresentações o sr. Neto Campelo Junior, chefe da delegação pernambucana saudou o presidente pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

Os plantadores de cana brasileiros, por suas delegações procedentes das varias regiões canavieiras do Brasil, aqui estão perante v. exa. com duplo objetivo: — agradecer ao eminente Chefe do Governo Nacional a decretação do Estatuto da Lavoura Canavieira, cuja execução lhes permitirá a sobrevivencia tão ameaçada e afirmar à Nação que o recente ato de v. exa. terá sido, na sua elevada significação econômico-social, uma das maiores benemerencias da atual administração brasileira. Porque contrariasse interesses de classe poderosa que, em sua defesa, movimentou todos os recursos ao seu alcance, buscando convencer a opinião pública de que a razão estava a seu lado, o Estatuto da Lavoura, em sua fase de elaboração chegou a empolgar. Por isso mesmo afigura-se aos plantadores de cana do Brasil indispensavel complemento do dever que ora cumprem, trazendo a v. exa. a expressão sincera do seu reconhecimento, dizer ao país da inconsistencia dos argumentos então invocados.

Só agora, é certo, damos maior relevo à contestação porque desgraçadamente não dispunhamos dos recursos necessarios à sustentação de uma campanha do vulto daquela que empreenderam os adversarios das novas normas, já agora felizmente, transformadas em lei.

Assim, teremos de reeditar alguns argumentos que, perante a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, contrapusemos às alegações mais comumente feitas pelos que combatiam a nova ordem de coisas estabelecida na zona agro-industrial do Brasil canavieiro.

Compreendendo a preciosidade do tempo de v. excia. todo dedicado ao estudo e solução dos problemas nacionais e notadamente, na hora delicada que vivemos, tudo empenharemos no sentido de uma sintese capaz de revelar a realidade. A falta de consistencia juridica, por um lado, e as necessidades do consumo nacional do açucar, cuja garantia estava a depender da produção da materia prima, mister para que se incapacitava o fornecedor, foram as teclas mais batidas no decurso dos debates.

Quando v. excia. sabiamente criou o Instituto do Açucar e do Alcool, entre os aplausos dos lavradores da cana e as restrições quase gerais dos industriais do açucar, o principio aceito como essencial foi o da limitação do produto ás necessidades do consumo nacional, principio depois aplaudido por aqueles mesmos que, inicialmente, combateram a citarios, em relação ao preço de orientação do Instituto. Sendo deficusto da lavoura e da industria brasileiras, os preços da exportação, só o criterio, assente poderia dirimir a crise que então ameaçava de ruina a todos os produtores. Saiba o país que essa limitação se baseou na media quinquenal da produção industrial que foi da safra de 30-31 a 34-35 e que durante esse periodo em 70% e, algumas vezes em percentagens mais elevadas, a materia prima foi produzida pelos fornecedores.

Ao tempo não existiam nem estabilidade de preços que, o I.A.A. passou a assegurar, nem tabelas proporcionais aos preços do açucar, nem creditos a juros medicos para financiamento dos plantadores.

Mau grado tantos fatores desfavo- Como, então, admitir-se que se tesara contestar é a que afirmamos aqui: o fornecedor produziu quase o total das canas que determinaram as quotas industriais das Usinas. Como, então, admitir-se que se tenha tornado incapaz de garantir a produção indispensavel da materia prima, justamente quando se conhece o preço estavel, quando existe um valor para as canas fornecidas não mais fixado pelo arbitrio do recebedor e quando as cooperativas de credito agricola disseminadas no país e a Carteira de Credito Agricola, do Banco do Brasil, asseguram financiamento a prazo e juros compativeis com as exigencias da lavoura.

Ninguem, de boa fé, poderá admitir tanto absurdo. O que não será justo, de modo algum, é negar-se aos plantadores da cana, que viveram as durezas de um periodo em que a cultura da terra, se não criou herois, ao menos fez martires, o direito de participarem, na sua esfera de ação, dos beneficios que o governo assegurou para o equilibrio de todos: agricultores e industriais. E, se a absorpção das terras, pelas Usinas, não existiu senão depois das garantias outorgadas à cultura da cana, logico será admitir-se perfeitamente juridica aquela norma que vier pôr cobro absorção total para que caminhavamos, sem quebra do preceito constitucional da propriedade. Ao contrario, ditas normas vão permitir que continuem pequenos proprietarios aquêles que até agora puderam resistir, já que dificil se torna fazer voltar aos seus dominios os que se viram forçados a abandoná-los.

"Sr. presidente.

Em torno das razões que justificam a nova estrutura criada pelo benemerito governo de v. ex. no setor economico-social da cana de açucar, muito teriamos que dizer para conhecimento dos brasileiros que se integraram unilateralmente dos meritos da questão. isto, porém, seria ignorar que não somente a nós terá de distribuir o seu tempo, o chefe de Estado que atenciosamente cuida de todas as questões em que existam interesses legitimos de seus governados. Não nos pouparemos, porem, de aconselhar aos que desejem fazer uma apreciação honesta e justa do extraordinario significado do ato presidencial ao criar o Estatuto da Lavoura Canavieira, a leitura da exposição de motivos, enviada juntamente com o texto desse Estatuto a v. ex. pelo sr. presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Trabalho em que se patenteiam os merecimentos já consagrados de seu autor, alicerçado numa perfeita equidistancia dos interesses em jogo, nele se encontram as razões de que a nova lei agraria do Brasil seria a conclusão logica. Sem esse Estatuto de que nos serviria, por exemplo, a valorização do produto, porventura imposta, em limites razoaveis, pelo encarecimento assustador das utilidades e para que possamos propiciar melhor padrão de vida aos que trabalham sem a definição dos direitos ora existentes.

Seriam, nas condições anteriores, certamente negativos os resultados desse novo beneficio, como ocorreu em relação ao reajustamento economico com que o governo de v. ex. visava minorar, entre outros, as aplicações dos legitimos lavradores da cana que, entretanto, em nada puderam aproveitar-se de medida de tão grande alcance. Terminando, sr. presidente Getulio Vargas, permita v. ex. que, como interprete do pensamento dos plantadores de cana do Brasil, eu assinale que um grande sacrificio nos impuzemos todos nós que aqui nos achamos, abandonando em meio apertura de toda a sorte, a gleba em que vivemos, as nossas atividades, muitos de nós em plena colheita dos frutos de arduo labor. Muitos dos nossos enfrentaram longas travessias em meio a enorme desconforto pela natureza dos transportes de que tiveram de se servir. Esses sacrificios, entretanto, nada significam, senão pela espontaneidade com que a eles nos entregamos, ante a mercê incomparavel consubstanciada nesse ato cuja recordação ficará indelevel em nossa memoria e em consequencia da qual, habituaremos os nossos filhos a pronunciar com respeito e simpatia o nome de v. ex. Constituidos, sr. presidente Getulio Vargas, os plantadores de cana do Brasil numa esplendida e perfeita unidade, dentro da superior orientação nacionalista de v. ex., habituado a governar o país sem conhecer fronteiras, entre as suas unidades, na distribuição dos beneficios, trazemos a v. ex. o nosso profundo reconhecimento. Ao mesmo tempo queremos confessar a nossa fé no destino grandioso do Brasil a cujo serviço, na paz, nesta hora solene de nossa historia, como na guerra se até lá nos levarem a honra e a integridade nacionais e a dignidade dos nossos compromissos, podem contar conosco, os homens simples mas decididos, dos nossos campos, a Patria estremecida e o seu grande presidente".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas, que se achava ladeado pelos srs. Andrade de Queiroz, oficial de gabinete, e Aderbal Novais, presidente da Federação dos Plantadores de Canas do Brasil, pronunciou breves palavras de agradecimento.

"Se alguma duvida tivera, antes sobre a justiça da causa dos plantadores de cana consagrada no Estatuto da Lavoura Canavieira recem-publicado e que constitue por si só, uma verdadeira reforma agraria, ela se teria dissipado em face da maneira entusiastica com que, em toda a zona açucareira do Brasil, fora recebida a reforma. Achava emocionante o modo pelo qual todos esses homens simples do interior, homens que viviam do trabalho rude, se dirigiram ao chefe do Governo. De toda a parte, recebera as suas mensagens de amizade, os seus aplausos, os seus agradecimentos. Só então, através dessas vozes, pudera medir, realmente, o alcance da reforma que o Governo promulgara.

O Estatuto da Lavoura Canavieira fora estudado e elaborado no Instituto do Açucar e do Alcool assistido pelos representantes das classes interessadas, que acompanharam os diversos tramites da reforma e que o presidente da Republica tambem acompanhara com interesse pelos seus propositos e pelas suas finalidades.

Não tinha a reforma o intuito de hostilidade a quem quer que fosse. Os industriais do açucar já tinham sido amplamente amparados pelo Governo. Era preciso amparar os plantadores, aqueles que forneciam a materia prima, aqueles que viviam do cultivo da terra e que, nada tendo pedido, queriam apenas que o Governo lhes garantisse o que era elementar para que pudessem trabalhar, isto é, o seu trabalho. E todo aquele que, produzindo, tinha a certeza antecipada de que o resultado de seu trabalho seria aproveitado, trabalhava com mais entusiasmo e mais estimulo.

Fora isso o que o Governo proporcionara: o aproveitamento do produto do trabalho dos plantadores de cana.

No momento, o presidente da Republica só tinha a dizer que essa reforma constitue uma face dos trabalhos de assistencia social e economica com que o Governo visava amparando os trabalhadores do Brasil. Realmente, não estaria completo o amparo que o Governo Federal vem dando à industria açucareira, se, amparando como amparara o industrial, não amparasse tambem o fornecedor da materia prima. E do amparo de uns e de outros era que resultava a harmonia social — objetivo principal de todas as reformas que o Governo tem promulgado."

As ultimas palavras do presidente Getulio Vargas foram coroadas por uma calorosa salva de palmas.

A seguir, o presidente da Republica conversou demoradamente com os plantadores indagando das condições de vida das regiões em que cultivam a terra das suas necessidades e das suas esperanças. Retirando-se, depois, para o seu gabinete de trabalho, o chefe do Governo foi novamente saudado por uma demorada salva de palmas.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — "Dia do Reservista" — Transcorreu com o maior brilhantismo, nesta capital, o "Dia do Reservista". Cerca de 3.000 rapazes apresentaram-se prontamente ás suas unidades, num entusiasmo sem precedente.

O jogo Palestra-Atlético — (Meridional) — O jogo Palestra-Atlético, realizado domingo, em beneficio do Natal dos Pobres, organizado pelos "Diarios Associados", rendeu a imprtancia de 14:000$000.

Engenheirandos de 1941 — (Meridional) — Estão marcadas para o dia 13 do corrente as festas de formatura dos engenheirandos de 1941 pela Universidade de Minas Gerais. Será paraninfo o professor Mario Werneck de Alencar Lima.

ESTADO DO RIO

Os plantadores de cana no Palacio do Ingá — "Da sucursal dos "Diarios Associados") — Afim de agradecer ao interventor Amaral Peixoto a sua colaboração para que fosse adotado o Estatuto da Lavoura Canavieira, estiveram no Palacio do Ingá as delegações das unidades nacionais produtoras de cana.

O Estado do Rio esteve representado pelos srs. Serafim Saldanha, presidente do Sindicato de Campos; e Manoel Francisco Pinto, de Carapebus.

Chefiou a delegação de Pernambuco o sr. Neto Campelo Junior; a da Baía, o sr. João de Lima Teixeira; a de São Paulo, o sr. Cassiano Pinheiro Maciel; a de Minas, o sr. Soares da Rocha; a de Alagôas, o sr. Moacir Souza Pereira.

Representou a Federação dos Plantadores de Cnaa do Brasil o sr. José Augusto de Lima Teixeira.

Introduzidos no gabinete do interventor fluminense, falou em nome dos plantadores de cana de todo o país, o sr. Claudio Borges. Disse que aquela visita tinha por fim demonstrar o reconhecimento da classe ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, pelos seus esforços para que a lavoura canavieira tivesse o seu Estatuto.

Vinham externar a sua gratidão pela felicidade conseguida. Tinham, de agora por diante, a certeza de que maiores proveitos lhes traria o trabalho. Terminou convidando o interventor para assistir, em Campos, a instalação do Banco dos Lavradores de Cana.

Respondendo, o interventor recordou o seu encontro, naquela mesma sala, com a comissão que lhe fora pedir o apoio para o projeto em estuda. Expusera ao presidente da Republica as aspirações dos lavradores de cana, verificando que sua excia. conhecia plenamente o assunto.

Curso de Educação Fisica — Estão abertas no Serviço de Educação Fisica, á rua Dr. Celestino n. 136, em Niterói, as inscrições para o Curso de Educação Fisica, que será realizado nos meses de janeiro, fevereiro e março do proximo ano.

As sinscrições vão ser encerradas no dia 20, sendo já o numero de candidatas inscritas bem elevado, destacando-se grande numero de professoras do municipio de Campos.

Muito tem concorrido para a boa aceitação do referido curso o entusiasmo que vem demonstrando a mocidade fluminense pela cultura fisica, e tambem a deliberação do governo estadual em mandar pagar ás professoras temporarias todo o periodo de férias, desde que frequentem regularmente as aulas do curso em apreço.

ACRE

RIO BRANCO, 16 — Saneando a Capital — (Meridional) — Pondo em execução o programa de saneamento delineado pelo governador Oscar Passos, o major Manoel Fontenele de Castro prefeito desta Capital, tem assistido pessoalmente os serviços de construção de um grande bueiro, de 110 metros de comprimento serviço que representa uma antiga aspiração dos habitantes do bairro de Penapolis, interessados na conclusão da moderna praça Getulio Vargas, que partindo da escadaria do palacio Rio Branco, se estenderá até as maregns do rio Acre, com a consequente construção da escadaria do futuro porto de desembarque.

Não seria de grande importancia se outras fossem as condições locais e os recursos que dispõe o Territorio. Alem da escassez dos materiais adequados, a falta de braços, um dos problemas mais serios, só foi solucionado com a pronta e patriotica intervenção do tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar, que facilitou uma turma de praças para levar a cabo o empreendimento.

PARA'

BELEM, 16 — Colonos japoneses praticam depredações — (Meridional) — O diario "Estado do Pará" noticia que tendo os japoneses, colonos da concessão da companhia nipponica da região de Acará neste estado, destruido os roçados dos indios semi-civilizados Tucumarés, estes, em sinal de represalia envenenaram as aguas dos igarapés, morrendo em consequencia animais domesticos. Os japoneses não tiveram vitimas pessoais porque descobriram a tempo.

Chegou um avião inglês — 16 (Meridional) — Procedente de Bathurst, em transito para Baltimore, chegou a esta cidade o grande avião inglês "Bongar", conduzindo três passageiros.

O "Dia do Reservista" — Foi um verdadeiro acontecimento a cerimonia do "Dia do Reservista", realizado, hoje, ás 9 horas, na praça da Bandeira, situada na frente do Quartel General. O logradouro, que é um dos maiores da capital, esteve repleto de reservistas, estudantes e povo em geral. Do palanque erguido quase em frente ao Quartel General, o general Zenobio da Costa, o interventor Malcher, o prefeito Candurú e outras autoridades assistiram á cerimonia. Iniciando a solenidade, o interventor Malcher içou a Bandeira Nacional no grande mastro que foi erguido no centro da praça, ao lado do busto do general Daltro Filho Dali, todos rumaram para o palanque onde o prefeito proferiu vibrante oração, doando em nome da Prefeitura a Bandeira à Base Aerea. Os aplausos de que foi alvo o prefeito o sr. Pernambuco Filho, secretario geral do Estado, interinamente, pronunciou vibrante discurso, fazendo entrega ao Exercito, dos reservistas presentes. O discurso do sr. Pernambuco foi uma obra prima de oratoria em ato continuo, o general Zenobio da Costa pronunciou rapidas palavras, seguindo-se o capitão Paulo Soares que falou cerca de 15 minutos, pronunciando vibrante discurso. Terminando o discurso do capitão Paulo foi ouvido o Hino Nacional, seguindo-se o desfile da tropa.

MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO. — As imprensa enaltece a atitude do governo — (A. N.) — A imprensa deste Estado, interpretando o pensamento do governo e povo maranhense, enaltece o expressivo [illegible] de solidariedade [illegible] Estados [illegible] blica, em nome do Brasil se mani[illegible] guerra do Japão, Alemanha [illegible] lia áquela grande nação americana. Os jornais realçam que esse apoio demonstra os altos sentimentos do chefe do governo brasileiro, tomando a unica atitude compativel com os formais compromissos assumidos por todos os paises americanos, e inspirada em nossas gloriosas tradições de honradez e lealdade continental.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 16 (A. N.) — Comentarios elogiosos — A imprensa local continua a comentar elogiosamente as decisões do governo brasileiro em face da situação internacional e particularmente as medidas postas em pratica em defesa do nosso continente. Teem sido publicados os recentes decretos visando a segurança e a defesa da integridade do nosso país. Toda a população se mantem obediente ás medidas militares determinadas pelo general Gustavo Cordeiro de Farias comandante da 2ª Brigada de Infantaria aqui sediada, o qual recomendou a completa abstenção de comentarios alarmante acerca da atual situação internacional. A atuação energica das autoridades civis e militares paralizou completamente a a ação dos boateiros, que estavam intranquilizando as familias da capital. Contribuiu definitivamente para a paralização da ação dos boateiros a nota do general Cordeiro de Farias, divulgada pela imprensa local, ameaçando punir severamente tais individuos.

Encerrado o estagio — 16 (A. N.) — Foi encerrado o estagio da primeira turma de agentes de estatistica, promovida pelo Departamento de Estatista deste Estado, compareceram os agentes estatisticos de todos os municipios norte-riograndense. Durante o estagio foram prestadas instruções de duas ordens, uma de ordem geral, compreendendo aspectos da estatistica e sua finalidade, objetivos, métodos e processos de investigação, seus principios fundamentais e o desenvolvimento do nosso país; a outra, sobre os instrumentos de coleta em uso no Departamento.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 16 (A. N.) — **O "Dia do Reservista"** — O "Dia do Reservista" foi comemorado com entusiasmo, realizando-se cerimonias civico-militares e provas esportivas nos quarteis.

Visitou o quartel da Força Pública 16 (A.N.) O interventor federal visitou o quartel da Força Policial do Estado, sendo recebido pelo comandante e respectiva oficialidade, que prestaram ao chefe do governo expressiva manifestação de simpatia. Nessa ocasião o sr. Ruy Carneiro pronunciou vibrante alocução sobre a atitude do Brasil em face dos acontecimentos internacionais, na qual o interventor federal teve oportunidade de ler os termos do telegrama que lhe dirigira o presidente Getulio Vargas. O orador declarou que, em todos os tempos, a força policial paraibana soubera demonstrar seu valor pugnando sem desfalecimento pela causa da nacionalidade. Neste momento grave para a humanidade aquele pugilo de bravos saberia cumprir o seu dever, formando coeso na defesa da causa da liberdade e da justiça.

Para a conclusão do aeroporto — 16 (A. N.) — No sentido de apressar a conclusão do aeroporto desta capital o interventor mandou empregar nas suas obras todas as máquinas das obras públicas estaduais e da Inspetoria das Secas.

PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (A. N.) — **O "Dia do Reservista"** — Realiza-se hoje aqui o "Dia do Reservista". Durante varios dias, por intermedio da imprensa e do radio, foram dadas instruções aos reservistas do Exército, Marinha e Aviação. Numerosos postos foram distribuidos pela cidade, arrabaldes e suburbios. A empresa ferroviaria Great Western está transportando gratuitamente os reservistas. Desde cedo é grande o afluxo dos reservistas que procuram os postos, recebendo a fita verde-amarela e preenchendo o questionario. Prevê-se que a afluencia ultrapassará a do ano passado, pois tem sido intenso o movimento patriótico dos pernambucanos.

Reuniu-se a Liga Contra o Mocambo — 16 (A. N.) — Realizou-se mais uma sessão da Liga Social Contra o Mocambo. Entre outros assuntos foi apresentado o orçamento para a construção do canal da Vila das Lavadeiras e comunicado que já se acham prontas mais de 100 casas construidas com donativos dos usineiros pernambucanos. No dia 17, a draga "Paraiba" atravessará o istmo de Olinda, afim de dar inicio ao aterro dos canais, acontecimento esperado com ansiedade, por concretizar mais uma promessa do presidente Vargas feita á população pobre de Recife, em a sua última estada nesta capital.

Encerrou-se a Exposição Agro-Pecuaria — (A. N.) — Com a presença do interventor federal, do comandante da Região Militar, de secretarios de Estado e de outras autoridades, bem como de grande numero de pessoas de representação, encerrou-se, no Parque de Produção Animal, construido pelo governo do Estado, a Primeira Exposição Nordestina Agro-Pecuaria e de Produtos Derivados.

O referido certame, durante o seu funcionamento, foi extraordinariamente visitado por criadores do Estado e de outras unidades da Federação, tendo atingido grande vulto os negocios realizados.

No local onde funcionou, o governo manterá agora uma exposição permanente de animais, facilitando, assim, aos criadores a compra e venda de reprodutores e animais selecionados para a melhoria dos rebanhos nordestinos.

Para tal fim, o Parque de Produção Animal está perfeitamente adaptado, contando com campos de pastagens, silos, locais apropriados para a permanencia de animais e grande ista para a exposição de produtos.

Recebeu ordem de regressar — (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o navio argentino "Rio Chico", que se dirigia para a America do Norte, quando recebeu ordem de regressar aos portos brasileiros.

Os navios daquela nacionalidade que se destinavam aos Estados Unidos — segundo se noticia — não mais prosseguirão viagem para os portos norte-americanos. A carga que o "Rio Chico" levava para aquele país será aqui transbordada para embarcações norte-americanas.

BAIA

SALVADOR, 12 (A. N.) — Satisfeitos os comerciantes — Os presidentes da Associação Comercial e a Aliança Retalhista telegrafaram ao interventor federal manifestando a satisfação e o apreço das respectivas classes por motivo da assinatura do decreto que conciliou plenamente os interesses da Fazenda do Estado e os dos contribuintes do imposto de vendas mercantis.

Concurso medico — (A. N.) — Promovido pelo Departamento do Serviço Publico, haverá no mês de fevereiro proximo um concurso medico-sanitario, cuja inscrição será aberta ainda este mês.

Esse será o primeiro concurso no genero a ser realizado na Baia.

Comercio de exportação — (A. N.) — Esta praça recebeu hoje um telegrama de Nova York, comunicando haver o governo norte-americano fixado todos os preços porque podem ser vendidos os oleos, graxas e os produtos de que são os mesmos extraidos.

A noticia afeta, particularmente, alguns produtos baianos, como o cacau, a mamona, a cera e outros, cujos preços doravante — segundo o referido despacho — serão fixados naquele grande mercado importador.

Realizarão estagios no Rio — (A. N.) — O interventor Landulfo Alves assinou um decreto designando os professores Augusto Chaves Batista, Afonso da [illegible] Ramos e os assistente Haroldo Lopes de Sá e Lima de Oliva, todos da Escola Agricola, para realizarem estagios de estudos no Rio e em São Paulo, durante o periodo de férias, que vai de dezembro do corrente ano a fevereiro de 1942, inclusive.

SÃO PAULO

S. PAULO, 16 — Na Penitenciaria do Estado — Realizou-se hoje, na Penitenciaria do Estado, a cerimonia de encerramento do ano letivo.

Ao ato, que foi presidido pelo senhor Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, compareceram outras altas autoridades civis e militares.

Assistencia aos presos tuberculosos — (A. N.) — No despacho que ontem teve com o interventor Fernando Costa, secretario da Segurança Publica, fez uma exposição ao chefe do governo paulista sobre o problema da assistencia aos presos tuberculosos do Estado, apresentando diversas sugestões para a solução do problema.

O interventor federal externou o maior interesse pelo assunto, autorizando o sr. Acacio Nogueira a tomar as providencias que julgar necessarias.

Colação de grau — (A. N.) — Realizou-se ontem, á noite, no teatro Municipal, a cerimonia da colação de grau dos doutorandos da 4ª turma da Escola Paulista de Medicina.

O ato, que se revestiu de solenidade, foi presidido pelo professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, contando com a presença de diversas autoridades civis e militares, professores do referido estabelecimento de ensino e inumeras figuras de projeção da sociedade paulistana.

Paraninfou a turma o professor Antonio Abelardo de Oliveira, que saudou os novos medicos.

Intercambio cultural — 16 (A. A.) — Afim de dar o maior desenvolvimento possivel á obra de aproximação cultural brasileiro-norte-americana, a União Cultural Brasil-Estados Unidos dirigiu um apelo a todos os professores tanto do curso superior, como profissional, normal, secundario e primario, no sentido de que apresentem suas sugestões e principalmente comuniquem as suas necessidades com referencia ao intercambio cultural entre os dois países.

Franqueada ao publico — 16 (A. N.) — A partir de hoje, estará franqueada ao publico, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma interessante exposição de xilografias artisticas da autoria de diversos dos melhores artistas norte-americanos, no genero.

Moção de apoio ao Brasil e Estados Unidos — 16 (A. N.) — Está marcada para amanhã, ás 14 horas, uma assembléia geral extraordinaria do Centro Academico Oswaldo Cruz, afim de enviar aos governos do Brasil e Estados Unidos uma moção de apoio pela atitude assumida diante dos ultimos acontecimentos.

Escolas profissionais de agricultura — 16 (A. N.) — O interventor federal encaminhou ao Departamento Administrativo um projeto de lei dispondo sobre a manutenção de escolas profissionais de agricultura criadas ou que venham a ser criadas.

Doação á mitra — 16 (A. N.) — O interventor Fernando Costa assinou decreto, autorizando a Fazenda do Estado a doar á mitra diocesana de S. Paulo o terreno onde foi construida a igreja da vila de Figueira, no municipio de Dois Corregos.

Declaração de aspirantes — 16 (A. N.) — Está marcada para o proximo dia 23 a cerimonia de encerramento do ano letivo do curso de oficiais da Força Policial do Estado, com a declaração de 2 9novos aspirantes e benção das espadas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — **Controle do comercio** — O sr. Dario Brossard, dando maiores detalhes sobre o funcionamento de novos organismos de controle do comercio de carnes, que serão fundados em todos os Estados da União, declarou que os mesmos funcionarão com plena autonomia sendo considerados orgãos estaduais e não constituidos de representantes de criadores, invernadores ou industriais de carne (frigorificos e charqueadas). O Conselho Técnico de Economia e Finanças indicará um presidente para cada desses organismos, tendo a Comissão de Economia de Carne função de orgão técnico e consultivo do governo de cada Estado.

Recebida com satisfação a noticia — 16 (A. N.) — Nos meios comerciais da cidade foi recebida com satisfação a noticia transmitida pela Comissão de Marinha Mercante anunciando que destinará o vapor "São Bento" para fazer a Linha Porto Alegre-Aracajú, devendo o referido barco sair deste último porto no dia 18 do corrente, com grande carregamento para esta capital.

Divulgação do Código Penal — 16 (A. N.) — Realizou-se hoje a segunda conferencia sobre o novo Código Penal, da serie promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul e com a cooperação o Ministerio Público. A palestra de hoje esteve a cargo do sr. Henrique da Fonseca Araujo.

GOIAZ

GOIANIA, 16 (A. N.) — **Regressou o sr. Oliveira Marques** — De regresso da colonia agricola localizada neste Estado, encontra-se nesta capital o sr. Oliveira Marques, diretor geral do Serviço de Terra e Colonização do Ministerio da Agricultura, que vem recebendo expressivas homenagens da parte do governo e de elementos representativos da sociedade goiana. O referido funcionario deverá regressar ao Rio no primeiro avião da carreira.

O acordo cultural luso-brasileiro

Uma bela iniciativa do S. de Arquitetos

Em face do recente acordo cultural luso-brasileiro, o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, prof. Nestor Figueiredo, dirigiu ao escritor Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal uma mensagem de congratulações, na qual foi lembrada que essa organização já teve a honra de convidar e hospedar os colegas professores Adans Bermudes e Raul Lino, que deixaram entre nós as mais gratas recordações de fraternidade e sabedoria, e comunicou que neste momento dirigiu um especial convite ao arquieto professor Porfirio Pardal Monteiro, para, na qualidade de hospede de honra desse Instituto, visitar o Rio de Janeiro e as cidades de São Paulo, Baía e Recife, prosseguindo, desta forma, a obra de intercambio cultural tão necessaria á perfeita compreensão das realizações dos arquitetos que tanto no passado como no presente, veem procurando criar monumentos de arquitetura que sejam marcos reais da civilização das nossas patrias."

Em resposta, o sr. Antonio Ferro enviou ao presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, uma carta agradecendo muito sensibilizado as congratulações pela assinatura do Acordo Cultural entre Portugal e Brasil, e a ação desempenhada pelo I. A. B. na obra de aproximação cultural entre os dois países.

JUSTIÇA MILITAR

O acordão dos certificados falsos de reservista

Provavelmente na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, será submetido á assinatura dos ministros, o acordão referente ao rumoroso processo dos certificados falsos de reservista. Como tivemos oportunidade de acentuar, varios ministros são votos vencidos, devendo, por isso, justificá-los. A assinatura do acordão vem sendo aguardada com interesse pelas partes, afim de ser examinada a possibilidade da interposição de novo recurso, não só por parte dos condenados como do procurador geral.

JULGAMENTO

O Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, está com uma reunião marcada para esta tarde, afim de proceder o julgamento de Alarico Fraga da Costa, sentenciado militar, acusado de haver se insubordinado no xadrês onde está recolhido, defendendo os interesses de um companheiro de prisão que se encontrava enfermo. Funcionará no Ministerio Publico, o promotor Alberto Brigagão.

IRREGULARIDADES NO MATADOURO DE JUIZ DE FORA

Entre os processos remetidos pelo Supremo Tribunal Militar ao procurador geral, para parecer, figura o a que responde o civil Jorge Direne, acusado de irregularidades no Matadouro Militar de Juiz de Fóra. O Tribunal deixou de se pronunciar quanto a esse acusado, pelo fato de se encontrar em paradeiro ignorado. Agora, com o julgamento do tenente Paulo, apresentou-se á Auditoria da 4ª R. M. que levou o fato ao conhecimento do Tribunal, tendo andamento o respectivo processo.

O Brasil e os Estados Unidos teem uma missão comum, caminhando juntos pela senda da historia

Brilhante a recepção do embaixador Jefferson Caffery no Instituto Brasileiro de Cultura — Moção de apoio irrestrito á atitude do governo

O embaixador Jefferson Caffery, quando pronunciava o seu discurso

A recepção do embaixador Caffery, como membro correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura, assumiu incontestavelmente, o aspecto de uma manifestação inequivoca do apoio e da solidariedade dos intelectuais brasileiros á atitude do nosso governo, colocando-se irrestrictamente ao lado dos Estados Unidos, na emergencia excepcional por que atravessa a grande nação irmã do continente.

A sala de conferencias daquela instituição — no primeiro andar do edificio do Liceu Literario Português — estava repleta dos elementos representativos da diplomacia, do mundo oficial, dos nossos circulos intelectuais e da nossa sociedade. Alem do sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República, viam-se entre os presentes o representante do Ministerio das Relações Exteriores, embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaratí; embaixador Jorge Prado, do Perú; embaixador Carlos Lozano y Lozano, da Colombia; embaixador Julio Sordy, da Venezuela, general Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai; o nuncio apostólico, d. Aloisi Maselia; o ministro da Polonia, sr. Thadeu Skrowonsky; o ministro da Tchecoslovaquia, sr. Wladmir Noseck; o conselheiro da embaixada do Chile, representando o embaixador Mariano Fontecilla; embaixador Regis de Oliveira, os generais Manuel Rabelo a Candido Mariano Rondon, o desembargador A. Belfort, presidente da Corte de Apelação; tenente Leopoldo Melo, representante do Interventor Amaral Peixoto; capitão Alamir Lemos Furtado, representante do general Góes Monteiro; major João Monteiro Vieira, representante do coronel Aristarco Pessoa. No recinto, elevado número de pessoas.

Assumindo a presidencia da mesa, o sr. Melo Viana pronunciou rápidas palavras, dando por iniciados os trabalhos da reunião. Referindo-se a Ruy Barbosa — o patrono do Instituto Brasileiro de Cultura — o orador adianta da satisfação que experimentaria a figura máxima da inteligencia brasileira, se fosse possivel estar presente no momento em que a instituição levava a efeito uma das suas sessões mais memoraveis. Por fim, antes de dar a palavra ao orador oficial, o sr. Melo Viana declara — entre prolongada salva de palmas de todos os presentes — o embaixador Caffery empossado como membro correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura, ao tempo em que lhe entrega o respectivo diploma.

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO

As primeiras palavras da oração do sr. Aristides Mariano de Azevedo foram acolhidas com entusiasmo da assistencia que, poucos momentos antes, de pé, ouvia os hinos nacionais brasileiro e norte-americano, executados pela banda do Corpo de Bombeiros. Depois de salientar o significado da eleição do embaixador Caffery — mercê de seus dotes intelectuais — o orador, em certa altura da sua oração, diz textualmente: "Vossa personalidade tem, para os brasileiros, uma elevada significação. Os vossos grandes méritos de homem público, a vossa brilhante trajetoria na vida diplomática do grande país amigo, que representais no Brasil, a vossa incontestavel autoridade intelectual, que vos coloca em lugar de relevo entre os espiritos mais cultos dos Estados Unidos, são qualidades essenciais, que vos tornam credor da nossa admiração, da nossa estima, do nosso apreço. Estamos certos, sr. embaixador Caffery, de que nossa Patria pode confiar na vossa amizade, no vosso sentimento americanista, no vosso entusiasmo pela causa da liberdade do nosso continente."

E mais adiante, referindo-se aos atuais acontecimentos:

— "Nesta fase da historia do mundo, todos nós nos preocupamos com o futuro que nos está reservado. Nenhum cidadão do mundo pode estar tranquilo. Todos experimentam a sensação de intranquilidade que lhe oferece o panorama de destruição que a guerra criou. E essa guerra, como nós todos sabemos, é contra os principios basicos que sustentam a estrutura da sociedade humana: Liberdade, Direito, Justiça.

Pois bem, sr. embaixador Caffery. No meio desta tremenda confusão, no meio do tremendo choque de armas, a America inteira ouve a palavra mais autorizada que é a do presidente Franklin Roosevelt, interpretando as suas nobres aspirações de liberdade e assegurando ao mundo, a disposição de que se encontra o seu povo, de não permitir que a humanidade pereça escravisada ao dominio da força e da brutalidade".

Em seguida, o secretario geral do Instituto leu uma pagina de Joaquim Nabuco escrita, há mais de vinte anos, sobre a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

FALA O EMBAIXADOR CAFFERY

Quando o sr. Melo Viana anunciou que iria ocupar a tribuna o embaixador Caffery, toda a assistencia, de pé, saudou o embaixador dos Estados Unidos.

E foi a custo que poude iniciar o seu discurso. Depois de falar da satisfação que experimentava ao ser aceito como membro do Instituto Brasileiro de Cultura, ressaltando e agradecendo os termos da oração do sr. Aristides Mariano de Azevedo, disse textualmente o embaixador dos Estados Unidos.

"Estou plenamente certo de que esta esplendida recepção e manifestação de amizade não é somente para mim, mas sobretudo para meu país. E' uma evidencia da identidade de propositos e da tradicional amizade que sempre existiu entre nossas duas nações. Aqueles, de vós, que me conhecem, sabem que não sou homem de palavras. Afortunadamente para mim, a presente situação mundial exige ação. Barbaras hordas estão uma vez mais soltas no mundo, e a situação nos obriga a assumir uma atitude energica e decidida.

O Brasil e os Estados Unidos teem uma missão comum: caminhamos juntos pela senda da historia, serenos na politica de nossa causa e na gloria de nossos destinos".

O sr. Aristides Casado, a seguir, levanta-se e ocupa a tribuna, depois de cessarem os aplausos. Embora doente, viera ao Instituto tomar parte nessa memoravel reunião. Apresentava uma sugestão: que fossem lançados em ata, os telegramas trocados entre os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas por ocasião do traiçoeiro ataque japonês aos Estados Unidos e a declaração formulada pelo Itamaraty, reafirmando a solidariedade do governo brasileiro, quando da declaração de guerra da Italia e da Alemanha á nação irmã. Suas palavras foram interrompidas por palmas dos presentes. O sr. Aristides Casado, continuando, sugere ainda que conste tambem da ata a proposta apresentada pelo general Manoel Rabelo — ali presente — solidarizando-se e ao Supremo Tribunal Militar com o presidente da Republica pela solidariedade brasileira aos Estados Unidos.

Por ultimo, o jornalista Danton Jobim le uma proposta pedindo fosse tambem incluida na ata, a manifestação do apoio irrestrito do Instituto Brasileiro de Cultura á atitude do governo brasileiro, colocando-se ao lado dos Estados Unidos.

CESTAS DE NATAL
Para o Rio de Janeiro
A FEIRA DAS NAÇÕES

UM NATAL FELIZ PARA 2.000 FAMILIAS CARIOCAS — A Feira das Nações, organização modelar, ofereceu um "cock-tail" no depósito onde estão as 2.000 cestas destinadas ás familias cariocas que subscreveram os seus planos. Durante o "cock-tail", que decorreu animado, compareceram elementos representativos da imprensa, o general Moreira Sampaio, general Franco Ferreira e outras personalidades de destaque. Usando da palavra, o sr. Livio Alcantara agradeceu aos presentes o comparecimento, ao mesmo tempo que ressaltou a honestidade com que a Feira das Nações cumpria os seus compromissos. Falou em seguida os generais Moreira Sampaio e Franco Ferreira, o primeiro se ocupando da figura de Francisco Primerano, idealizador do plano, e o segundo sobre a data maxima da cristandade, o Natal. Por último, falou o sr. Primerano, que pediu á imprensa dispensasse ao seu substituto, sr. Livio Alcantara, a mesma colaboração que até agora lhe prestara. A fotografia acima dá-nos uma idéia do "cock-tail" oferecido pela Feira das Nações.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Tavares de Araujo, Carlos Viegas, José Maria de Assis Cardoso, Paulo Fortes, Mario Coelho de Moraes, Antonio Puentes, Clovis Ramalho, Alberto Fontoura, Samuel Rodrigues de Freitas.

Senhoras: Marina Guimarães Sampaio, esposa do sr. Moysés Sampaio, Graziella Rodrigues Murta, esposa do sr. Salvio Murta; Dhelia Moreira Coutinho, esposa do sr. Nestor Alves Coutinho, Dalila Marques Pessanha, esposa do sr. Eneas Pessanha;

Senhorita Dinah de Medeiros, filha do sr. Moacyr de Medeiros;

Menino Hugo, filho do sr. Feliciano Bastos.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Adelaide de Sousa Santos, viuva do industrial Antonio Pacheco da Costa Santos.

— Faz anos hoje o nosso colega de imprensa Gilberto Figueiredo Pimentel, fiel do Tesouro da Prefeitura e representante do "Correio da Manhã" junto ao gabinete do prefeito.

— Faz anos hoje o jovem Helio Torres Pereira, filho do sr. Lourival Dalier Pereira, nosso colega de imprensa e funcionario da Secretaria de Finanças da Prefeitura.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos:

Jair, filho do sr. Eneas Pelucci e sra. Nadege Camara Pelucci;

— José Roberto, filho do sr. Luiz Fernando de Assis Ribeiro e sra. Djanira Alves Ribeiro;

— Celso, filho do sr. Celso Muniz e sra. Esther Miranda Muniz;

— Gualter, filho do sr. Marcellino Valente da Silva e sra. Sonia Chaves Valente da Silva;

— Euvaldo, filho do sr. Alcides Martins de Mello e sra. Floripes Carrilho de Mello;

— Aline, filha do sr. Wenceslau Moreno de Sousa e sra. Isabel Neves de Sousa;

— Elzir, filha do sr. Gasparino de Medeiros e sra. Nair Baptista de Medeiros;

— Sonia, filha do sr. Alpheu Martins de Barros e sra. Elizabeth Ramos de Barros;

— Norma, filha do sr. Tancredo Araripe de Moura e sra. Almyra Oliveira de Moura.

— Theresinha Creuza, é o nome que recebeu na pia batismal a menina que veio aumentar o lar do magistrado militar Sylvestre Pericles de Goes Monteiro, auditor corregedor, e de sua esposa, sra. Theresa Lucia de Goes Monteiro.

— Está em festas o lar do casal Oswaldo Nasser-Dagmar Amorim Nasser, com o nascimento de um robusto menino que, na pia batismal, receberá o nome de José.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Celina Espinola, filha do ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal e sra. Maria Daltro de Azevedo Espinola, com o sr. Milton Seabra, filho do sr. Carlos Seabra, notário na Baía, e sra. Maria Francisca Bandeira Seabra, e neto do professor J. J. Seabra.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Doris Alves do Valle Imbuzeiro, filha do sr. Alberto Leite Imbuzeiro e sra. Elza Alves do Valle Imbuzeiro, com o engenheiro Oswaldo Valle Vieira.

O ato religioso será efetuado ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realizar-se-á no próximo sabado, o casamento da senhorita Nelly Correia de Araujo, filha do sr. Agapito Correia de Araujo e sra. Elza Gusmão Correia de Araujo, com o sr. Thomé de Oliveira Dias.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Elezer Gouveia e sra. Rita de Cassia Pinhal Gouveia, por parte da noiva; e pelo capitão Ricardo Magalhães da Araujo e sra. Olga Fernandes de Araujo, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja de São José, servindo de padrinhos do noivo o sr. Nelson Tavares de Lima e sra. Ruth Menezes de Lima; e da noiva o sr. Arnaldo Alencastro de Faria e sra. Analia Porto de Faria.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Niceas de Oliveira Pinto e senhorita Mabel Taveira, filha do sr. Ovidio Taveira e sra. Irene Moutinho Taveira;

— sr. Keber Bosardin e senhorita Albertina Barreto, filha do sr. Jacy Pereira Barreto e sra. Nadir de Oliveira Barreto;

— sr. Horacio Gondim e senhorita Zoé Malta, filha do sr. Miguel Malta e sra. Telia Malta;

— sr. Braz Chaves dos Santos e senhorita Egantine Barillari, filha do sr. Antonio Guilherme Barillari.

FORMATURA

Os bacharelandos do Colegio Ottati realizam hoje o baile de formatura. Terá lugar ele no salão nobre do Clube Ginástico Português, ás 23 horas.

Em ação de graças pela conclusão de seu curso, os referidos bacharelandos farão celebrar, ontem, ás 10 horas, missa votiva na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

— No Ginásio Pio Americano será realizada hoje, ás 20 horas, a cerimonia da colação de grau dos bacharelandos desse educandário. São paraninfos e orador da turma, respectivamente, o professor Sylvio Cunha Santos e aluno Milson Gomes de Faria.

Ás 11 horas, será rezada missa em ação de graças, na matriz de São Cristovão. Amanhã, ás 23 horas, no Clube Ginástico Português, terá lugar o baile de formatura.

— Colou grau amanhã, na Faculdade Fluminense de Medicina, o sr. Frederico de Abreu e Sousa Junior, ex-interno, por concurso, da Assistencia Hospitalar do Rio de Janeiro e filho do sr. Frederico de Abreu e Sousa, advogado nesta capital.

— Colou grau de cirurgiã-dentista, pela Faculdade Nacional de Odontologia, a senhorita Olga Bittencourt Paiva, filha do conferente da policia desta capital Americo Ararípe Paiva. A solenidade realizou-se no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

— Acaba de concluir o curso complementar na Escola Duque de Caxias o menino Antonio Tolentino de Menezes, filho do 2º tenente do Exército Nicolas Tolentino de Menezes e da sua esposa, sra. Abigail da Silva Menezes.

FES[illegible]

PRODIGIOS DE ARTE EM TORNO DO CAFÉ — A SRA. ERNESTO FONTES SERÁ A DONA DE CASA NA "FESTA DA FAZENDA" DO DIA 27 — A principal nota mundana da grande festa "Uma noite numa Fazenda de Café" é, sem duvida, a aceitação, por parte da sra. Ernesto Fontes, da função de "Dona de Casa" na fazenda que vai ser improvisada nos salões do High Life, com a colaboração de grandes artistas, cada qual transformando o café num tema de decoração. A sra. Ernesto Fontes é uma das grandes damas da sociedade carioca, e a sua posição nessa festa aumentará ainda mais o prestigio do notavel acontecimento promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, em beneficio da campanha para aquisição de uma sede propria. [illegible] sra. Ranulpho Bocayuva Cunha, sra. H. Berbert de Castro, sra. Simões Filho, sra. Samuel Prado, sra. corregedor L. Duque Estrada, sra. Castilhos Goycochea, sra. almirante Marques Couto, sra. coronel Godinho dos Santos e sra. J. Luiz Guimarães.

As localidades podem ser reservadas no Palace Hotel.

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Realiza-se hoje, na sede do Clube Paissandu, em Copacabana, o ultimo chá-"cocktail"-"bridge" deste ano, promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

A reunião de hoje é destinada a beneficiar as vitimas da guerra na Inglaterra.

O ULTIMO CHA' DANSANTE DO JOCKEY CLUB — O Jockey Club Brasileiro encerrará, brilhantemente, suas atividades sociais do ano em curso. Assim é, que no proximo dia 27 a diretoria oferecerá ao seu corpo social, mais um chá dansante, que será o ultimo do ano. A recordação que deixou o chá realizado em Novembro ultimo, quando contou com o concurso dos artistas do Cassino da Urca, crescerá desta vez, tais são os preparativos que se fazem. O que promete o chá dansante do próximo dia 27 foge á mais otimista das previsões. Será uma tarde de encantadora festividade quando o entusiasmo sadio da mocidade encontrará um ambiente propicio á sua alegria.

Enchendo de maior brilho essa festa serão apresentados números de arte, a cargo de elementos do Cassino da Urca, indice marcante do sucesso que alcançará o Jockey Club Brasileiro.

JANTAR DANSANTE — Será realizado na próxima sexta-feira, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante do Automovel Clube do Brasil, no Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas na tesouraria do clube.

VESPERAL INFANTIL — O Clube Ginástico Português reabrirá domingo proximo os salões de sua sede para oferecer aos filhos dos associados uma vesperal infantil. [illegible]

TIJUCA TENIS CLUBE — Este clube oferecerá aos associados e suas familias uma reunião dansante, no próximo sabado, das 22 ás 2 horas, com o concurso de orquestra. [illegible]

FESTA EM PROL DO NATAL — [illegible]

CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO — [illegible]

HOMENAGENS

[illegible]

COMEMORAÇÕES

[illegible]

EM AÇÃO DE GRAÇAS

[illegible]

FALECIMENTOS

[illegible]

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres: [illegible] Maria Luiza Barbosa de Almeida, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Everardo da Nobrega Dias, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Ernesto Nascimento, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Albertina da Silva Mesquita, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Emilia da Costa Martins, 9 horas, igreja de Santana; Zulmira Ayres da Rocha, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alfredo Soares de Magalhães, 10 horas, Catedral Metropolitana; general Affonso Dias Uruguay, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Joseph Mattos, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

— Hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo, serão celebradas missas de 7º dia em sufragio da alma do sr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, ex-vice presidente e ex-deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

Regressa hoje de Buenos Aires, a pianista Maria Guilhermina

Pianista Maria Guilhermina

A bordo do "Argentina", chega hoje ao Rio a grande pianista Maria Guilhermina, de volta de sua segunda viagem a Buenos Aires.

Os recitais de Maria Guilhermina na capital platina alcançaram um invulgar sucesso. A critica, como o público, foram pródigos em elogios á técnica e á interpretação da joven pianista brasileira.

Seu concerto de música brasileira, realizado na Asociación Wagneriana em 23 de outubro; seu recital de 20 de novembro, no Teatro del Pueblo; sua audição no Dia da Música, 22 de novembro, e suas duas apresentações pelo Radio Municipal e Radio do Estado constituiram êxitos sem precedentes.

Curioso é o cunho de brasilidade que Maria Guilhermina sempre e espontaneamente imprime á sua arte.

No estrangeiro, principalmente, ela jamais se esquece do Brasil, comemorando sempre suas grandes datas. Assim, seu recital de 10 de novembro pela Radio Municipal foi uma homenagem ao Estado Novo. Da mesma forma, foi em honra do Brasil seu grande concerto do Teatro del Pueblo, em 20 daquele mês.

Parte amanhã, para Belém do Pará, o alm. Brito e Cunha

Outras noticias da Marinha

O contra-almirante Eduardo Augusto de Britto e Cunha, que vinha exercendo as funções de sub-chefe do Estado Maior da Armada, tendo sido nomeado comandante em chefe da base noval do Amazonas, seguirá para Belem do Pará, séde da referida base, amanhã, pelo vapor "Cantuaria". O almirante Britto e Cunha foi escolhido para essa importante missão, por ter tido muitos comandos na Marinha e reunir as altas qualidades de militar, conforme reza a sua brilhante fé de oficio. O referido oficial general da armada, exerceu, dentre varios postos, o de comandante da divisão de cruzadores, diretor geral da Escola de Guerra Naval e muitos outros, deixando traços marcantes da sua administração.

O NOVO DIRETOR DO ENSINO NAVAL

Foi designado para interinamente substituir o vice-almirante Tacito Reis de Morais Rego, falecido, ha dias, no cargo de diretor do Ensino Naval, o contra-amlirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval.

VEM AI, O "CAMAQUAN"

Procedente do norte do país, o navio-mineiro "Camaquan", do comando do capitão de corveta Hugo Caminha, navega com destino ao porto desta capital, realizando excelente viagem.

A administração das Caixas de...

(Conclusão da 4ª pagina)

Conselho Fiscal para o Conselho Nacional do Trabalho, no prazo de dez dias contados da data em que as mesmas se declarar ciente ou lhe for dada ciencia por escrito.

Art. 9º — Aplicam-se aos presidentes das Caixas e aos membros dos Conselhos Fiscais, bem como ás suas decisões, no que não contrariem este decreto-lei, as disposições do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, e demais disposições legais vigentes que se referirem ás Juntas Administrativas.

[illegible]

Art. 10 — Nenhum recurso poderá ter andamento no Conselho Nacional do Trabalho senão quando encaminhado por intermedio da Caixa interessada na conformidade do § 2º do art. 51 do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931.

[illegible]

Art. 11 — [illegible]

Art. 12 — [illegible] no art. 2º, alinea "1", do decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro de 1941, e no paragrafo unico do art. 1º do decreto-lei n. 2.386, do 11 de julho de 1940.

§ 2º — No caso do paragrafo anterior, o substituto, que deverá possuir os requisitos do art. 3º e seus paragrafos, exercerá suas funções até que entrem em exercicio o presidente e o Conselho Fiscal, nomeados na conformidade dos arts. 1º a 3º deste decreto-lei.

§ 3º — Ao presidente da Caixa, investido na forma deste artigo e seu § 1º, não se aplicam as disposições do § 1º do art. 1º, cabendo-lhe uma gratificação equivalente á remuneração que percebia o presidente da Junta Administrativa, a titulo de cedula de presença e de representação, de acordo com as disposições legais vigentes.

Art. 13 — O Conselho Nacional do Trabalho, conforme julgue oportuna a medida, poderá determinar a incorporação, ou fusão, das Caixas de Aposentadoria e Pensões cujo numero de associados ativos, em 31 de dezembro de 1940, era inferior a 1000 (mil), ou de outras, segundo entender conveniente, para maior facilidade da sua administração.

Paragrafo unico — Para a realização das incorporações ou fusões a que este artigo se refere e demais atos conexos ou consequentes, inclusive tomadas de contas em atraso, poderão ser excepcionalmente comissionados funcionarios de instituições de previdencia social estranhos aos quadros das interessadas.

Art. 14 — No prazo de noventa dias, contados da publicação do presente decreto-lei, o Conselho Nacional do Trabalho submeterá á aprovação do ministro projeto de regulamento para as Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 15 — O presente decreto-lei entrará em vigor no dia 2 de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrario".

VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS

A bordo do transatlantico "Argentina", segue amanhã, para os Estados Unidos da America do Norte, o capitão de corveta engenheiro naval Joaquim Rego Monteiro, que foi designado para aperfeiçoar, naquela nação, os seus conhecimentos tecnicos em construção naval.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Foi posto á disposição do ministro da Viação para fazer parte da comissão encarregada de estudar as condições do consumo interno do nosso carvão, o capitão de corveta Raul de Farias Mello.

ATIVIDADES ESCOLARES

COLEGIO MILITAR

Exame de Admissão

Acham-se abertas, na secretaria deste Colegio, as inscrições para a matricula até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Além dos orfãos e filhos de militares, poderão candidatar-se os filhos dos civis, cujos pais sejam brasileiros natos.

As matriculas só poderão ser efetuadas na 1ª serie do curso. Os candidatos á primeira serie deverão contar mais de 11 e menos de 13 anos de idade, referida a 31 de março de 1942.

Os responsaveis pelos candidatos a matricula deverão apresentar á secretaria do Colegio requerimento dirigido ao comandante, instruido com os seguintes documentos: a) Certidão de idade. b) Atestado de vacina da Saude Pública. c) Certidão de óbito do pai, no caso de orfão de militar. d) Documentos especiais para o caso do patrio poder. e) Recibo da taxa de vinte mil réis relativa á inscrição, com exceção dos orfãos. f) Ficha individual de acordo com o modelo organizado pelo comandante do Colegio e á disposição dos interessados na secretaria. g) Duas (2) fotografias 3 x 4.

Toda a documentação deve estar devidamente selada e com as firmas reconhecidas.

Exames Orais

Realizam-se amanhã, quinta-feira, os seguintes exames:

4ª Serie

Português — Ás 8 horas — Alunos números:
116 117 198 226 236 214 796
812 852 996 1038 1041 1042 1085
1086 1091 1112 1158 933 883

Inglês — Ás 13 horas — Alunos números:
93 106 111 131 133 142 153
175 177 233 263 797 807 834
902 963 171

Francês — Ás 8 horas — Alunos números:
262 398 900 586 674 784 932
952 34 81 139 143 179 186
187 [illegible]

Matemática — Ás 11 horas — Alunos números:
268 277 931 260 935 943 29
197 596 597 394 335 384 388

3ª Serie

Historia da Civilização — Ás 13 horas — Alunos números:
14 18 663 55 61 74 151
309 804

Em 2ª chamada o de n. 627, bem como para os que faltarem por motivo justificado nos dias 16 e 17 (última chamada).

Geografia — Ás 13 horas — Alunos números:
503 829 421 423 448 499 504
381 584 635 854 154 223 240
307 310

Quimica — Ás 12 horas — Alunos números:
8 19 23 33 51 57 316
328 340 345 349 354 358

Em 2ª chamada, o de número 518.

Francês — Ás 13 horas — Alunos números:
54 162 708 1100 373

2ª Serie

Historia da Civilização — Ás 8 horas — Alunos números:
380 387 385 389 408 410 391
392 438 486 497 660 460 468
498 506 838 866 878

Matemática — Ás 8 horas — Alunos números:
415 426 441 451 462 470 474
475 578 60 593 631 813 662
863

Matemática — Ás 13 horas — Alunos números:
882 100 102 103 106 300 201
256 257 261 302 319 325 330
344

1ª Serie

Francês — Ás 13 horas — Alunos números:
632 668 671 806

Em 2ª chamada, os de ns. 38 e 638, bem como para os que faltarem em 1ª chamada nos dias 16 e 17 (última chamada).

Português — Ás 8 horas — Alunos de números:
535 108 379 396 409 419 430
434 443 453 455 472 489 510
802 803 809 811 832 855 871

Geografia — Ás 8 horas — Alunos números:
130 156 170 174 176 180 227
259 502 571 801 192 615 538
[illegible]

Em 2ª chamada os de números:
557 573 817 479

Historia da Civilização — Ás 13 horas — Alunos números:
126 134 146 444 348 360 41
42 203 225 362 364 184 185

O ponto para matematica e quimica será dado horas antes, na secretaria.

ESCOLA MILITAR

Concurso de Admissão

Deverão comparecer, amanhã, quinta-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

Ás 7 horas — Trem das 6.20 horas, em D. Pedro II — Abner Coelho Conrado, Acacio d'Albuquerque e Castro, Adahyl Mendes Cordeiro, Alberto de Azevedo da Rocha Paranhos, Alcy de Almeida Stilben, Alfredo Loureiro Polonia, Aluizio da Cunha Garcia, Aluizio França Barbosa, Aluizio de Outeiro, Altamir Grego, Alvaro Engel dos Mares Guia, Alvaro Pedro Cardoso Avila, Anibal de Jesus Pinto Monteiro, Antonio Alvarenga Filho, Antonio Arêas Gomes, Antonio Augusto Coqueiros Simas, Antonio Cyro de Azevedo, Antonio Joaquim de Morais Talina, Antonio Lisboa Miranda de Almeida, Arilmes de Paula Lopes, Armando Soares Guimarães, Ary de Pinho, Avelino Costalonga, Belmiro de Santana Coutinho, Carlos Correia Bernardes, Carlos Lemos de Campos, Claudio Bernardo Borges de Morais, Claudio Dubeux Colares Moreira Filho, Dejaime de Ramos Caolo, Denair de Morais Mendonça, Edison José Martins Sampaio, Eduardo Emilio Maurell Muller, Elson Correia da Fonseca, Francisco Homem de Carvalho, Felipe Romero Filho, Felix Pereira dos Santos Filho, Fernando Baltazar da Silveira Cota, Francisco Pinheiro Franco, Genes Almeida, Geraldo Monteiro de Carvalho, Geraldo Pereira de Almeida, Geraldo Pinto Maia, Geraldo Vouga Cavalcanti, Gil Alberto Moreira da Rocha, Gilson Carlos Godinho, Guilherme Amaral, Gustavo Lisboa Braga, Hamilton Coragem, Heleto Figueiredo de Assunção, Helio Amorim Gonçalves, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Helio Claudio da Silva Jordão, Helio Monnerat, Helio Morteira de Carvalho, Helio Pereira, Henrique Luiz Stephan, Hermano Torres Ayres, Hilton da Silva Laranjeira, Hugo Alves Ferreira, Hugo Figueiredo, Hugo da Gama Rosa Sucupira, Hugo Martins, Humberto Duarte Rangel, Ibê de Oliveira, Inimá Siqueira Filho, Ivo Roma de Sousa, Isauro Soares Pfaltzgraff, Jacinto de Carvalho Braga, Jair Augusto de Carvalho, Jason Rodrigues de Albuquerque, Jayr Garcia Guedes, João de Azeredo Bastos, João Batista Alencar Vieira Machado, João Benedito da Silveira, João Cypriano de Carvalho, João Licio Borralho Filho, João Paulo Martin, João Pedro Tolentino de Sousa, João Pinto Paca, Jaquim Luiz Seixo de Brito, Joaquim Navarro de Castro, Jorge Assis Saboia de Aragão, Jorge Leoncio Martins, Jorge Miras, Jorge Moreira Lima, Jorge Teixeira de Oliveira, José Agostinho Marques Porto, José de Barros Pacheco Pereira, José Bittencourt Tavares, José Eduardo Lopes Teixeira, José Eugenio Prestes de Macedo Soares, José Ferraz de Sousa, José Gabriel Pereira, José Garcia de Abreu e Lima, José Lanter Peret Antunes, José Luiz Braga Castelo Branco, José Luiz Otoni de Carvalho, José Maia Viegas, José Manuel Coelho da Rocha e José Maria Anastacio Guimarães.

Candidatos chamados

Deverão comparecer á secretaria desta Escola, com urgencia, os seguintes candidatos:

Acrisio Rodrigues Peixoto, Claudio Gomes Vieira da Cruz, Gil de Oliveira Albuquerque, Guilherme Cordovil Maurity Junior, Grimaldo Alberto Salotti, João Dantas de Mendonça, Jocelyn Ferreira Vilalba Alvim, José Francisco de Oliveira, Moacyr Monclar Brandão, Moacyr de Oliveira Paiva, Oliveirino de Oliveira, Orlando de Oliveira, Rafael Paulo Correia, Roberto de Oliveira Morais, Roberto de Araujo Cintra, Valter Golobovante, Wilson Pedra da Luz, Valmar Brito Alvarenga, Valter Figueiredo Costa, Wellington Figueiredo Costa, Vitor de Sousa Brito e Ubaldo Varejão da Fonseca.

Aviso aos candidatos dos Estados

Os candidatos dos Estados deverão comparecer á secretaria desta Escola, para que, posteriormente, sejam chamados aos exames médico e fisico.

ESCOLA DE AERONAUTICA

São chamados á chefia do Ensino da Escola de Aeronáutica, com urgencia, para regularizarem os seus documentos de inscrição, no concurso de admissão, os seguintes candidatos:

Renato Cavalcanti de Morais, Pedro Luiz Osorio Vasconcelos, Paulo Leal Ryff, Norton da Rocha Carvalho, Marcos Salomão C[illegible]gnhe, Armando Coelho da Rocha Filho, Newton de Melo Braga, Gilberto Pereira, Jorge da Costa Freitas, Livio de Alencar Anais, Georg Friedick Bungner, Edilio Ramos Figueiredo, Celso de Azevedo França, Expedito Gomes dos Santos, Evaldo de Lira Maia, Aldio Leite Correia, Valter Noronha, Helvecio Pires Rocha, Osvaldo Elias, Helio Pereira, João da Costa Cavalcante de Albuquerque, Luiz Alberto Ordonez Daniel e Francisco Antonio Galo.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Com a presença do prefeito da cidade, do secretario geral de Educação e Cultura e altas autoridades do Ensino Municipal, inaugurou-se ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, a Exposição Geral dos Trabalhos das Escolas Técnico-Profissionais.

Fizeram-se representar onze estabelecimentos de educação profissional mantidos pela Municipalidade.

O facultativo foi colhido por um auto

Ontem, á tarde, o auto particular n. 31.284, dirigido por uma "chauffeuse", atropelou, defronte ao 3º Batalhão da Policia Militar, á rua General Polydoro, o medico Rinaldo De Lamare, residente á Avenida Copacabana n. 162. Com suspeita de fratura do cranio, alem de contusões e escoriações generalizadas, o facultativo foi conduzido em ambulancia para o Hospital Miguel Couto, onde, após os curativos que carecia, ficou internado. A "chauffeuse" foi presa em flagrante.

A incorporação da Previnal S. A.

Grupo dos diretores e alguns acionistas, vendo-se ao centro o presidente, dr. João Lira Filho.

Realizou-se ante-ontem em sua sede, á rua São José, número 85, a assembléia de constituição da Cia Imobiliaria Previnal, nome aprovado pela assembléia para a Empresa Nacional de Previdencia e Construção S/A.

Achava-se presente ao ato um grande número de acionistas. Foi eleita a seguinte Diretoria: diretor-presidente — Dr. João Lira Filho; diretor-gerente — Sr. Elzamann de Freitas; diretor-técnico — Dr. Otavio Ewerton Pinto. Para presidente do Conselho Fiscal foi eleito o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e para consultor jurídico o dr. Rivadavia Correia Meyer. Foram ainda eleitos para o Conselho Fiscal os srs. José Joaquim Felipe e Antonio Regis Silva e para suplentes Aldo Xavier da Silva, Karl Becker e Octacilio Prata.

A assembléia decorreu num ambiente de grande entusiasmo pelo negocio, tendo sido aprovados os atos dos incorporadores e os novos estatutos da empresa.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 24.6
MINIMA — 21.9

D.A.S.P. — CONCURSO

Redator do D.I.P. — Os interessados terão vista da parte III da prova para redator do D.I.P., hoje, ás 14 horas.

Auxiliar de datilografo — Será efetuada hoje, ás 14 horas, a identificação das provas de nivel mental, portuguez e datilografia dos concursos para auxiliar de datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social, realizados em Belo Horizonte.

Datilógrafo — O "Diario Oficial" publica os resultados das provas de conhecimentos gerais do concurso para datilógrafo de qualquer ministerio, efetuadas em Salvador, Recife, Fortaleza e Belem.

Inspetor de previdencia — Realizar-se-á no próximo domingo, dia 21, a prova escrita de contabilidade do concurso para inspetor de previdencia.

Inscrições — Estão abertas, na D. S., inscrições para os seguintes concursos e provas: dentista, até 18 do corrente; médico sanitarista, até 29 do corrente; datilógrafo do D.A.S.P. e fotografo do Instituto Nacional de Oleos, até 30 do corrente; assistente de organização e assistente de selecção do D.A.S.P., até 5 d janeiro; oficial postal telegráfico, até 5 de janeiro; postalista, até 2 de fevereiro.

Serviço de Biometria — Devem comparecer ao S.B.M. do I.N.E.P., na praça Marechal Ancora, para fazer prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Escriturario — 2740 — 2741 — 2746 — 2747 — 2748 — 2749 — 2753 — 2754 — 2756 — 2758 — 2759 — 7260 — 2761 — 2765 — 2766 — 2768 — 2769 — 2770 — 2771 — 2772 — 2757 — 2776 — 2779 — 2780 — 2783 — Assistente de pesoal — 3 — 5 — 17 — 22 — 26 — 27 — 46.

Hoje, ás 13 horas — Escriturario — 1094 — 2743 — 2744 — 2745 — 2750 — 2751 — 2752 — 2755 — 2762 — 2763 — 2764 — 2767 — 2773 — 2774 — 2777 — 2778 — 2781 — 2782 — 2785 — 2787 — 2789 — 2791 — 2792 — 2793 — 2794 — Assistente de pessoal — 47 e 59.

Amanhã, 18, ás 11 horas — Escriturario — 2784 — 2786 — 2788 — 2790 — 2795 — 2799 — 2701 — 2802 — 2803 — 2807 — 2808 — 2810 — 2815 — 2816 — 2817 — 2818 — 2820 — 2121 — 2823 — 2824 — 2825 — 2826 — 2828 — 2829 — 2833 — Assistente de pessoal — 62 — 64 — 66 — 67 — 68 — 71.

Amanhã, 18, ás 13 horas — Escriturario — 2796 — 2798 — 2799 — 2800 — 2805 — 2806 — 2809 — 2811 — 2812 — 2813 — 2814 — 2819 — 2822 — 2827 — 2830 — 2831 — 2832 — 2836 — 2838 — 2836 — 2839 — 2841 — 2842 — 2843 — 2845 — 2846 — 2849.

MINISTERIO DO TRABALHO

Despachos do ministro — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, esteve, ontem, em companhia do seu secretario, sr. Sergio Machado, nos Institutos dos Industriarios, Bancarios e Estiva, onde despachou com os respectivos presidentes, srs. Plinio Catanhede, Adherbal Novaes e Ferreira Filho.

No seu gabinete, o titular interino do Trabalho despachou com o presidente do Conselho Atuarial.

São segurados no I. C. — A firma Moura, Andrade e Cia., dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo providencias no sentido e ser definida a situação dos seus empregados em face dos Institutos dos Comerciarios e dos Industriarios.

O titular interino da pasta, de acordo com o parecer da comissão incumbida de estudar o assunto, decidiu que os referidos empregados são segurados do Instituto dos Industriarios, com exceção dos trabalhadores agricolas e dos filiados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Aprovado o projeto — O ministro interino do Trabalho, aprovou a proposta e o projeto de construção da sede do Instituto dos Maritimos, que lhe foram encaminhados por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho.

A construção deverá obedecer ao sistema de concorrencias públicas parciais.

Indeferido — O ministro interino do Trabalho, indeferiu de acordo com o parecer do consultor jurídico do Ministerio, o pedido de Virgilio José Martins Carneiro, no sentido de ser reconsiderado o despacho que, dando provimento ao recurso interposto pelo Banco do Brasil, declarou improcedente a sua reclamação contra aquele estabelecimento.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Consumo de fibras — Segundo os dados remetidos ao Ministerio da Agricultura pela Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco, as fabricas desse Estado consumiram durante o mes de outubro ultima 303.203 quilos de caroá e ... 129.555 quilos de outras fibras no total de 431.758 quilos.

Durante o mês foram consumidos 1.459.597 quilos de algodão e ...... 113.248 quilos de linteres e residuos. Houve predominancias dos tipos 5 e 4 e dos comprimentos 30-32 e 26-28.

Venda de frutas e legumes — A Secção de Fruticultura de Fomento d aProdução Vegetal informa que a venda de frutas e legumes nesta capital em 69 caminhões licenciados, pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 243 contos durante a semana de 24 a 30 de novembro ultimo.

Producão de oleos vegetais — De acordo com os dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção industrial de oleos vegetais foi aseguinte, no Distrito Federal: 5.058.929 quilos, no valor de 14.752 contos, em 1935; 4.791.225 quilos, no valor de 15.767 contos, em 1936; 4.754.910 quilos, no valor de 116.799 contos, em 1937; 5.579.879 quilos, no valor de 17.967 contos, em 1938; 5.647.718 quilos no valor de 18.687 contos em 1939; e 4.394.849 quilos, no valor de 14.689 contos, em 1940. Em 1940, a produção esteve assim discriminada: aleo de babaçu, 2.175.750 quilos, no valor de 6.527 contos; de linhaça, 1.649.781 quilos, no valor de 7.023 contos; e de mamona, 569.318 quilos, no valor de 1.139 contos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Agencias — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Financial Novo Mundo a abrir agencias na cidade de Santos, São Paulo e no bairro de Copacabana, nesta capital.

Duplicatas comerciais — O diretor das Rendas Internas, em uma consulta sobre a obrigatoriedade da aplicação de estampilhas da taxa de Educação e Saude nas duplicatas comerciais, declarou: "A resposta deverá ser pela negativa. Só estão sujeitos ao selo de educação os atos, contratos, papeis e documentos que estiverem sujeitos ao selo adesivo federal, estadual e municipal, quer pago em estampilha, quer por verba, e que se acham mencionados nas tabelas A e B do reg. anexo ao dec. 1.137, de 7-X-1936. Não compreende, portanto, as demais fórmulas (selos) estabelecidas para cobrança de outros impostos federal, estadual ou municipal. O imposto de vendas e consignações, nos Estados, é cobrado por fórmula especial e não em selo adesivo, não obrigando os atos respectivos ao de educação, assim como o imposto de consumo federal, que tambem é cobrado em estampilhas. Esta interpretação consta da circular n. 1, de 6 de janeiro de 1938, do sr. M. da Fazenda. — S. M. [illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

J. Stefanini e Cardoso, Haddock Lobo 153 — Amaral Trindade e Cia. Aristides Lobo 238 — Gama e Cia. Catumbí 56 — Machado Pires e Cia. La, Itapirú 175 — Saturtino Pereira, Av. Paulo Frontin 516 — Pereira e Rios La, Laurindo Rabelo 254 — A. Frionisio, Av. Lauro Muller 64 — Edison Moura Guimarães, Matoso 47 — Ernesto Braga e Cia, Catete 287 — Emilia Pinto, Laranjeiras 354 — Buizzi Rodrigues e Cia. La, Mauá 143 — Felix Silva La, Lapa 35 — Nelson Carvalho e Vianna, Catete 37 — Mourisco, Passagem 92 — Ouro Preto, Visconde Ouro Preto 84 — Ruy Barbosa, São Clemente 186 — Nova, Voluntarios da Patria 365 — Beira Mar, Carlos Góes 38 — Zelia, Maria Angelica 10 — Moraes Leite e Cia La, Avenida Princesa Isabel 46 — Viuva G. A. Moreira, Avenida N. S. Copacabana 599 — Avila e Vasconcellos La, Av. N. S. Copacabana 945-c — Rodrigues e Soares La, Francisco Sá 23-b — M. Perez e Valsmann, Montenegro 129-b — Tanure e Carvalho La, Francisco Otaviano 32 — Pereira Irmão Lima Cia., Bela 633 — Rezende Branção, São Cristovão 1 233 — M. Liberelli, Campo de São Cristovão 163 — Ramos e Santos, Figueira de Melo 372 — Novaes e Costa, Bela 305 — Soc. Cooperativa, Francisco Eugenio 130 — Sergipe, São Francisco Pavier 3 — Conde Bonfim, Conde Bonfim 301 — Boa Vista, Boa Vista 105 — Vila Isabel, Avenida 28 de Setembro 285 — Sete, Praça Barão de Drumond 23 — Irmã Zelia, Barão de Mesquita 456 — São Paulo, Barão de Mesquita 700 — Santo Expedito, Barão de Mesquita 1.026 — São Francisco, São Francisco Xavier 420 — Azevedo Botelho e Cia., Ana Neri 1.318 — Arthur Alvim Carmo, 24 de Maio 665 — J. M. Vidal e Cia. La, Dias da Cruz 1 — Arthur Alvinho Cardoso, Vaz Toledo 130 — Bueno S. Belegambá La, Barão de Bom Retiro 454 — Francisco Dias Carneiro, Engenho de Dentro 345 — R. Leite, Cabuçú 148 — Mario Avelar, Arquias Cordeiro 310 — Lycurgo Calmon e Azevedo, Miguel Fernandes 81 — Olavo Dias Vianna, Avenida Suburbana 2.299 — Francisco Oliveira Brigido, Clarimundo Melo 402 — Venancio Gomes, Avenida João Ribeiro 61-a — Manoel José dos Santos, Lins de Vasconcelos 503 — Olinda Monteiro Oliveira, Avenida Suburbana 2.026 — Madureira, Estrada Marechal Rangel 79 — Santa Rita, Estrada M. Felix 504 — Cardoso, Sidonio Paes 19 — Nascimento, Carolina Machado 1.566 — Fluminense, Estrada Marechal Rangel 528 — Homeopatha, Carolina Machado 1.480 — Rio São Paulo, Estrada Int. Magalhães 684 — Sebastião, João Vicente 667 — Lox Silva Vale 326-b — São Jorge, Diamantes 168 — N. S. Fatima, Elias Silva 417 — Magalhães, Avenida Suburbana 2.816 — São José, Coronel Rangel 450 — N. S. Vitorias, Avenida Automovel Clube 2.297 — Rebel Estrada Otaviano 286 — São José, Estrada Barro Vermelho 527 — Nazario José Paz Filho, Francisco Real 45 — M. Amorim, Estrada Santa Cruz 492 — Hyamp Fonseca Ferreira, Pereira Rocha 37-b — Pires e Castro, Estrada São Pedro Alcantara 1.570 — A. Luzes e Irmão, Coronel Agostinho 17 — Jacarepaguá, Candido Benicio 1.222 — N. S. Penha, Avenida Geremario Dantas, 12 — Santos Maia e Chaves, Senador Camara 41 — Urgolina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 123.

"Organização do Trabalho", de Cesar Castanhede

Livraria Editora Freitas Bastos

Momentosa questão a da organisação cientifica de trabalho, neste hemiséculo em que todas as forças vivas de cada nação se congregam para elaborar, acordes, segundo normas passadas em julgado nos conselhos técnicos internacionais, campos de atividade que se confundam, pela organização perfeita e pelo escopo cooperativista, com os do governo, no esforço honesto que por toda parte ora se opera, de manter bem alto o nome de Patria no concerto universal.

O trabalho do profesor e engenheiro Cesar Castanhede, livre docente da Escola Politécnica e diretor técnico dos Serviços Hollerith, aparece na ocasião mais oportuna, como um verdadeiro vade-mecum para administradores concientes, evangelho portatil, cuja lhaneza de estilo não exclue a erudição, e que se baseia neste principio que vale por um esquema: "A finalidade do estudo da ciencia de organização do trabalho é substituir, com relação aos fenomenos do trabalho, a opinião pelo conhecimento".

E' esse conhecimento das leis que regem a atividade humana em função da produção, que o livro nos proporciona com admiravel clareza. Inspirando-se na metodologia de Descartes, nos seus imortais principios de auto-formação lógica do espirito, os 12 capitulos de "Organização do Trabalho", fartamente documentados com autorizada bibliografia, levam-nos a considerar o livro do dr. Castanhede uma relevante sinopse de economia politica, no que concerne aos problemas administrativos, quer privados, quer para-estatais.

D'entre os méritos que mais enlevam na leitura do livro, ressalta o do se tratar aqui, não de meras páginas um tanto ou quanto hesitantes, por não terem ainda passado pela prova de fogo da publicidade, mas da reprodução de aulas de aulas meticulosas e eloquentes, professadas pelo autor no seu curso de Organização do Trabalho dos Serviços Hollerith, e presentemente coligidas e compendiadas.

Ouve-se no correr das 230 páginas do livro a voz do verdadeiro mestre independente, incisiva e imparcial, cuja diretiva, ao invés de exaltar este sistema economico para anatemizar aquele, sob impulsos de partidarismos todos eles simples capa do interesse individual, é conciliar escolas e decantar de cada uma o que aí se apresentar de proveitoso para a formação espiritual do aluno.

Está, pois, de parabens a Casa Editora Freitas Bastos, que com o bom gosto e a aprimorada pericia tipográfica que lhe são peculiares, põe ao alcance de todos mais uma energia didática fomentadora de progresso.

Elaboraram o programa para quando o permitam certas circunstancias

BERNA, 16 (H. T.) — A noticia da conferencia de ontem entre os srs. Ribbentrop, Dino Alfieri, embaixador da Italia, e Oshima, embaixador do Japão, da qual participaram os marechais von Keitel, Milch e o almirante Raider, visando a elaboração de um programa econômico e politico comum entre as três potencias do Eixo, está ligada ás informações fornecidas pelo correspondente em Berlim da "Nouvelle Gazette", de Zurich. As referidas informações declaram que o futuro programa de guerra do Eixo comportaria notadamente a adoção de unidade de comando para as forças das três potencias e o desenvolvimento de intensa atividade politica e diplomática.

Essas decisões constituiriam o preludio de novas operações militares a ser efetuadas quando as circunstancias o permitirem.

Chega hoje ao Rio o comandante Armando Revorêdo

Nomeado adido aeronáutico á Embaixada do Perú o bravo aviador do país amigo

O coronel Armando Revoredo, quando, em agosto de 1940, recebia das mãos do general Pedro Cavalcanti as insignias de aviador brasileiro.

Afim de assumir seu posto, de Adido Aeronautico junto á Embaixada do Perú, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente Manuel Prado, chega hoje, no Rio, pelo "Brasil", acompanhado de sua senhora, o comandante Armando Revoredo, considerado um dos maiores aviadores das Americas.

Seus feitos na aviação peruana despertaram a admiração do Continente, notadamente o vôo noturno que realizou, só no seu avião, de Lima a Buenos Aires, num pulo sem escalas, e o comando no seu passado, da esquadrilha do "Vôo da Boa Vontade", o qual, com seus cinco aparelhos, percorreu, com exito absoluto, 19 paises americanos, tendo o comandante Revoredo e seus companheiros recebido as mais vivas demonstrações de admiração e aplausos em todas as cidades que visitou.

No Brasil, o valoroso piloto peruano recebeu expressivas homenagens, entre as quais o distintivo de aviador brasileiro, das mãos do general Pedro Cavalcanti, numa brilhante solenidade, tendo sido recebido em audiencia especial, pelo presidente Getulio Vargas e pelos ministros de Estado.

Os "Diarios Associados" aderiram, nessa ocasião, ás homenagens que se prestavam ao comandante Revoredo, oferecendo-lhe um almoço na Rotisserie Americana.

Distinguido pelo seu governo quando se encontrava nos Estados Unidos prestando serviços á aviação do Perú, o comandante Revoredo, que fez largo circulo de relações nesta capital, sente-se á no Brasil como no seu proprio país.

Ao seu desembarque, estarão presentes o embaixador do Perú, a senhora Jorge Prado e todo o pessoal da Embaixada, alem dos representantes oficiais brasileiros.

Transporte rápido de bagagem e encomendas pela Central

Por iniciativa do major Alencatro Guimarães, ser áinaugurado, até o dia 25 um novo serviço que beneficiará o publico e o comercio do Rio, S. Paulo e Minas.

Trata-se de um serviço de entregas rapidas de bagagens e encomendas a domicilio feitas em caminhonetes da propria Estrada e em conjunção com o serviço ferroviario.

Por tal serviço a Estrada cobrará uma modica sobretaxa, passando o transposto a ser feito em trens de grande velocidade.

O viajante, sem maior incomodo, apenas telefonará para a Central, solicitando uma caminhonete, entrega-lhe a sua mercadoria e declara em qual daquelas cidades quer que seja entregue a encomenda ou bagagem, não se incomodando mais com o assunto.

A sessão plena do T. de Segurança

Confirmada a sentença que condenou diretores do "Banco Comercial de Pernambuco" — Indeferido o pedido de revisão de varios implicados no levante integralista — Outras decisões

Em sessão que realizaram ontem, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes da côrte de justiça especial julgaram varios feitos constantes da pauta, dentre elles o pedido de revisão de processos referentes aos levantes comunista e integralista de 1935 e 19374

O resultado a que chegaram os juizes, em sessão secreta foi o seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 441 — Baía. Paciente, Martinho da Hora. Relator, juiz Maynard Gomes. Concedeu-se a ordem, sem prejuizo do processo, unanimemente.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1876 — Minas Gerais Acusado, Antonio Augusto de Lima Junior. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente. Processo n. 1881, do Distrito Federal. Acusado, José Maria Sales. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. Processo 1588, de São Paulo. Acusado, Carmo Zacur. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 1964, de São Paulo. Acusada, Clara Ayzemberg. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, unanimemente. Processo n. 1985, do Distrito Federal. Acusados, Jeno Jermann e outro (Sociedade Valoriadora de Terrenos Limitada). Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. Processo n. 1966, do Distrito Federal. Acusado, osé da Veiga Pessoa (Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda). Relator, juiz Raul Machado. Deferido o pedido, unanimemente. Processo n. 1969, de São Paulo. Acusados, Vicente Nesser e outros. Relator, juiz Raul Machado. Deferido o pedido, por unanimidade de votos. Processo n. 1978, de Pernambuco. Acusado, Evaldo Staelijen. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 1982, de São Paulo. Acusado, Lauro Amaral. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, por maioria de votos. Processo n. 1983, de São Paulo. Acusado, Rodrigo Pires de Camrgo. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido o pedido, unanimemente.

EXCLUSÕES DE PROCESSO

Processo n. 1604, de São Paulo. Aucsados, José Vidigal de Miranda e outros. Relator, juiz Raul Machado. Deferida a exclusão de Onofre Grazziani e José Vidigal de Miranda, unanimemente. N. 1950, do Distrito Federal. Acusados, Amando Simões e outro (Panificadora Yaz Limitada). Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferida a exclusão de Alfredo Simões, unanimemente. N. 1973, de São Paulo. Acusados ,Camiro Brasil de Castro e outros. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido o pedido de exclusão de João Bueno da Silva, unanimemente.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1639, do Paraná. Acusados, Pualo de Araujo Viana e outros (Dolabela, Portela & Companhia Limitada). Relator, juiz Raul Machado. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos ao Departamento Nacional de Imigração do Ministerio do Trabalho ,unanimemente. N. 1933, do Rio de Janeiro. Acusados, Banor Alvim Braga e outro. Relator, juiz Pedro Borges. O Tribunal resolveu suscitar conflito negativo de jurisdição, unanimemente. N. 1974, de Goiaz. Acusado, Eurico Vilela. Relatro, juiz Raul Machado. O Tribunal ordenou o arquivamento do processo, unanimemente.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo número 1.972 do Paraná. Acusado, Bernardo Ambrezik. Relator — juiz cel. Maynard Gomes. O Tribunal, julgando-se incompetente, determinou a remessa dos autos á justiça comum de Curitiba, Estado do Paraná, unanimemente.

APELAÇÕES

Número 918, no processo 1.727 do Distrito Federal. Apelante — Ma... Martins Leite. Apelado — Ministerio Público. Relator — juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, unanimemente. Número 922, de São Paulo. Apelante — Ary Rolim. Apelado — Ministerio Público. Relator — juiz Pedro Borges. Deu-se provimento, por maioria de votos, para absolver o reu. Número 923 de São Paulo. Apelante — José de Sampaio Moreira e outro. Apelado — Ministerio Público. Relator — juiz Raul Machado. Deu-se provimento, por maioria de votos, para absolver os reus. Número 924, no processo n. 1.858 do Maranhão. Apelado — João Gonçalves de Luna dos Santos. Relator — juiz comte. Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos. Número 925, no processo 1.951 do Distrito Federal. Apelante — ex-oficio. Apelado — Eduardo da Rocha Costa. Relator — juiz cel. Maynard Gomes. Negou-se provimento, unanimemente. Número 926, no processo 1.853 de São Paulo. Apelado — Arlindo de Castro e Francisco Amato. Relator — juiz Pedro Borges. Adiado, por haver pedido vista o juiz ce. Maynard Gomes. Número 927 no processo 1.470 de Pernambuco. Apelantes — ex-oficio e Deocleclo Soares (Banco Comercial de Pernambuco). Apelados — Olimpio de Menezes e outros e M. P. Relator — juiz Raul Machado. Negou-se provimento ás apelações unanimemente. Número 928 de São Paulo. Apelante — ex-oficol. Apelado — Luiz Coutinho. Relator — juiz comte. Miranda Rodrigues. Deu-se provimento á apelação ex-oficio para condenar o reu a 6 meses de prisão e multa de dois contos de réis, grau minimo do artigo 4º, letra a, do decreto-lei nº 869, de 1938, por maioria de votos. Número 929, do Distrito Federal. Apelante — Cipriano Antonio Fernandes. Apelado — M.P. Relator — juiz cel. Maynard Gomes. Deu-se provimento, por maioria de votos, para absolver o apelante. Número 930, de São Paulo. Apelado — José Del Rio e outros. Relator — juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos. Número 931, no processo 1.843 de Minas Gerais. Apelante — Antonio Altivo. Apelado — M.P. Relator — juiz Raul Machado. Deu-se provimento, em parte, por maioria de votos, para reduzir a condenação do reu a 6 meses de prisão e multa de 2:000$000.

REVISÕES

Número 86, no processo nº 731, da Paraiba. Acusado — Antonio Alfredo Primola. Relator — juiz cel. Maynard Gomes. Indeferido o pedido, unanimemente. Número 91 do Distrito Federal. Acusados — Felix Justino da Silva e outros. Relator — juiz cel. Maynard Gomes. Indeferidos os pedidos de Felix Justino da Silva — Elzmann Veiga Portugal — Eugenio Alves da Silva — Elzvir Santos Moreira e Feliz Pereira de Souza, unanimemente. Número 115 do Distrito Federal. Acusado — Oracy de Carvalho. Relator — juiz Pedro Borges. Deferido, em parte, o pedido de revisão, para reformar a sentença de 11 de fevereiro de 1938 e reduzir a condenação do reu a 2 anos de prisão. Número 123 do Rio Grande do Norte. Acusado — Julio Guedes de Moura. Relator — juiz Pedro Borges. Indeferido a revisão, unanimemente.

Ministério da Guerra

Campeonato do Cavalo D'Armas

Todos os funcionarios civis, de qualquer categoria, serão obrigados a fazer declaração de familia — Instituido um Curso de Ferias no Colegio Militar — Os oficiais do 1º R. A. M. homenagearão o cel. Mendes de Morais — Outras noticias

O Campeonato Regional do Cavalo D'Armas, prova maxima do Exercito, terá inicio hoje, com a realização da primeira prova.

O certame, que vem despertando grande interesse, terá lugar no terreno do antigo Derby Clube, em São Christovão, com entrada franca para o publico.

A prova a ser disputada, que está com inicio marcado para as 9 horas, é a de adestramento, sem duvida alguma uma das mais importantes.

Os concorrentes e suas montadas terão de revelar toda pericia, para evitar a perda de pontos.

OS CONCORRENTES — Os cinco oficiais inscritos na competição são os que se seguem: capitão Adolpho Marques da Costa, da Escola das Armas, com o cavalo "Dilema"; capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes, da Escola Militar, com o cavalo "Cedro"; capitão Hontil de Oliveira, da Escola Militar, com o cavalo "Artilheiro"; 1º tenente Anysio da Silva Rocha, da Escola Militar, com o cavalo "Zoid"; 1º tenente Mario Antonio Machado de Castro Pinto, da Escola Militar, montando o cavalo "Congo".

O JURI — Para servirem como mebros do Juri do Campeonato, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, designou o major Oscar de Barros Amzalak, presidente; capitães Paulo Serna Mercê, Ortegal Novaes e Florestal Ferreira Junior e 1º tenente Euwaldo Nova da Costa.

COMPARECERÃO AS AUTORIDADES — As altas autoridades militares foram convidadas para assistir ao "meeting", bem como os oficiais e suas familias.

A prova de adestramento terá inicio precisamente ás 9 horas.

DECLARAÇÃO DE FAMILIA DO FUNCIONALISMO CIVIL

O ministro da Guerra baixou, ontem, um aviso do teor seguinte:

"Os funcionarios civis deste ministerio, seja qual for a categoria (pessoal dos quadros efetivos e suplementar, contratados, mensalistas, diaristas, pessoal para obras e pagos por economias administrativas, sob qualquer titulo), ficam obrigados a entregar aos chefes das repartições ou unidades em que servem, até o dia 15 de janeiro proximo, impreterivelmente, declaração de familia, de acordo com o modelo publicado no "Diario Oficial" de 19-VI-1941, pagina 12.472, para os fins dos decretos-leis ns. 3.200, de 19-IV-941; 3.747, de 23-X-941; e circular presidencial de 15-VII-941.

Os chefes de repartições e unidades administrativas, uma vez reunidas todas as declarações na data acima referida, farão sua imediata remessa á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, acompanhadas de uma relação nominal dos empregados e declarando quais os servidores que deixaram de cumprir a ordem e o motivo.

Ficam dispensados de fornecer as declarações os funcionarios que já cumpriram a circular da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, publicada no "Diario Oficial" de 19 de junho de 1941, pag. 2.471

Os chefes de repartições e unidades administrativas mandarão suspender os vencimentos dos empregados, relativos ao mês de janeiro proximo, que, até 15 desse mês, não cumprirem as presentes determinações.

As declarações de diaristas, pessoal para obras e pago por economias administrativas deverão conter as respectivas diarias ou mensalidades, conforme o caso.

Os solteiros e viuvos sem filhos não estão isentos de preencher a declaração a que se refere o item 1".

DESAPARECE UM VELHO ENGENHEIRO MILITAR

Vitima de um mal subito faleceu ontem o major Lincoln Washington Veras, engenheiro militar, formado pela Escola Tecnica do Exercito ,servindo á disposição do Ministerio da Aeronautica, no Serviç ode Bases e Rotas Aereas, tendo a seu cargo a chefia do Departamento de Comunicações.

Pertencia o ilustre militar á "Turma Laguna e Dourados", saida da Escola Militar em 7 de janeiro de 1927, e que deu ao Exercito uma pleiade de oficiais cultos, valorosos e, sobretudo, dedicados, que agora completaria os 15 anos de oficialato. Trabalhador incansavel, grangeou uma estima invejavel, chefe de familia exemplar e pai extremoso ,tinha como padrão o culto da dignidade, da distinção e da honfades .O Exercito e a Aeronautica fizeram-se representar no seu enterramento saido da capela do H. C. E. pelo que ha de mais ilustre no corpo de oficiais de nossas classes armadas, sendo os seus restos mortais conduzidos ao cemiterio de S. Francisco Xavier onde foram depositadas as mais sugestivas coroas.

TRANSFERIDO O JOGO DE POLO

A partida final de polo referente ao trofeu "Escola de Cavalaria", que deveria ser disputada ontem, no campo da Escola Militar por motivo do mau tempo foi transferido.

Os interessados ,oficiais da Escola Militar e associados do Itanhangá Golf Club, resolveram transferir o jogo "sine die", até que o tempo melhore.

O cap. Luiz Medeiros Fontes, preparador da equipe da Escola Militar, ontem mesmo reiniciou o treinamento de seus pupilos, levando a efeito no picadeiro um exercicio cujos resultados julgou dos mais proveitosos.

COMPARECIMENTO DE SENHORA

Afim de tratar de assuntos de seu interesse está sendo chamada á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra a senhora Ida Binari Galvão.

POLICIAMENTO NO JOGO DE HOJE

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, para que o prelio dest anoite entre paulistas e cariocas decorra dentro da maior ordem determinou o comparecimento de uma patrulha do Exercito.

Opoliciamento da tropa do Exercito será feito pela patrulha, que será fornecida pela 1ª Formação de Intendencia Regional, devendo se encontrar no Estadio da Rua Abilio ás 20,30 horas ,sob o comando de um oficial designado pelo cap. Manoel Deodoro Koeller, comandante da referida formaçã.

CURSO DE FERIAS NO COLEGIO MILITAR

Afim de melhor preparar os alunos do Colegio Militar do Rio, candidatos á matricula na Escola Militar, o respectivo comandante desse estabelecimento, coronel Oscar de Araujo Fonseca, acaba de instituir um curs ode ferias, já tendo aprovado o horario das aulas, que são de arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e desenho. Já foram tambem designados os professores desse Curso, que deverá atingir perfeitamente o seu alto objetivo, conforme o elevado numero de inscrições até agora já solicitadas.

PROCESSOS DE HABILITAÇÃO A' PENSÃO VITALICIA

O chefe do Serviço de Fundos da 2ª Região Militar consultou se no encaminhamento dos processos de habilitação á pensão vitalicia instituida pelo decreto-lei n. 1544, de 25 de agosto de 1939, deverá ser observado o disposto nos artigos 30 e 31 do decreto 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, após a expedição dos respectivos titulos.

Em solução, declarou o ministro, em aviso:

"a) que, em seguida á inclusão dos herdeiros em folha de pagamento, o Serviço de Fundos Regional deverá encaminhar o processo á Diretoria de Fundos, afim de que, julgada legal a habilitação, seja o mesmo arquivado;

b) caso não seja julgada regular a habilitação, o processo deverá ser restituido ao Serviço de Fundos Regional para preenchimento de formolidade indispensavel ou para anulação do titulo expedido, desde que não tenha sido julgada legal"

REVISÃO DE INSTRUÇÕES

Fora mdesignados pelo diretor de Infantaria, para rever as instruções do F.O. modelo 1908 e para as granadas D.M.B. o major Eduardo Peres Campelo, e para rever as instruções de F.H.M., o capitão Luiz Tavares da Cunha Mello.

CONVITE AOS MEDICOS

O general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito ,convidou a comparecerem á respectiva Diretoria todos os capitães e primeiros tenentes medicos que desejarem tirar o Curso de Saude Publica do Departamento Nacional de Saude, cujas aulas terão inicio a 2 de janeiro do ano vindouro.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

O general Mario Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, que acaba de regressar do Recife, onde fora com permissão do ministro da Guerra, apresentou-se ontem.

HOMENAGEAM AO CORONEL MENDES DE MORAES

Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel Angelo Mendes de Moraes, comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada. O referido oficial, que pertencia á arma de aeronautica, por ocasião da organização do Ministerio da Aeronautica resolveu continuar no Exercito, voltando á sua antiga arma, possue uma brilhante fé de oficio e inumeras condecorações de varias nações. Prestando-lhe significativa homenagem, os oficiais do 1º R. A. M., devidamente incorporados, irão, á noite, á residencia do aniversariante, á rua Senador Pedro Velho n. 12, Laranjeiras, e oferecer-lhe-ão uma custosa lembrança.

CAPITAES CRAMADOS

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados á Diretoria do Recrutamento os capitães de 1ª classe da Reserva de 1ª linha Alcides Alves da Silva e 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Amaury Luciano de Munhoz Rocha.

AGRADECIMENTO E LOUVOR

O diretor de Saude fez em seu boletim a seguinte declaração de agradecimento e louvor:

"A comissão por mim nomeada para proceder á revisão, padronização e tabelamento do material sanitario, cirurgico, de especialidades, odontologico, de laboratorio, acessorios, etc., em tempo de paz, cujo trabalho acabo de analisar com o devido cuidado, é merecedora dos meus melhores agradecimentos e especiais louvores.

A comissão apresentou um trabalho no qual se deparam desde logo um alto senso de observação das nossas necessidades e um perfeito equilibrio na ditribuição dos elementos aos diversos setores a que devia atender.

Jámais se procedeu, entre nós, no genero, empreendimento de tal envergadura e de tamanha meticulosidade. Trabalhos identicos estrangeiros de meu conhecimento, não lhe são superiores. A padronização e o tabelamento atendem rigorosamente ás necessidades do Serviço de Saude.

Afanosos e exaustivos foram os misteres da comissão, que se revestiram ainda de um notavel espirito de honestidade técnica. Resultado de um esforço de conjunto, nem por isso me passaram despercebidos o zelo, a dedicação, o esforço continuado, a capacidade de direção e de coordenação, a inteligencia e a pertinacia de que deu provas durante todo o decorrer dos trabalhos, o tenente-coronel medico Alfredo de Oliveira Vianna, desta Diretoria.

Hipoteco-lhe, pois, os meus agradecimentos e louvores bem merecidos.

Devo ainda destacar, pela colaboração altamente eficas e continuada, pelo esforço, inteligencia, capacidade de trabalho, espirito de organização e grande competencia profissional, o tenente-coronel medico Jaime de Azevedo Vilas Boas, e o major dentista Nelson Soares de Meireles.

Não menos valiosos, nem merecedores de menor atenção foram o zelo e a dedicação dispensados pelos capitães medicos Guilherme Machado Hautz e Alvaro Faria da Silva Pereira.

São, portanto, credores, esses membros da comissão, dos meus agradecimentos e dos meus louvores que aqui ficam consignados, com inteira justiça.

Colaboraram junto a essa comissão os capitães medicos Juarez Ferreira Gomes, José Moreira Sampaio, Otavio José do Amaral e Carlos Paiva Gonçalves e 1º tenente medico Mario Moller Meireles, dentro das respectivas especialidades e aos quais pelos valiosos serviços prestado, consigno, tambem ,os meus agradecimentos."

NOTICIAS DIVERSAS

Foram designados para procedem inquéritos: no 1º R.C.D. o 1º tenente Darcy Coimbra Chincoli, e no 3º R.I. o 1º tenente Oswaldo Varejão da Fonseca.

— Por necessidade do serviço o diretor de Infantaria, de acordo com a indicação do comandante da 7ª R.M., transferiu o 2º tenente Nogue Villar do 14º R.I. para a 2ª Cia. Independente de Guardas.

— Afim de tratar de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados a 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar o aspirante a oficial da Reserva Ernesto Tosta da Silva e o sorteado Dello Fernandes.

— Estão sendo chamados ao gabinete da chefia da 1ª C.R. os cidadãos Pedro Pessoa de Macedo e Manuel Pereira Lyra, afim de tratarem de assunto de seus interesses.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Oswaldo Nunes dos Santos, do 3º G.O., por ter vindo em gozo de ferias, procedente da 3ª R.M. Majores Manuel Monteiro de Barros, do 4º G.A.Do., por haver sido prorrogada a licença para tratamento de saude, por mais 30 dias: Cyro Noie de Athayde, do 1º G.I.A.Mx., por ter entrado em gozo de ferias. Capitães Zeary Paes Brasil, do I-8º R.A.M., por ter vindo ao Rio, com permissão; Ary Hugo Correa, do 5º G.A.C., por ter chegado a esta capital, em transito para Santos, afim de se recolher á sua unidade; Raymundo Dalcol, do 1º G.A.Do., por ter sido desligado da E.A. e se recolher á sua unidade. Primeiros tenentes José Machado Bellas, Propicio Machado Alves, Carlos Valverde de Miranda, Salomão Naslausky, Ayrton Ribeiro da Silveira e João Baptista Fernandes, todos do I-3º R.A.A.Aé., por terem sido cassadas as ferias, desligados do C.I.D.A.Aé. e mandados apresentar á unidade a que pertencem; Carlos de Castro Torres, da 2ª B.I.A.C., por ter entrado em gozo de ferias; Arnaldo dos Santos, do I-1º R.A.A.Aé., por seguir para Curitiba, em gozo de ferias.

— Foram concedidas permissões: ao 1º tenente Osmar Ribeiro de Moura, da 6ª B.I.A.C., para ir á cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em gozo de ferias; ao 2º tenente Elber de Mello Henrique, do II-2º R.A.D.C., para gozar ferias nesta capital; ao 2º tenente Jany de Mattos Guilherme, do III-1º R.A.Mx., para gozar ferias em Fortaleza, Ceará, em vez desta capital.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Cavalaria os seguintes oficiais:

Coronel Oscar Moreira Tinoco, do 1º R.C.D., por ter chegado do Rio Grande do Sul, transferido do 1º R.C.I. para o 1º R.C.D.; major Horacio dos Santos, do 4º R.C.I., por ter vindo em gozo de ferias nesta capital, a terminar a 12-1-942. Capitães Renato Paquet Filho, da E. Armas, por ter sido mandado substituir um oficial na comissão de exame na E.I.E.; Edgard Bonecaze Ribeiro, agregado, por ter desistido do resto da licença para tratar de interesses particulares. Segundo tenente Edulo Jorge de Mello, do 5º R.C.D., por ter vindo de Curitiba em gozo de ferias, a terminar a 14-1-942. Aspirante Sebastião Tenorio de Albuquerque, do 4º R.C.I., por ter obtido permissão para gozar e transito em Alagoas.

DIRETORIA DE INFANTARIA — O movimento de apresentações, ontem, foi o seguinte:

Major Boanerges Lopes Cesar, do 4º B.C., por ter vindo de S. Paulo com permissão e dispensa do serviço. Capitães Archimedes Lopes de Araujo Doria, do Q.G. da 9ª R.M., por ter vindo de Campo Grande em gozo de ferias; Carlos Tamoyo da Silva, do Q.S.G., por ter vindo de Porto Alegre em gozo de ferias, com permissão do comandante da Região; Ernesto Leite Machado, do 17º B.C., por ter de seguir destino a 22 do mês corrente; Humberto Paolielo, do 3º B.C., por se achar nesta capital em gozo de ferias e ter regressado naquela data para Vitoria. Primeiros tenentes Fernando Batalha, do 14º R.I., por conclusão de ferias e regressar naquela data; José Carneiro de Oliveira, do 2º R.I., por conclusão de ferias e ter regressado de Ubá; Moacyr Maria de Monteiro Andrade, do 29º B.C., por ter do do Castello, do III-4º R.I., por regressar embarcar a 17, afim de recolher-se á sua unidade. Segundos tenentes Edmunminado as ferias; Ruy Leal Campello, á sua unidade, em virtude de haver terdo I-9º R.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias iniciadas a 9 do corrente, com permissão do comandante da 3ª R.M. Aspirante a oficial Waldyr Duarte Gomes, do III-8º R.I., por ter vindo a esta capital, com permissão, em gozo de ferias, as quais começaram no dia 9 do corrente.

— Foram concedidas permissões para, dentro do transito, ir: a Natal (R. Grande do Norte) o aspirante a oficial Eurico Americo da Silva Bastos, do 7º B.C.; a Sobral (Estado do Ceará) o aspirante a oficial Kleber Rodrigues de Andrade, do 26º B.C.; a Aracajú Estado de Sergipe) o aspirante a oficial Sylvio Silveira, do 15º B.C.; a Goiania (Estado de Goiaz) o aspirante a oficial Mauro Borges Teixeira, do 7º R.I.; e a Curitiba (Estado do Paraná) o aspirante a oficial Henrique Doria de Oliveira, do 13º R.I.

1ª REGIÃO MILITAR — O movimento de apresentações, ontem, na 1ª R.M., foi o seguinte:

Coronel Oscar Moreira Tinoco, do 1º R.C.D., por ter chegado do Rio Grande do Sul, em virtude de sua transferencia do 1º R.C.I. para o 1º R.C.D. Major medico Alcebiades Schneider, do H.C.E., por haver regressado de Vila Velha, onde presidiu a J.M.S. do P.C. 12. Capitães Antonio Alves Cordeiro, do 20º B.C., por ter de regressar á sua unidade; Humberto Paolielo, do 3º B.C., por se achar em gozo de ferias e seguir para Vitoria; Raymundo Dalcol, do 1º G.A.Do., por ter sido classificado naquele Grupo e se recolher. Medico Meneleu de Paiva Alves da Cunha, do H.C.E., por ter regressado de Cachoeiro do Itapemerim e ter de se recolher á sua unidade. Primeiros tenentes José Carmino de Oliveira, do 2º R.I., por conclusão de ferias, ter regressado de Ubá e ir a inspeção de saude para matricula na E.A.; Arnaldo dos Santos, do I-1º R.A.Aé., por seguir para Curitiba em gozo de ferias; Propicio Machado Alves, do I-3º R.A.A.Aé., por terem sido cassadas as ferias e mandado apresentar á sua unidade; Salomco Nauslauwku, do I-3º R.A.A.Ae., por ter sido desligado do C.I.D.A.Ae. e mandado apresentar a sua unidade; João Baptista Fernandes, do I-3º R.A.A.Ae., por terem sido cassadas as ferias e mandado apresentar á sua unidade; José Machado Bellas, do I-3º R.A.A.Ae., por terem sido cassadas as ferias e mandado apresentar á sua unidade; Manuel de Sousa Carvalho Junior, do 3º R.I., por haver concluido os trabalhos relativos ao P.C. n. 6; Ayrton Ribeiro da Silveira, do I-3º R.A.A.Ae., por ter sido mandado apresentar á sua unidade e terem sido cassadas as ferias; medicos Antonio Eustorgio da Silva, do C.P.O.R., por ter de seguir para Minas, em ferias; Mario Luiz Moreira, da P.M., por ter terminado os trabalhos da J.M.S. do P.C. 11, de Cachoeiro do Itapemerim e apresentar-se á P.M.; 2º tenente Carlos Valverde de Miranda, do I-3º R.A.A.Aé., por terem sido cassadas suas ferias e mandado apresentar á sua unidade.

Construções de casas proletarias em Bangú

O prefeito da cidade inaugurou ontem um grupo delas

O prefeito Henrique Dodsworth fazendo entrega de uma casa proletaria a um operario da Fábrica de Tecidos de Bangú.

O prefeito da cidade em companhia do Secretario da Viação e engenheiros municipais, visitou ontem o Serviço de Construções Proletarias em Bangú.

Naquela localidade do suburbio da Central, o prefeito inaugurou um grupo de casas proletarias e fez entrega do respectivo "habite-se" aos seus proprietarios.

Usou da palavra nessa ocasião o médico da localidade Miguel Pedro.

O prefeito Henrique Dodsworth lançou a seguir a pedra fundamental do primeiro grupo de quinhentas casas proletarias que serão construidas pela Fábrica de Bangú.

Durante a solenidade tocou uma banda de música do Exercito e uma outra da Fábrica de Bangú.

CADERNETAS DE REGISTO FISCAL DE PROPRIEDADE

O secretario de Finanças da Prefeitura baixa instruções para a sua emissão

O secretario geral de Finanças baixou instruções necessarias ao fornecimento da emissão de "cadernetas de registo fiscal de propriedade", que são as seguintes:

— "A caderneta do Registo Fiscal de Propriedade (C.R.F.P.) será emitida pelo Departamento da Renda Imobiliaria (D.R.I.) e pelo mesmo Departamento entregue ao contribuinte.

— A entrega das Cadernetas dos Imoveis já inscritos no Departamento da Renda Imobiliaria (D.R.I.) deverá ser feita na mesma ordem da emissão das guias de pagamento de 1941, devendo, tambem, ser preparadas e entregues as cadernetas dos imoveis que estejam em processo de transmissão, de acordo com o que determina o decreto municipal n. 7.129, de 27-10-1941.

— Deverão ser publicados editais convocando os interessados para o recebimento dessas cadernetas, á proporção que forem sendo emitidas.

— As Cadernetas relativas aos imoveis que venham a ser inscritos passarão, a partir de janeiro de 1942, a ser emitidas no ato da inscrição do imovel no Departamento da Renda Imobiliaria ((D.R.I.), devendo estar á disposição dos interessados dentro do prazo de quinze (15) dias da data do despacho que determinar a inscrição do imovel.

— A entrega da Caderneta será sempre feita, mediante recibo, ao proprietario, a seu procurador ou a qualquer portador do recibo final do pagamento do imposto predial ou territorial do ultimo exercicio emitido. Nessa ultima hipotese será carimbado o verso do recibo com a declaração de que foi entregue a caderneta.

— Nas Cadernetas incompletas por falta de Ficha de Inscrição (F.I.) do imovel devidamente atualizada, será aposto carimbo especial com os dizeres "A presente caderneta só terá valor depois de totalmente preenchida, devendo ser apresentada, para isso, ficha de inscrição completa e atualizada do imovel".

— O recibo de entrega da Caderneta deverá ser datado, assinado e obedecerá ao modelo junto.

— O Departamento da Renda Imobiliaria (D.R.I.) deverá tomar as providencias necessarias para que as Cadernetas dos Imoveis já inscritos nesse Departamento sejam todas emitidas durante o exercicio de 1942.

SERA' DECIDIDO ESTA NOITE

entre cariocas e paulistas o campeonato nacional

Como se decidirá o campeonato brasileiro

Ao contrario do que fora observado até o ano passado, neste ano não prevalecerá a condição de goal-average, que deu aos cariocas o tri-campeonato brasileiro, em 1940.

Foram os proprios paulistas que conseguiram derrubar a antiga regulamentação e, por um desses caprichos interessantes, os bandeirantes, precisamente, é que apresentam a vantagem de um goal, que nenhum proveito lhes trará, já que o torneio terá que ser decidido de outra forma.

Assim é que, segundo está estabelecido, lutarão os dois quadros, durante 90 minutos, pela conquista de uma vitoria. Caso o embate não se decida, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Persistindo, ainda, o empate, o jogo não sofrerá mais qualquer paralisação, até que um dos contendores consiga um goal. Apenas, de 15 em 15 minutos, haverá mudança de campo.

Em face da nova regulamentação, a partida de hoje corre o risco de prolongar-se até altas horas, caso os quadros igualem o placard e sintam dificuldade em modificá-lo.

PARA O CHOQUE DECISIVO

Estarão alinhadas, hoje, á luz dos refletores, as representações de São Paulo e do Rio — No campo do Vasco o último confronto

Finalmente hoje, no campo do Vasco da Gama, lutarão os quadros de São Paulo e do Rio, em busca da honrosa conquista de campeões do Brasil.

Depois de duas partidas, em que os louros penderam para as duas representações, cariocas e paulistas disputarão a partida decisiva. Ela está sendo aguardada com justa ansiedade, já que tanto um como outro adversario estão credenciados e habilitados a vencer.

Quem presenciou o primeiro encontro na Paulicéa não teve dúvida de que a rehabilitação dos cariocas poderia vir. E' que lá os tri-campeões haviam jogado tão mal que se esperava deles uma melhor atuação no Rio. E, se assim sucedesse, todos pensaram logo, a vitoria poderia pender para os que haviam sido derrotados.

E assim realmente sucedeu, mas apesar de derrotados os paulistas impressionaram melhor aqui do que os cariocas o haviam feito na capital bandeirante. Lá os tri-campeões não chegaram a agradar, mas no Rio os paulistas venderam caro a derrota. Ameaçaram, mesmo, o êxito dos cariocas, pois, por duas vezes, estiveram senhores do placard.

Diante do que se observou, sente-se que tanto os paulistas como os cariocas estão credenciados a vencer. Os primeiros acreditam levar vantagem por ser o jogo à noite, tanto que tudo fizeram para que a segunda partida não se realizasse à tarde.

O team talvez sofra algumas pequenas alterações, mas, ainda assim, os jogadores estão confiantes. Quanto aos cariocas, vencendo e perdendo ainda não convenceram. Longe estão de confirmar a exibição que tiveram contra os baianos, na tarde dos 9x0. Até agora o técnico sentiu que a produção do quadro não correspondeu, e daí ele esperar proveito em tudo que se modifique e os cariocas venham a apresentar um padrão de jogo capaz de convencer.

Talvez, por isso, é que achamos justo o favoritismo dos locais. E' que desde que venham a jogar com regularidade, sem falhas incompreensiveis e erros injustificaveis, os cariocas deverão e poderão vencer. Pelo menos a classe do team justifica o juizo, já que os paulistas, ganhando, merecidamente, uma vez e dando imenso trabalho em outra, o fizeram contra uma equipe que longe esteve de produzir a atuação que se fazia esperar. Assim, no grande choque de hoje, em que se sagrará o campeão brasileiro, a ser realizado no Vasco da Gama, paulistas e cariocas irão a campo com possibilidades de vitoria quase idênticas e necessitando cumprir exibições para firmar a superioridade de um esquadrão sobre o outro.

O triunfo pertencerá áquele que melhor souber orientar a sua ação e que vier a agir com verdadeira decisão e oportunidade.

Só hoje será escolhido o juiz da finalissima

Os delegados da Federação Paulista propuseram escolher de comum acordo o dirigente do prelio desta noite, em São Januario

A escolha dos juizes foi sempre um problema serio a preocupar os que zelam pelas vitorias das suas representações. E não se diga que isto se verifica somente nos choques futebolisticos de proporções gigantescas. Não. Sempre que há em jogo uma causa, a preocupação do advogado ou do delinquente se concentra, no poder em cujas mãos se enfeixa a decisão final.

Assim sendo, não surpreende, que, tanto o presidente Gastão Soares de Moura Filho, dirigente maximo da entidade guanabarina, como o presidente, estejam seriamente preocupados com a designação do nome do arbitro sob cujos ombros irá recair a tremenda responsabilidade de conduzir o importante prelio desta noite no estadio de São Januario.

Já em nossa edição de ontem tivemos ensejo de focalizar o assunto, prevendo as dificuldades que iriam surgir, em apontar o arbitro. E não nos enganamos.

Ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, sob a presidencia do diretor de futebol, Castelo Branco, reuniram-se Gastão Soares de Moura, mentor da entidade do edificio "Clenac" e Eugenio Malzoni, que responde pela chefia da embaixada paulistana, em virtude de ter viajado para a capital bandeirante o presidente da Federação Paulista, que deverá regressar hoje de avião.

A reunião foi longa, e não obstante ter transcorrido debaixo da maior cordialidade, não foi possivel chegarem a um acordo. Em vista disso a certa altura, uma chamada interurbana foi completada para ser ouvido Paulo Meireles, autoridade maxima da entidade paulista. Depois de ouvido a respeito e conhecido o ponto de vista do parecer bandeirante, as conversações prosseguiram.

Gastão Soares de Moura, fazia elogios a arbitragem de Heitor Marcelino, por ocasião da segunda da melhor de três, no estadio de Pacaembú. Por outro lado, os delegados paulistas que ali se achavam, inclusive Carlos Gonçalves, reportavam-se a bela performance demonstrada por Mario Viana no ultimo domingo. Desse modo, facil era notar, existir um grande interesse de ambas as partes para chegarem a uma solução satisfatoria, sem estremecer de leve, as relações de alta camaradagem ali reinantes. Mesmo com esse panorama, nada foi possivel assentar.

Os delegados da Federação Paulista de Futebol sugeriram que as conversações fossem então processadas diretamente entre as duas partes interessadas, pedindo para tal à C. B. D., um prazo até ás 12 horas de hoje, quando a entidade maxima deverá se pronunciar, escolhendo o nome que terá de dirigir a partida, caso até essa hora, a F. M. F. do Rio de Janeiro e a Federação Paulista de Futebol, por seus delegados não encontrem uma solução para o problema.

Estava assim formada, uma tempestade num copo dagua e, isso porque, se Heitor Marcelino se apresenta como um arbitro de confiança para os cariocas, e foi com ele que os cariocas perderam em S. Paulo, E se Mario Viana, se afigura, como um grande juiz para os bandeirantes, e, foi com ele, que tambem experimentaram o revés de domingo, nada mais logico, que encerrar esses dois nomes em uma urna, e proceder a um sorteio como unica medida plausivel de solução — isso bem visto — caso nada seja resolvido até se assinalarem as 12 badaladas do dia de hoje. Desse modo é que vemos encontrado o "X" do problema que se apresente para essa intrincada equação.

A palavra do técnico

Del Debbio, um competente no assunto - Duas lutas e um juizo que já está feito - Forçado a fazer algumas alterações

Decididamente, S. Paulo encontrou em Armando Del Debbio o homem que precisava. O antigo astro do football brasileiro e que tanto brilhou nos campos da Italia, soube selecionar realmente o que de melhor os paulistas poderiam apresentar. Alvo de algumas criticas, Del Debbio deixou que o campeonato transcorresse e se calassem os que procuraram culpá-lo de certos erros. Agindo de consciencia tranquila, convicto de que estava certo, Del Debbio terminou impondo a equipe de S. Paulo, ao ponto da propria imprensa de S. Paulo considerá-la tão boa ou melhor do que a representação carioca.

Diante de uma voz tão autorizada, é natural que tenhamos procurado Del Debbio, para poder transmitir ao publico as suas impressões.

DOIS CONFRONTOS E UM JUIZO

Com a sua habitual calma, Del Debbio disse:

— Já nos empenhamos em dois confrontos com os cariocas e creio que eles serviram para que fosse fosse formado um juizo a respeito do valor de nossa equipe. Muita gente achou que eu organizara uma seleção sem grande dificuldade. Deixei que falassem esses, pois a todos desculpo, uma vez que reconheço que o paulista critica porque quer sempre ver suas cores vitoriosas. Não o faz como derrotista e sim como paulista".

PODEMOS VENCER

— E possivel — prosseguiu Del Debbio — que quando eu digo: podemos vencer, seja mal interpretado, mas não sou eu só quem o diz. A propria imprensa carioca teceu elogios ao nosso quadro, considerando-o realmente em condições de ombrear e derrotar os cariocas. Apenas, portanto, faço coro com a imparcial e elevada cronica esportiva desta grande cidade.

Falo sem paixão: acho que poderemos ganhar. Que o nosso team tem melhor visão de goal e maior decisão em seus arremates finais.

MODIFICAÇÕES FORÇADAS

Respondendo a uma pergunta que fizeramos, Del Debbio disse:

— Na realidade, serei forçado a introduzir algumas modificações no team. E' que varios jogadores estão contundidos e talvez não possam jogar, como o desejava.

Em todo o caso, esse assunto só será resolvido no ultimo momento, pois preciso verificar bem as condições fisicas de todos.

De qualquer maneira terminou o tecnico da seleção paulista, envidarei o maximo dos esforços no sentido de colocar em campo um quadro á altura da responsabilidade do empolgante jogo a ser travado hoje contra os cariocas.

O DIFICIL JA' PASSOU

E' o que dizem os cariocas — A turma não está preocupada com o jogo — Certos de que poderão vencer novamente

Os cariocas ficaram decepcionados em S. Paulo. E não era para menos. O team estava irreconhecivel, sendo que alguns jogadores atuaram realmente mal.

No segundo jogo sempre houve uma melhora tecnica apreciavel e daí a vitoria que veiu, concorrendo para levantar a moral dos tri-campeões.

E' que os cariocas ficaram desorientados ao perder e, mais ainda, por ver que ninguem se entendia e verdadeiramente se salvara no team.

Assim, é justo que, presentemente, os jogadores demonstrem outra convicção. Que se mostrem confiantes, o que positivamente não sucedeu quando do primeiro choque.

E foi isso mesmo que constatamos que sucede, quando nos avistamos com a turma do Rio. Vale a pena fixar o que ouvimos.

PIRILO ESTA' TRANQUILO

O habil atacante patricio, sem duvida o dono do comando do ataque nacional, teve ensejo de dizer: "Estou tranquilo. Acho que o mais dificil já conseguimos. Enfrentamos um adversario que se sagraria campeão com um simples empate e soubemos derrotá-lo, depois de estarmos em inferioridade no placard. Por duas vezes. Precisamos, pois, é pensar no que foi conseguido e tratar de atuar com decisão e presteza. Acho que poderemos vencer."

COMO FALOU TIM

O meia que deu vida ao quadro e que fez falta na Paulicéa, quando do primeiro jogo, disse a reportagem d'O JORNAL: "Acho melhor esperarmos o resultado do embate. Os paulistas organizaram o melhor team dos ultimos anos. Confesso que os derrotamos com grande dificuldade. A terceira partida será durissima e vencerá quem souber orientá-la com decisão. De nossa parte estamos confiantes, pois o principal era evitar a vitoria do adversario na segunda partida. E como conseguimos esse feito trataremos do choque final."

POUCAS PALAVRAS

Domingos evitou falar. Ainda assim disse: "Realizaremos um grande partida. S. Paulo está muito bem representado. Seu quadro é perigoso, sua linha veloz e seus atacantes sabem atirar em goal com precisão. Qualquer dos dois poderá vencer."

AIMORE' NADA SABE

Aimoré disse que ignora se jogará ou não. No team ou fora dele só alimentará um desejo: ver os cariocas vencerem. E foi por isso que disse: "Nada devo dizer, pois nem mesmo sei se ainda mereço ocupar o lugar que me designaram no domingo. Todos somos disciplinados e cumpridores de nossas obrigações. Prefiro esperar o momento de entrar em campo e se for designado desenvolver o maximo dos esforços visando conquistar o triunfo que nos dará o tetra campeonato".

AMORIM ESTA' TRISTE

Amorim foi uma das melhores revelações do campeonato carioca. Sua atuação no team do Fluminense mereceu justos elogios e daí ter sido escalado para defender as cores do selecionado. Embora depositario de grande esperanças, Amorim, até agora nada produziu de destaque. Daí a sua tristeza: "Lamento não estar sendo util aos meus companheiros como tanto desejava. Sinto que tenho agido muito aquem do que o fiz durante a temporada. Não sei porque a falta de sorte vem inutilizando os meus esforços. Em todo caso asseguro que não pouparei esforços e tudo farei visando a minha rehabilitação na partida decisiva. Creio que não atravessarei todo o campeonato falhando e perseguido pela má sorte. E' o consolo que me resta." Os cariocas, como se vê, tambem esperam brilhar na partida final.

Não houve propósito

Foi inteiramente acidental o atraso dos paulistas — O onibus teve que voltar duas vezes

Não resta duvida que o atrazo com que os paulistas chegaram a S. Januario repercutiu muito desagradavelmente, mesmo porque se considerou esse retardamento não como decorrente de circunstancias imprevistas, ocasionais, mas sim como um fato deliberado, proposital. Acreditou-se firmemente que o atrazo não passara de um truc da direção da delegação bandeirante, com o duplo objetivo de fazer com que a partida se iniciasse mais tarde, quando a temperatura já estivesse mais amena, como, tambem, para explorar dificuldades sentidas por Aymoré nos matches sob os refletores.

PURAMENTE ACIDENTAL

Os paulistas, entretanto, contestam formalmente que tivessem tido o proposito de chegarem atrazados.

No intuito de sabermos os verdadeiros motivos do atrazo, sem as excusas que seriam naturais, abstivemo-nos, na visita que fizemos aos bandeirantes de fazer indagações diretas, sobretudo aos chefes da delegação. Preferimos ouvir os comentarios sobre o noticiario do fato e deles tirarmos nossas conclusões.

O ONIBUS VOLTOU DUAS VEZES AO HOTEL

E do que ouvimos dependemos e nos convencemos de que, na verdade o atrazo tinha sido inteiramente casual.

Assim é que o primeiro motivo do atrazo foi a necessidade sentida, á ultima hora, por Jango de levar uma massagem. Depois, o onibus que levou a turma a São Januario teve que voltar duas vezes ao hotel porque, já no meio da viagem, foram notadas, primeiro a ausencia de Brandão e, em segunda a do proprio chefe da embaixada. Ambos, retardando-se em seus preparativos, tinham ficado no hotel forçando as duas voltas da condução que, assim, somente pôde chegar ao Vasco com aquele atrazo.

Atividades nos pequenos clubes

O MAVILIS DEIXARA' A F. A. S.

Talvez o ano esportivo de 1942 apresente modificações importantes no setor suburbano.

Dentre muitas, propala-se que o Mavilis F. C., o popular gremio do Cajú pretende abandonar a Federação Atletica Suburbana para ingressar na segunda divisão da Federação Metropolitana de Futebol.

NOVA DIRETORIA DO DEL-CASTILO F. C.

Em assembléia geral ordinaria foi eleita a nova diretoria do Del-Castilo F. C. para o bienio de 1942-43, estando a mesma assim constituida:

Presidente, Vitorino Rodrigues; vice-presidente, Henry Bizzo; secretario, Ernani Sandim de Barros; 2º secretario, Floriano Rodrigues Martins; 1º tesoureiro, Eliseu Taveira; 2º tesoureiro, Manuel Proença; diretor esportivo, Felipe Abraão; vice-diretor esportivo, Carlos Supino; diretor social, Manuel Matos; vice-diretor social, Amendio Proença; 1º procurador, Manuel R. Santos; 2º procurador, Waldemar P. de Castro.

NÃO ACEITOU O CONVITE

O sr. Heitor de Oliveira, ex-arqueiro do Itaoca F. C. e um dos mais entusiastas desportistas do aludido clube, fôra convidado pela diretoria para a direção esportiva.

O sr. Oliveira que em principio resolvera aceitar o convite, vem, finalmente de declinar do mesmo, porquanto prefere ficar arredio das atividades administrativas do seu clube.

NO SETOR LEOPOLDINENSE

Para maior difusão do futebol no setor leopoldinense, foi organizado um campeonato regional da mocidade da Penha.

Estão inscritos no aludido certame, até a presente data os seguintes gremios: Maravilha, Costa Rica F. C., Fortaleza F. C., California F. C., Cuba F. C. e Associação Atletica Penha.

Realizou-se domingo, no gramado da Estação de Bonsucesso, o encontro entre as fortes equipes do Ipeque e Fabrica de Mascaras contra Gazes. Este embate foi bem disputado, terminando sem que houvessem feito funcionar o placard.

Hipódromo brasileiro

Os programas para as reuniões de sábado e de domingo próximos

Para as reuniões de sabado e de domingo, no Hipodromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1.º — Premio NAPOLITANO — 1.200 metros — 5:000$000 — Marumbi, 48 quilos; Casino 57; Seymour 55; Brincadeira 48; Taipú 58; Tipa 53; Oceano 53; Uyára 48; Conjurada 48; Garço 48; e Nhá Duca 52.

2.º — Premio CLARINADA — 1.200 metros — 7:000$000 — Bali, 48 quilos; Tafetá 48; Dileto 50; Sortilegio 50; Seductor 58; Dulcina 48; Aligury 50; Scandal 58; e Ourofala 53.

3.º — Premio SERODINA — 1.200 metros — 10:000$000 — Nada Mais, 55 quilos; Cúscús 55; Arco Iris 55; Arisca 53; Factura 53; Ely 53; e Tres Corações 53.

4.º — Premio OPANIO — 1.500 metros — 6:000$000 — Brise Coeur, 54 quilos; Pitanguy 56; Sanhuró 56; Bulandy 56; Otario 56; Capelo 56; Dalita 54; Maratá 54; e Ciclone 56.

5.º — Premio CASINO — 1.500 metros — 5:000$000 — Payal, 53 quilos; Gabino 51; Mandão 50; Galanfre 50; Marabout 50; Braila 58; Maniaco 52; Aedo 50; Yaul 52; Ufal 50; e Urucaré 58.

6.º — Premio BANGO — 1.500 metros — 5:000$000 — Chipietro, 57 quilos; Lido 50; Igarité 52; E'gaso 52; Mondesir 50; Kilwa 51; Fair Day 54; Serodina 50; Controle 52; Lilith 54; e Pojuquara, 52.

7.º — Premio E'GASO — 1.400 metros — 6:000$000 — Opulencia, 51 quilos; Plumazo 50; Pon 52; Catalpa 54; Friant 49; Bienvenue 50; Sapateador 53; Aratañ 48; Pernambuco 54; Galbu 51; Aprikose 56; Montalvan, ex-Mocetão 55; e Cadenero 52.

Premios do "betting": CASINO, BANGO e E'GASO.

DOMINGO

1.º — Premio IH! TA! TAN! — 1.200 metros — 10:000$000 — Carajá, 55 quilos; Tupiá 53; Ojamba 53; Cyria 53; Camillo 55; Romantico 53; Rodo 53; Robusto 55; e Carapitanga 53.

2.º — Premio DOMINO' — 1.400 metros — 6:000$000 — Dominó 56 quilos; Onyx 52; Bradador 58; Semquevê 53; Buster Keaton 53; Blue Boy 51; Napolitano 52; Xintan 51; e Faustina 50.

3.º — Premio INDAYATUBA — 1.600 metros — 15:000$000 — Rockmoy, 55 quilos; Itaba 55; Tupan 55; Crecelle 55; e Taco 55.

4.º — Premio SIMPATIA-MURICY — 6:000$000 — Kemal, 54 quilos; Palhaço 56; Kid Gallahad 53; Malisana 48; Itavila 56; Secretorio 50, Clarinada 52; e Thankerton 53.

5.º — Premio OYPOCK — 1.200 metros — 6:000$000 — Carapuça, 48 quilos; Bracobi 48; Bougainville 50; Polo 50; Bango 50; Rapidez 48; e Voltaire 54.

6.º — Premio Classico JOSE' CALMON — 2.000 metros — 20:000$000 — Condurú, 57 quilos; Camões 60; Azteca 60; Bonitinha 50; Aventureiro 58; Ponche Verde 57; e Carocho 56.

7.º — Premio ALTER EGO — 1.200 metros — 6:000$000 — Thuya, 54 quilos; Bonita 54; Batota 54; Boleador 56; Bornéo 56; Tiberium 56; Pervertida 54; Baú 55; Uruyê 56; e Danlar 56.

8.º — Premio EVEREST — 1.600 metros — 8:000$000 — Altona, 53 quilos; Barthou 50; Acaraú 52; Brasil 51; Marauyra 56; Barreira 51; e Don Xiquote 54.

9.º — Premio NAVIO-ESCOLA "SAGRES" — 1.600 metros — Réis 10:000$000 — Caminito, 52 quilos; Jaça 53; Viola 58; Adonis 50; Bailador 50; Cami 53; e Isolda 60.

Premios do "betting": ALTER EGO, EVEREST e NAVIO-ESCOLA "SAGRES".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua reunião realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) registar os contratos feitos pelos proprietario SILVIO PENTEADO e STUD IRACEMA MEDEIROS, com os jockeys JOSE' OZIMO DA SILVA e OMARIO REICHIE; e

b) ordenar os pagamentos dos premios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

OS VENCEDORES DO CLASSICO "JOSE' CALMON"

São estes, em resumo, os resultados do Classico "José Calmon", a pugna basica da reunião de domingo, no Hipodromo da Gavea:

1905 — (1º) — 1.700 metros — 1:500$ — 1º Pimiento (D. Dias); 2º Volga. Tempo: 117".
1908 — (2º) — 1.700 metros — 1:500$ — 1º Vesper (A. Alonso); 2º Madame; 3º Oriental. Tempo: 117".
1910 — 1.700 metros — 2:000$000 — 1º Villeta (D. Freitas); 2º Cicero. Tempo: 116" 3/5.
1911 — 1.700 metros — 1º Cicero (L. Alcoba Jr.); 2º Delia; 3º Vou Ver. Tempo: 117" 4/5.
1912 — 1.700 metros — 2:500$000 — 1º Eros (D. Suarez); 2º Guerreiro; 3º Dolman. Tempo: 114".
1913 — 1.700 metros — 3:000$000 — 1º Donau (D. Vaz); 2º Ipanema; 3º Soberbo. Tempo: 118" 4/5.
1914 — 1.850 metros — 4:000$000 — 1º Disturbio (L. Araya); 2º Dreadnought; 3º Cascalho. Tempo: 125" 1/5.
1915 — 1.900 metros — 2:000$000 — 1º Dreadnought (L. Araya); 2º Mysterioso; 3º Estilete. Tempo: 130" 3/5.
1916 — 1.900 metros — 1º Guayamu (E. Le Mener); 2º Porto Alegre; 3º Camelia. Tempo: 129".
1917 — 2.000 metros — 3:000$000 — 1º Indayatuba (J. Escobar); 2º Invasor do Paraná; 3º Helvetia. Tempo: 137" 2/5.
1918 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º Gatuno (F. Barroso); 2º Galathéa; 3º Guajá. Tempo: 136" 3/5.
1919 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º Galathea (P. Zabala); 2º Ibirapuitan; 3º Guajá. Tempo: 137" 1/5.
1920 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º Lyrio (J. Escobar); 2º Mysteriosa; 3º Era. Tempo: 134".
1921 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º London (E. Amuchastegui); 2º Aventureiro; 3º Miramar. Tempo: 135" 1/5.
1922 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º Loulou (E. Amuchastegui); 2º Mosquete; 3º Esplanada. Tempo: 134".
1923 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º Hercules (C. Fernandez); 2º Nolva; 3º Nympha. Tempo: 132" 1/5.
1924 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Fragoso (J. Gomes); 2º Obelisco; 3º Perdiz. Tempo: 137" 4/5.
1925 — 2.200 metros — 6:000$000 — 1º Boreas (C. Fernandez); 2º Baroneza; 3º Yára. Tempo: 151" 2/5.
1926 — 2.200 metros — 8:000$000 — 1º Nassau (A. Feijó); 2º Fantasia; 3º Tritão. Tempo: 141".
1927 — 2.200 metros — 8:000$000 — 1º Lombardo (J. Salfate); 2º Hindú; 3º Danubio. Tempo: 142" 2/5.
1928 — 2.200 metros — 8:000$000 — 1º Frivolo (C. Ferreira); 2º Gladio; 3º Calepino. Tempo 141" 4/5.
1929 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Tops (J. Salfate); 2º Ibo; 3º Umbú. Tempo: 140".
1930 — 2.200 metros — 8:000$000 — 1º Rodney (R. Sepulveda); 2º Cartier; 3º Umbú. Tempo: 136" 2/5.
1931 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Vasari (J. Canales); 2º Kermesse; 3º Tomyrim. Tempo: 145".
1932 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Xarão (F. Mendes); e Lecyron (J. Mesquita), empatados; 3º Algarve. Tempo: 141" 1/5.
1933 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Kosmos (A. Molina); 2º Yatagan; 3º Rex. Tempo: 141" 2/5.
1934 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Muricy (O. Ulloa) e Simpatia (J. Mesquita), empatados; 3º Favorito. Tempo: 117" 1/5.
1935 — 2.000 metros — 10:000$000 — 1º Alter Ego (J. Mesquita); 2º Zuz; 3º Nó Cego. Tempo: 124" 1/5.
1936 — 2.000 metros — 10:000$000 — 1º Oyapock (L. Souza); 2º Domino; 3º Ohl. Tempo: 126" 1/5.
1937 — 2.000 metros — 12:000$000 — 1º Everest (A. Molina); 2º Carapara; 3º Xodósinho. Tempo: 125".
1938 — 2.000 metros — 12:000$000 — 1º Dominó (W. Andrade); 2º Barthou; 3º Xodósinho. Tempo: 124" 4/5.
1939 — 2.000 metros — 15:000$000 — 1º Indayatuba (J. Canales); 2º Xodósinho; 3º Lido. Tempo: 125" 2/5.
1940 — 2.000 metros — 15:000$000 — 1º Ih! Ta! Tan! (L. Meszaros); 2º Brasil; 3º Ballador. Tempo: 125" 3/5.

NOTICIARIO

Afim de serem aproveitadas na reprodução, foram enviadas ontem, pelo "Araranguá", para Pernambuco, as equas Corena, Paulista e Tapimara.

— No mesmo vapor seguiram uma filha de Coroado, uma irmã de Corena e o potro Ipó, um filho de Eagle Rock, que não conseguiu estrear em nossas pistas.

— A ação inexoravel e inflexivel do tempo abateu um pouco o terreno que circunda a pista maior do Jockey Clube Brasileiro, ocasionando, quando havia temporal, pequena inundação.

Essa situação desagradavel está sendo remediada, de modo decisivo, pela intervenção da Comissão do Hipodromo, que em toda extensão da pista está colocando grandes bocejaos, dos quais manilhas de grandes proporções conduzem as aguas para o escoamento geral, evitando, assim maior encharcamento das pistas.

Aí está um melhoramento util a todos que frequentam ou se utilizam do hipodromo, mas que poucos presentem.

Estão, pois, de parabens os "turfmen".

Pensamos na vitoria

Falando aos bandeirantes antes do choque — O quadro está confiante e certo de que poderá regressar campeão do Brasil

Incontestavelmente os paulistas se impuzeram no Campeonato Brasileiro. Eles eram considerados apenas como fracos adversarios dos cariocas, mas o que vimos foram os tri-campeões lutar para vencer no Rio e perder na Paulicéa, de maneira desconcertante.

São Paulo formou um quadro com muito carinho, reuniu bons elementos, treinou-os e soube mandá-los a campo animados daquele entusiasmo a que nos acostumamos a observar e ao qual sempre referendamos a homenagem de nossa intima simpatia.

Assim, não admira que os paulistas estejam tranquilos. Eles aguardam o choque desta noite confiantes e certos de que poderão vencer. Externaram opiniões que refletem uma confiança, digna de apreço e que longe estão de ser considerados como produto de excessivo otimismo. Vejamos, pois, o que ouvimos de varios jogadores que representarão a força maxima de São Paulo:

O JOVEN CLAUDIO

Claudio já prendeu gerais atenções. Criou o direito de ser apontado como o mais completo extrema direito que possuimos. Daí ser interessante conhecer o que ele disse:

"Tivemos que lutar muito e não conseguimos vencer. Creio que a "chance" andou ao lado dos nossos valentes adversarios. Parecia que tinhamos em mão a vitoria ou o empate, mas tal não sucedeu. Perdemos, mas iremos a campo animados dos mais sagrados desejos de vitoria. Queremos tentar uma vitoria que ha varios anos é desejada por São Paulo, sem ser conseguida. A tarefa é dura, mas estamos tranquilos".

A PALAVRA DE SERVILIO

O meia dos paulistas, que fez uma grande exibição, assim se expressou:

"Gostamos de jogar á noite. O team jogou bem á tarde e o fez melhor á noite, em Pacaembú.

Não sei se serei bem compreendido, mas o que asseguro é que podemos vencer. Sinto que a nossa equipe está mais coesa, mais homogenea. Em todo caso, não esqueço o valor dos cariocas. Contra um adversario decidido e que irá jogar em seus dominios, muito teremos que lutar. Mas, ainda assim, acredito que não perderemos".

E MILANI ?

Desprezado pelo Fluminense e pelo America, que esteve para conquistá-lo, Milani se impôs em São Paulo, onde retornou anonimo e terminou no selecionado. Domingo, sua exibição agradou, voltando a ser o "scorer" da turma visitante. Velho conhecido dos cariocas, Milani preferiu dizer o seguinte:

"E' melhor nada dizer, pois sei o valor da gente desta terra. O que podemos assegurar é que nos encontramos animados e dispostos a lutar sem desfalecimentos. Se me deixarem folgado, saberei encontrar o caminho do goal contrario".

"CRACK" DO PASSADO E DO PRESENTE

Brandão é bem o "crack" do passado e do presente. Suas duas exibições contra os cariocas deixaram ver o mesmo jogador de classe que tanto nos habituamos a aplaudir. Com a sua velha experiencia Brandão disse:

"Admito a possibilidade de uma grande luta. E' natural: os cariocas são valorosos e decididos. Prefiro não fazer prognosticos, mas asseguro que só temos um grande desejo: vencer".

A VEZ DE DINO

O excelente companheiro de Brandão assim falou:

"Subscrevo o que disse Brandão. Sei que a luta será ardua, mas estamos tranquilos e confiantes. Os dois confrontos serviram para evidenciar que não devemos desanimar. E nós, paulistas, desconhecemos o que é desanimo. Esperamos o jogo dispostos a encontrar o caminho da vitoria e a decisão do Campeonato Brasileiro de 1941".

E todos os demais jogadores demonstram estar possuidos do mesmo sadio entusiasmo.

Oberdan deverá ser o guardião

Já restabelecido o arqueiro paulista — Possivel, mas pouco provavel, a troca da ala esquerda — O ambiente reinante entre a rapazia da paulista

Estivemos no Hotel Argentina. Queriamos saber, ao certo, o que havia com a rapaziada bandeirante. Havia a informação de que estavam varios de seus companheiros contundidos, alguns seriamente, como Oberdan, ameaçados, assim, de não poder intervir no match decisivo. Por outro lado, tinha-se como previsto o estado de animo da turma que ainda não se havia conformado com a perda da excepcional oportunidade que lhe fora oferecida, de conquistar a titulo nacional. Um empate, um simples empate seria o suficiente para esse resultado. E, no entanto, perderam. E perderam depois de terem estado na frente duas vezes. Era, na verdade, para ficarem desolados, acabrunhados. Pelo menos era esse o ambiente que esperavamos encontrar. Ambiente de tristeza, de abatimento, com conversas pelos cantos, em grupos, em voz abafada, como num quarto de doente. Puro engano. A primeira coisa com que deparamos foi Brandão ensaiando o "Carinhoso" ao violão. Enquanto se lembrava da música, ia muito bem, com a perfeita execução que todos conhecem. Mas, depois, confessou que não se lembrava mais, e passou para outra música. Em seu derredor, Dino, King, Chico Preto, pediam ora uma, ora outra. Brandão não atendia a ninguem, contendo-se em dedilhar o que lhe vinha mante. Mais alem, noutra sala, em torno do radio, ouvindo um programa de marchas e sambas, a maior parte da rapaziada. Entre eles Del Debio. O tecnico era o único que se estava ocupando com futebol. Lia um jornal paulista, e quando dele nos aproximamos, em companhia de Ari Silva e Marino, dois confrades bandeirantes, apontou para o primeiro, com um gesto de reprovação, o titulo da nota que dava Oberdan como o responsavel pela derrota. Na verdade, não há um só da delegação que esteja de acordo com essa opinião. A infelicidade do guardião foi patente, vencido que foi nas duas oportunidades por tiros desviados á boca da meta, deixando-o simplesmente desarmado. E vale aqui a oportunidade para dizermos que Oberdan já se encontra inteiramente restabelecido da contusão que sofreu num choque com Pirilo, estando, assim, inteiramente afastada a ameaça de sua ausencia na "negra". Falamos-lhe e ele declarou que se encontra perfeitamente bem, pleno de esperança e confiança. De resto, confiança é o sentimento que impera entre todos. Dissemos de nossa surpresa por encontrar um tal atmosfera. Ari Silva respondeu-nos que, realmente, em seguida ao jogo, a turma foi afogada por uma onda de desespero.

— Parecia até que estavamos na época do amadorismo quando se chorava por uma derrota, com a sinceridade de verdadeiros idealistas. Mas isto já passou e já agora todos estão absolutamente convencidos de que teem capacidade para vencer e contam com a vitoria. Mesmo Agostinho que, considerando-se o grande culpado pelo último goal carioca, chegou até a querer voltar para S. Paulo, já se refez de seu abatimento e está tão animado quanto o que mais o esteja.

O QUE HA SOBRE A ALA LIMA-PIPI

Quisemos a seguir, saber de Del Debio o que de verdade havia sobre possiveis modificações no conjunto que dirige. Sobretudo se procediam os rumores que davam-no como propenso a trocar a ala Lima-Pipi por Teixeirinha-Ruy. O tecnico corinthiano desconversou, não respondendo á nossa pergunta e aproveitando o ensejo para referir-se, contestando, á entrevistas suas publicadas em varios jornais quando, como assegurou, "nem sequer pelo telefone tinha falado com qualquer cronista".

Compreendemos que Del Debio preferia não fazer antecipações, maximé quando, como apuramos a seguir, ainda não tinha qualquer resolução firmada. Entretanto, é fora de dúvida que se alguma modificação for introduzida no team bandeirante será essa troca de alas. Del Debio não deixa de considerar como prejudicial ao rendimento de Pepi a contenda que se estabeleceu entre ele e Afonsinho e, a ter de retirar o ponta, retirará tambem o meia para não quebrar a harmonia já existente entre Teixeirinha e Ruy.

Fora dessa, pode-se ter como certo que não haverá qualquer alteração no quadro nem por motivos de ordem tecnica nem de estado fisico. O sr. Edmundo Scala, médico da delegação com quem, igualmente, palestrando, adeantou-nos que, havia pouco, tinha examinado todos os players, não encontrando em nenhum qualquer motivo que os impedisse de jogar.

— A menos, ressalva, que surja algo á ultima hora.

Como se verifica, as maiores probabilidades são, em suma, de que o quadro que disputará a finalissima será o mesmo que jogou domingo, isto é, Oberdan, Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani Lima e Pipi. No máximo estes dois ultimos serão substituidos por Teixeirinha e Ruy.

A nova diretoria do Esporte C. Carioca

O Carioca, o querido e tradicional clube da Gavea, vem de comunicar a eleição de sua nova diretoria, da qual, em verdade, fazem parte elementos de real valor.

Eis os escolhidos para dirigir os destinos do Carioca: presidente, Gaspar Rousoulières; vice-presidente, Lourival Dallier Pereira; 1º secretario, Humberto Capitoni; 2º dito, Daniel Pereira David; 1º tesoureiro, Orlando Ruiz Martins; diretor de esportes, Fortunato Minto; diretor social, Bernardino Pereira Campos.

Transcorre, hoje, o aniversario da A. A. Portuguesa

Em comemoração ao seu 7º aniversario de fundação a Associação Atletica Portuguesa fará realizar hoje, dia 17, em continuação ao seu programa de festividades, um grandioso baile, após a sessão solene. O programa ficou assim organizado:

A's 19 horas — "Cocktail"; ás 20 horas — Sessão solene constando de: a) abertura, pelo presidente da Portuguesa; b) discurso oficial pelo orador da A. A. Portuguesa, sr. Manoel da Rocha Santos; c) cessão da palavra aos representantes de clubes, imprensa, etc., para fazerem as saudações; d) entrega das medalhas aos vencedores do Torneio Interno de Futebol de 1941; e) encerramento (agradecimento, aviso, etc.) pelo presidente da Portuguesa. A's 21 horas até 1 hora da madrugada — Grande Baile (traje branco, tolerancia: — Escuro completo).

O ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo n. 12 e titulo social.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de dezembro.
Stock Exchange:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical ..	140	141.12
American Can ..	68.75	66.75
American & Foreign Power ..	[illegible]	[illegible]
American Metals ..	26	25
American Radiator ..	19.25	19.25
American Rolling Mill ..	4.12	4
American Smelting and Refining ..	38	37.50
American Tel. and Teleg. ..	112.74	113.25
American Tobacco "B" ..	47	48
American Woolen ..	5.12	5.25
Anaconda Copper ..	26	25.62
Andes Copper ..	N/cot.	5.50
Armour Delaware Pref. ..	109.75	110
Armour Illinois ..	3.50	3.50
Atchison Topeka and Santa Fé ..	21.50	21.50
Atlas Corporation ..	5.75	5.75
Bendix Aviation ..	49.75	46.12
Bethlehem Steel ..	59.75	59.25
Canadian Pacific ..	3.75	3.62
Case Threshing Machine ..	61	61.50
Cerro de Pasco ..	24.25	24.50
Calle Copper ..	17.25	N/cot.
Chrysler Motors ..	44.62	45.50
Columbia Gas Electric ..	1.25	1.25
Consolidated Edison ..	12	12.25
Continental Can ..	27.25	27.61
Continental Steel ..	17.50	17.50
Cuban American Sugar ..	7.62	7.62
Dupont de Nemours ..	148.50	144
Eastman Kodak ..	132.12	132.50
Electric Power and Light ..	7.12	7.12
General Electric ..	26.25	26.37
General Foods Corporation ..	38.25	38
General Motors ..	31	31.37
Gillette Safety Razor ..	[illegible]	[illegible]
Goodyear Rubber ..	12.50	12.75
Hudson Motors ..	3	2.75
International Business Machine ..	154	153
International Harvester ..	45.50	45.25
International Nickel ..	23.75	23.25
International Tel. and Teleg. ..	1.62	1.62
and Teleg. ..	1.62	1.62
International Tel. FNG. ..	1.75	1.73
Kennecott Copper ..	35	4.87
Krogery Grocery ..	27.50	27.50
Lambert Corporation ..	12.25	12
Lehman Corporation ..	20.12	20.25
Loew Inc. ..	34.37	36.87
Lone Star Cement ..	40.25	38.50
Missouri Kansas and Texas ..	1.37	1.25
Montgomery Ward ..	26.87	27.37
National Cash Register ..	12.12	12
National Lead Cia. ..	13.87	14
New-York Central ..	7.75	8
North American Corporation ..	9.87	10
Otis Elevator ..	11.62	11.50
Pacific Gas Electric ..	18	18.25
Pan American Airways ..	14.50	14.37
Paramount Pictures ..	13.62	13.37
Pennsylvania Railroad ..	18.87	18.75
Phillips Petroleum ..	46.25	45.62
Public Service of New-Jersey ..	12.37	12.50
Radio Corporation ..	2.87	2.87
Reo Motors VTC ..	1.50	1
Socony Vacuum ..	8.50	8.12
Standard Brands ..	3.75	3.87
Standard Oil of California ..	22.12	21.25
Standard Oil of Indiana ..	30.37	30.37
Standard Oil New-Jersey ..	43.12	43.62
Swift and Cia. ..	24	23.12
Swift Internacional ..	19	19.25
Texas Corporation ..	44.87	44.26
Texas Gulf Sulphur ..	31.50	31.75
Union Carbid ..	70.12	70.50
Union Pacific ..	81.50	81.75
United Aircraft ..	34.50	35
United Fruit ..	72	71
United Gas Improvement ..	4.50	4.50
U. S. Leather ..	2.62	—
U. S. Smelting Refining ..	45.25	47.50
U. S. Steel ..	51.37	51
Warner Bros ..	5	5.50
Warren Bros ..	0.50	—
Westinghouse Electric ..	77.62	77.12
Woolworth ..	25.75	25.75
Curb Stock:		
American Gas Electric ..	21.75	21
Brasilian Traction ..	4.25	4.75
Electric Bond and Share ..	1.37	1
Niagara Hudson and Power ..	1.50	1.50
United Gaz ..	—	25
Bancos:		
Bankers Trust ..	43.37	43.97
Chase National Bank ..	24.37	24.50
First National Bank of Boston ..	38	38
National City Bank of New-York ..	22.57	22.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 16 de dezembro.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.50	19.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.50	18.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.12	18.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.06	9.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00
Atlantic Refining	26.50	25.75
Corn Products	49.50	48.62
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.25	8.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	22.62	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	10.50
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	10.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	35.37	35.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	35.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	35.00	35.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	9.87
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	9.87	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	59.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.26	8.28
Para março	8.45	8.51
Para maio	—	8.61
Para julho	—	8.71
Para setembro	—	8.81

Mercado: — —.
— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 6 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant
Para dezembro . . .	12.65	12.70
Para março	12.64	12.70
Para maio	12.68	12.73
Para julho	12.70	12.75
Para setembro	12.75	12.80

Mercado — Nominal.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 16 de dezembro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	42$500	43$000
Tipo 4, duro	40$500	41$000
Tipo 5, fino	35$300	36$500
Despacho	52.536	32.002

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 16 de dezembro

Passagens	34.684	21.404
Entradas	32.507	31.821
Embarques	9.480	44.280
Estoque	1.640.609	416.608

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 16 de dezembro.

	Sacas
Do dia de hoje	40
No dia anterior	50
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	207.746
No dia anterior	207.706
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$100
No dia anterior	24$100
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Meses:

	Abert	F. Ant
Dezembro	16.35	—
Janeiro, 1942	—	—
Março, 1942	16.85	—
Maio, 1942	17.01	—
Julho, 1942	17.06	—
Outubro	—	—

Mercado — Estavel —.

MERCADO DE S. PAULO
Contrato A
ABERTURA
S. PAULO, 16 de dezembro.
Meses:

	Comp.	Vend
Para dezembro . . .	—	—
Para janeiro	39$900	40$700
Para fevereiro	40$900	41$100
Para março	41$400	42$000
Para abril	42$000	—
Para maio	43$200	44$000
Para abril	44$000	—
julho	44$500	45$300
Para agosto	45$000	45$700

Vendas — não houve.

FECHAMENTO
S. PAULO, 16 de dezembro.
Meses

	Comp.	Vend.
Para dezembro. . .	39$000	40$000
Para janeiro	39$600	40$300
Para fevereiro	40$400	40$600
Para março	41$400	41$700
Para abril	42$800	43$000
Para maio	43$500	44$000
Para junho	44$300	44$600
Para julho	44$600	45$200
Para agosto	45$400	45$500

Vendas — 2.000 arrobas.

Contrato C
ABERTURA
S. PAULO, 16 de dezembro.

Meses	Comp	Vend
Para dezembro .. .	43$000	43$500
Para janeiro	43$300	43$700
Para fevereiro . ..	44$000	44$500
Para março	44$900	45$400
Para abril	46$100	46$200
Para maio	46$900	47$000
Para junho..	47$700	47$900
Para agosto	47$500	48$300

Vendas — 4.000 arrobas.

ABERTURA
Meses:
S. PAULO, 16 de dezembro.

	Comp	Vend
Para dezembro .. .	43$000	43$500
Para janeiro	43$400	43$500
Para fevereiro . .	44$000	44$200
Para março	44$900	45$400
Para abril	46$100	46$200
Para maio	46$900	47$000
Para julho	47$200	47$600
Para julho	47$500	48$200
Para agosto	47$700	48$000

Vendas — 9.000 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.
CAFE' NO RIO — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 6 pontos, parcial.
ALGODÃO NO RIO — Feriado.
AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 3 a 4 pontos.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de dezembro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	12.295
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.922.501
Anterior	7.913.296
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	41.029
Matas:	
Hoje	24$500
Anterior	23$500
Sertões:	
Hoje	37$000
Anterior	37$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de dezembro.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.19	3.13
Para março	3.17	3.10
Para maio	3.10	3.13
Para julho	3.10	3.14

Mercado — Calmo —.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO.

Hoje		30.303
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		1.000
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.254103
Anterior		1.169.670
Total exportado:		
Hoje		114.172
Anterior		—
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.ª Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	35$000	40$000
Anterior	35$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de dezembro.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.71	8.47
Para março	8.54	8.54
Para julho	8.54	8.54
Para maio	8.59	8.57
Para setembro	8.63	8.61

Mercado Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta parcial de 2 a 24 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, a vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.26	8.24
Tipo 7 para entrega em março	8.44	8.51
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.64	12.70
Tipo 4 para entrega em março	12.64	12.70
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.43	8.44
Para entrega em janeiro	8.44	8.47
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	3.10	3.12
Contrato n.º 3 para entrega em março	3.10	3.10

Companhia Itabira de Mineração

Como fundadores da Companhia Itabira de Mineração e obedecendo ao disposto no art. 5 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, convocamos os srs. subscritores para assembléia geral, a se realizar no dia 24 do corrente, ás 15 horas, na rua Teófilo Otoni n. 72, 3º andar, para a nomeação de peritos que avaliem bens oferecidos para a constituição do capital da companhia.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1941. — **Affonso Penna Junior — José Monteiro Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Villela — Mario W. Tebyriçá — Edmundo de Castro Lopes — Amynthas Jacques de Moraes — Francisco F. Pereira.**

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Luiz Rocha Filho — Manoel Claudio Gomes — José Mendes da Silva Netto — Feliciano de Paula — Pedro de Oliveira Santos — Joaquim Lopes Deval — José de Souza Magalhães — Humberto Rodrigues Neves — Paul Cahn — Anfir Bastos — Arzindo Sabato — Joaquim Fernandes Alves.

PROVA REGULAMENTAR

Gerson Martins Noronha — Antonio Moutinho de Rezende — Joseph Feldman.

TURMA SUPLEMENTAR

Antonio Morgado Brito — Manoel Theodoro Lorenzo Rodrigues — Estacio de Siqueira Magalhães — Anesio Leonardi.

CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS, A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

Alfredo Ives — Arthur Martins Pinto Lobo — Bernardo Antonio da Fonseca — Rufino Aplindo da Paiva — Clemente Faustino — José Werneck Franco — Manoel João Freire Messeder — Leonel Alves de Souza — Oswaldo Corrêa de Sá Benevides — Arcadio Diniz — Mario Maximiano de Siqueira — Antonio de Almeida Gonçalves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS: — Antonio Dias Menezes — Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima — Oswaldo de Souza Pereira — Alberto Rodrigues da Costa — José Fernandes — José Ramos Vasconcellos — Antonio Duarte — Carolino dos Santos — Hernandi de Moura — Ormir Bagueira Leal — Waldemar Vidal de Barros Porto — Luiz Corrêa de Vasconcellos — Johann Elg — Estanislau Augusto Valpassos — Augusto Vieira de Oliveira Villela — Mario Gomes da Rocha — Oswaldo Maciel — Joaquim Antonio — Mario José de Campos.

REPROVADOS — 5.

MULTAS

Excesso de velocidade: — P. 5617 — 29450 — 35217.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 942 — 20245.

Estacionar em local não permitido: — C. D. 75 — C. D. 224 — P. 47 — 124 — 1554 — 2210 — 1242 — 9091 — 9812 — 10504 — 10929 — 11699 — 16624 — 17928 — 20485 — 20632 — 21583 — 22370 — 23781 — 26900 — 27257 — 27684 — 28494 — 29088 — 29912 — 29691 — 30851 — 31507 — 31564 — 33555 — 33959 — 34055 — 35329 —.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 262-115.727 — R. J. 5610 — S. P. 1.19162 — P. 222 — 444 — 989 — 1097 — 1571 — 2878 — 2950 — 5072 — 8145 — 11127 — 11256 — 13652 — 13586 — 12658 — 20770 — 28610 — 33041 — 33554 — 35910 — 35721 — 35861.

Interromper o transito: — P. .... 7359.

Angariar passageiros: — P. .... 10935 — 22851.

Contra mão: — P. 7433 — 35027.

Contra mão de direção: — P. 433 — 4411 — 7459 — 4594 — 17402 — 17925 — 22577 — 23513 — 24421 — 25520 — 26234 — 26440 — 27395 — 29721 — 29206 — 30907 — 31200 — 35537 — S. P. 306.

Abandonado: — P. 1541 — 5390 — 7935 — 9742 — 20158 — 21528 — 27416 — 29572 — 31580 — 34221 —.

Formar fila dupla: — P. 28071.

Uso excessivo de busina: — P. 28877.

Juizo de Direito da Décima Primeira Vara Civel

EDITAL de citação a terceiros interessados, para ciencia do pedido de naturalização de — Eduardo Miguel Bacil, na forma abaixo:

O Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo, foi requerido por — Eduardo Miguel Bacil, um pedido de justificação para naturalização, cujo teor é o seguinte: — petição — Meretissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Eduardo Miguel Bacil, de nacionalidade Libanesa, natural de Djoubeil (Libano), com 48 anos de idade, nascido a 25 de maio de 1893, filho de Miguel Bacil e de Maria Haddad, solteiro, comerciante, residente á rua Santa Luzia n. 405, nesta Capital, de acordo com o Decreto-Lei n. 389, de 25 de abril de 1938, manifesta a sua intenção de adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar sua atual nacionalidade. Motiva esta intenção ter o peticionario estabelecido sua residencia definitiva neste país e, aqui exercer suas funções, digo suas atividades e estar integrado no convivio da coletividade brasileira. Solicita ainda, seja marcada audiencia para inicio deste processo e oferece como testemunhas: 1º — Waldemar Drubi, brasileiro, residente nesta Capital, á rua Monte Alegre, 293 e — 2º Alfredo Habib Maksoud, brasileiro, residente nesta Capital, á rua Barata Ribeiro n. 692, casa X. Deixa-se do presente processo o valor de rs. 1:000$000 (um conto de réis), para efeito da taxa judiciaria. Acompanhado de todos os documentos exigidos pela Lei. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1941. Eduardo Miguel Bacil. — Licurgo Cordeiro dos Santos, advogado — inscrição 353. DESPACHO: A., sim, designando o Dr. 2º Procurador. Rio, 8-12-41. — J. P. Siqueira — CARIMBOS: Justiça do Distrito Federal — Corregedoria — Serviço de Distribuição. — Corregedoria da Justiça — Ao 2º Oficio do Distribuidor D. Á 11ª Vara Civel. — Em 6 de dezembro de 1941. — (Ilegivel). — E, em virtude do que e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este e outros de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume, como de lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove (9) dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei, eu Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) José Prudente Siqueira. Está conforme. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

Designações:

Para constituirem a comissão organizadora das questões para as provas de português do concurso de admissão ao Instituto de Educação, os srs. cel. Eurico Figueiredo Sampaio — cel. João da Rocha Maia e o sr. Quintino do Valle.

Para constituirem a comissão organizadora das questões para as provas de matemática do concurso de admissão ao Instituto de Educação, os srs. cel. André Bernardino Chaves — ten. cel. Ary Norton Murat Quintella e o sr. Haroldo da Cunha.

Para constituirem a comissão julgadora das provas de português, as professoras Elza Souza — Esther Pires Salgado e Ruth Lemos Mascarenhas.

Para constituirem a comissão julgadora das provas de matemática, as professoras Lygia de Menezes Pimentel — Lygia Vigio Gomes e Yolanda Nascimento da Silva Lemos.

Despacho do secretario geral:

Hilda Penha Tavares — Apresente os documentos necessarios.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular:

Exigencias do chefe:

Rosina Accadia e Tolentina Dates dos Santos — Compareçam para esclarecimentos.

Anna Barata Braga — Pague a taxa de inspeção.

Pery Martins Barbosa — Junte procuração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor:

Designação:

Do oficial administrativo, Antonio Salema Garção Ribeiro, para responder pelo expediente do Serviço de Educação Fisica (2-EN) — durante o impedimento do respectivo chefe, que se encontra em gozo de ferias regulamentares.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Os professores que desejarem transferencia deverão comparecer ao 5-D.C. no periodo de 2 á 15 de janeiro de 1942, onde em livro proprio deixarão feito o pedido que será oportunamente objeto de estudo para verificação das possibilidades atendendo ás conveniencias do ensino.

Visitas:

— O diretor visitou no dia 15 do corrente:

C.P.A. Soares Pereira tendo inaugurado a exposição dos trabalhos escolares.

C.P.A. Bezerra de Menezes tendo inaugurado a exposição dos trabalhos escolares e feito a entrega de premios.

C.P.A. Colombia tendo assistido o encerramento da exposição de trabalhos escolares.

C.C.A. José Pedro Varela tendo assistido a solenidade de encerramento do ano letivo e feito a entrega dos certificados aos alunos que concluiram o Curso Livre.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Joaquim de Magalhães — Certifique-se nos termos do informado.

Euline Marinho — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a um ano de busca.

Antonio de Sousa Monteiro Filho — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 20 anos de busca.

Felix Neumann — Requeira em separado certidão sobre o alvará da construção do predio a que alude e do seu primeiro lançamento do imposto predial. E' da competencia deste Departamento atender o caso em apreço.

Gustavo Gerber Figueira de Melo — Levanto a perempção. Prossiga-se o processo em termos.

Despachos do chefe de Serviço:

Leonor Dantas Gomes — Queira comparecer para esclarecimentos que possam elucidar a sua situação funcional no periodo mencionado e, bem asim, declarar ser ou não funcionaria municipal.

Maria Peçanha de Magalhães Reys — Queira comparecer para esclarecimentos sobre a certidão que pretende do seu titulo de professora catedrática, cargo para o qual foi nomeada em maio de 1889, conforme memorial existente no processo de aposentaroia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Luiz de Sousa e Silva — Faça-se o expediente de apresentação ao Departamento de Vigilancia, onde vai ter exercicio.

Nelson Robadey Medeiros — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Honorina Gonçalves Menezes Fazenda e Amprosina Machado Franco da Silva — Pague-se, em termos.

Antonio Pereira dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal.

Francisca Sanches Gomes — Junte novo atestado.

João Luiz da Costa — Certifique-se, em termos.

Maria Candida de Araujo Fonseca — Aceite-se, em termos.

Waldemar Ferreira Sobrosa — Levanto a perempção. Prossiga-se.

José Luiz Vieira de Castro — Indeferido, por falta de amparo legal. O cargo e vencimento de extranumerario há de ser o que constar da relação enviada pela Secretaria onde estiver lotado, devidamente autorizada pelo prefeito.

Carolina de Almeida Barbosa — Levanto a perempção. Mantenho a exigencia.

Genaro Genovez — Indeferido.

Maria Luzinette da Mota Cerqueira — Aguarde-se que se dê novo titulo de admissão.

Artur José Fernandes e Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim — Indeferido, á vista da informação.

Carlos Militão de Santana — Entreguem-se, mediante recibo, uma vez que o tempo de serviço do pessoal da S. G. V. O., será fornecido pelo V. S. A.

Antonio de Sousa Carvalho — Sim, o titulo eleitoral e contracheque. Aguarda-se quanto ás certidões de tempo de serviço.

Lavinia Bastos Temporal — Indenise a requerente, antes, a importancia de 205$300, recebida a maior pelo "de cujos" ou autorize seu desconto no mês de vencimento.

Teresa Dias de Abreu — Junte novo atestado.

Izaura Mota dos Santos — Deferido. Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Gripina Gripp — Satisfaça a exigencia, afim de que não seja suspenso o pagamento de sua remuneração.

Pedro Cerqueira — Junte os documentos exigidos.

Henrique Gomes dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio Joaquim Gomes — Apresente prova de parentesco.

João Hermenegildo Correia e Manuel José do Nascimento — Arquive-se, por perempto.

Ernesto Amaral — Levanto a perempção. Mantenho a exigencia.

Comparecimento — Compareça a este gabinete, para esclarecimentos, o serventuario Etervino de Cerqueira.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
36804	9651	C	39510	26096	C
39514	26649	C	39515	41673	C
39517	29390	C	39518	26646	C
39519	26142	C	39520	40707	C
39522	26256	C	39524	26227	C
39526	32795	C	39527	12697	C
39528	26390	C	39533	26438	C
39534	36561	C	39535	40531	C
39536	41025	C	39538	28250	C
39540	27191	C	39541	40416	C
39542	8048	C	39543	18338	C
39546	15069	C	39547	25275	C
39548	12066	C	39549	25273	C
39550	25079	C	39551	15278	C
39556	41431	C	39558	8387	C
39559	26763	C	39561	1644	C
39563	11034	C	39565	13031	C
39566	20137	C	39567	20655	C
39570	25370	C	39572	30824	C
39573	31344	C	39574	26489	C
39575	28482	C	39576	26572	C
39577	13585	C	39579	1225	C
39580	26663	C	39581	26522	C
39581A	26520	C	39583	26517	C
39583	40936	C	39583A	26586	C
39584	25053	C	39584A	9165	C
39585	1591	C	39585A	23991	C
39586	19577	C	39587	19339	C
39587A	28640	C	39588	28645	C
39588A	7429	C	39589	21540	C
39590	8210	C	39591	20114	C
39593	6805	C	39596	15226	C
39598	3752	C	39599	32270	C
39603	28605	C	39603	4426	C
39605	9299	E	39606	20896	C
39607	28480	C	39609	10495	C
39611	21978	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39265	2468	C	39384	19936	C
39404	1275	C	39421	1180	C
39433	22621	C	39443	18449	C
39452	26482	C	39486	40746	C
39487	26356	C			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39544	19098	39721	14503
39784	31040	39798	30922

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria (8 dias):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39018	8378	39334	9622
39378	21950	39422	22667

Proposta em exigencia

Para apresentação de título de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39874	23832	39915	25080
39945	27460	39993	26599
40010	6289	40016	17159
40072	16844	40119	29869
40130	26551	40167	13085
40254	27770	40283	18255
40347	256	40350	15323
40358	26886	40381	24000
40402	26379	40405	31402
40425	11260	40434	26486
40457	26466	40505	12141
40547	31327	40572	24900
40575	26686	40603	13634
40600	15220	40605	15093
40607	7357		

Para apresentação de título de reprovimento:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39625	26546	40127	30128
40415	18400	40420	22861
40671	26459		

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
39168	39202	(c/cheques de jan. a nov. de 1941)
39508	19484	(c/cheques de maio de 40 a nov. de 1941)
40327	9054	(último contra-cheque)
40502	28864	(último contra-cheque)
45826	27764	(c/cheques de dez. de 40 a nov. de 1941)

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40274	24724	40286	4971
40459	42653	40342	6288

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39491	22730	39852	1750
39854	17903	39859	20579
39862	20483	39863	26462
39873	31715	39877	22797
39890	9326	39902	2355
39903	7524	39904	26032
39905	3194	39911	24234
39914	24197	39920	15777
39922	24215	39924	11134
39925	1824	39936	15654
39943	6641	39956	24987
39957	25923	39958	30108
39977	14743	39980	28315
39994	24956	39998	3195
40004	11085	40028	10464
40033	24211	40034	31318
40044	16057	40046	12652
40059	15235	40065	17017
40073	28787	40095	2500
40115	18371	40143	24008
40143	25041	40158	8374
40160	17680	40171	2172
40182	27707	40190	22827
40192	10192	40200	20037
40206	31279	40218	12738
40216	12728	40217	19749
40224	11917	40230	27243
40233	16328	40235	15104
40260	26276	40161	26696
40263	16391	40265	32719
40268	26480	40276	13194
40280	28078	40281	13367
40291	13656	40307	28108
40314	26656	40328	26830
40340	31357	40341	30384
40351	25010	40363	12538
40378	24976	40379	29361
40387	27455	40406	20575
40416	1094	40418	23736
40422	30088	40433	13131
40449	26341	40451	29639
40462	8299	40464	33857
40473	5574	40477	18403
40479	18263	40482	24911
40483	32602	40485	15282
40489	7456	40495	6443
40497	36805	40501	17546
40508	18197	40512	14291
40513	10879	40523	26915
40530	27436	40531	29350
40534	31906	40537	19591
40564	25030	40570	9375
40574	22060	40578	18201
40580	11256	40582	9175
40589	18195	40594	22419
40595	10384	13853	40608
40609	18677	40610	14496
40611	3117	40612	15708
40620	38095	40621	24898
40639	23779	40646	17494
40647	28334	40648	13209
40649	24162		

José de Santana, mat. 7374, e Reynaldo Gil Ferreira, mat. 21620 — Compareçam com urgencia.

Sylvio Alves, mat, 8574 — Apresente contra-cheques de fev. a nov. de 1941.

Zelia Dias Bandeira, mat. 19413 — Apresente contra-cheques de abril a novembro de 1941.

Aviso

As propostas de empréstimos serão definitivamente canceladas:

a) Quando o empréstimo não fôr recebido dentro de oito (8) dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento;

b) Sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de empréstimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito (8) dias, a partir da data da publicação do despacho em que fôr feita a exigencia.

Reuniões e Conferencias

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão solene do Instituto, para comemorar o cinquentenario da formatura dos srs. Melciades de Sá Freire e Astolpho Vieira de Rezende, seus antigos presidentes.

Em nome do Instituto, falará seu atual presidente, ministro Carvalho Mourão.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. João M. de Lacerda (neto) — "Realizações" — da Sociedade em sua tarefa educativa, cultural e assistencial. Fez entrega á senhorita Dulce Dias de Magalhães, do titulo de Remido, obtido entre as iniciativas de estimulos aos socios.

Sr. Silveira Sampaio — O Supermentalismo e a Criança" — especialista conceituado, estudou a estrutura endocrino-somatica da criança e os principios basicos que formam seu carater moral, para ressaltar o extraordinario valor dos metodos supermentalistas para educação da criança.

Sr. Gerson Paula Lima — "Disciplina mental e força de vontade" — analise das etapas primordiais a serem conquistadas pelo reeducando no despertar de suas forças latentes, mobiliza-las e conduzi-las pela Estrada do Progresso verdadeiro.

Sra. Judith L. Boscarino — "Natal" — aos menos favorecidos, é celebrado carinhosamente nessa Sociedade, em iniciativa de que é pioneira, distribuindo viveres, roupas, brinquedos, etc., a milhares de criaturas. A pedido da sra. Darcy Vargas, uma de suas prestigiosas cooperadoras, a distribuição dessa Sociedade será, domingo, 21 do corrente, ás 8 horas, em sua sede, á rua da Quitanda 199, 1º and.

"As ilhas de Hawaii" — No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa o sr. Robert Lee Eskridge fará hoje(ás 17.30, uma conferencia sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, com projeções coloridas, sobre o tema: "As ilhas de Hawaii".

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje com negocios firmes, porem negociados moderadamente.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 3/4.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para este mês a 16,35.

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital, o trigo foi cotado hoje a 6 pesos e 75 céntimos o quintal.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente.

As obrigações do governo fecharam tambem irregularmente.

Foram negociados 1.230.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

A borracha foi cotada a 22,50.

CAFE'

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou hoje com negocios moderados.

O tipo Santos fechou com 6 a 9 pontos de baixa, sendo negociados 80 lotes.

O tipo Rio fechou com 7 pontos de baixa.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

Teve o cranio esmagado, falecendo pouco depois

Ao passar pela avenida Passos, foi colhido e atirado á distancia por um automovel o operario José Rodrigues Lopes, de 40 anos de idade, casado e residente á rua Joaquim Peçanha n. 23.

Em consequencia sofreu ele fratura do cranio e contusões generalizadas. Transportado imediatamente para a Assistencia, o infortunado trabalhador não conseguiu porem, resistir ás lesões gravissimas, vindo a falecer quando recebia os primeiros socorros.

Após as formalidades de praxe, o cadaver foi removido para o necroterio do I. M. Legal.

Atropelada e gravemente ferida por um auto

Um automovel que passava em disparada pela rua Barão de Mesquita atropelou e feriu gravemente, em frente ao n. 713, a domestica Ubaldina de Castro, de 26 anos de idade, solteira e residente á rua do Outeiro n. 72.

Apresentando fratura do cranio e contusões varias, a infeliz mulher foi socorrida pela Assistencia e a seguir internada no Hospital de Pronto Socorro.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Francisco Ribeiro de Queiroz — R. Barão de Mesquita 770.

Francisco Pereira Barreto — Rua Ernestina 78.

Rafaela da Silva Pereira Souza — R. Vaz da Costa 23.

Feliciana Siqueira Maia — Ladeira Saude 43.

Dirceu Pitanga da Silveira — Rua Pilgueiras Lima 34.

Angelina Price Lausia — R. Frei Caneca 236.

Eliah Gomes Ribeiro — R. Pedro de Carvalho 482.

Luiza Gonçalves Ferreira — R. Alice 35.

Tacito Reis de Moraes Rego — R. Conselheiro Lafayette 98.

Elisa de Mesquita G. Maia — Rua Silvio Romero 17.

Maria de Lourdes da Silva — Rua São Carlos 124.

Francisco Sayão Delamare — Rua Haddock Lobo 369.

Anna Maciel Aleixo — R. Jaceguay n. 17.

Anna Boettcher — R. Voluntarios da Patria 60.

Paulo Fontes Martins — R. Major Avila 35.

Joaquim Marques da Silva — Rua Florani 4.

Iolanda Moraes de Souza — Praça Saenz Pena 9.

Joaquim Ferreira de Barros — R. G. Padilha 66.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Albertina da Silva Mesquita.

9,30 horas — Ernesto Nascimento.

9,30 horas — Zulmira Ayres da Rocha.

10 horas — Everardo da Nobrega Dias.

10,30 horas — Alvaro José de Souza.

CANDELARIA

9 horas — Dori Krusherner.

CATEDRAL

10 horas — Alfredo Soares de Magalhães.

SANTANA

9 horas — Emilia da Costa Martins.

CRUZ DOS MILITARES

10 horas — General Afonso Dias Uruguay.

CORAÇÃO DE MARIA

8,30 horas — Cantidiana da Conceição Vieira.

N. S. DO CARMO

10 horas — Dr. Augusto Leopoldo R. da Camara.

N. S. MAE DOS HOMENS

10 horas — José Antonio de Oliveira.

10 horas — Maria Luiza Barbosa de Almeida.

DORA GOMES DA SILVA — Luiz Gomes da Silva e familia mandam celebrar na próxima sexta-feira, 19 ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa comemorativa do segundo aniversario do passamento de sua inesquecivel DORINHA, confessando-se, desde já, muito gratos aos parentes e amigos que compareçam a este ato de piedade cristã.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se á rua das Palmeiras 81, predio reformado por 500$ e taxas, está aberto.

URCA

ALUGA-SE para veraneio ótimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira 67, apto. 202, dista 100 metros do Balneario. Tel. 26-9060.

GAVEA

ALUGA-SE por dois meses boa casa mobilada á rua Jardim Botânico, com 4 quartos, garage, etc. Informações pelo tel. 26 4076.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CATUMBI

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, um porão, 2,60x6 e mais dependencias, á R. Padre Miguelinho, 36, Catumbí.

GRAJAU'

VENDE-SE um terreno, á R. Alfredo Pujol, medindo 20 de frente, 31 de lado por 30,50 do outro lado. Trata-se á R. Campina, 188.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vende-se ótima e pequena casa, com 2 quartos e 2 salas; preço 36 contos; rua dos Invalidos 67, Sapataria São José.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos, em local magnifico e perto da estação; para ver e mais informações pelo telefone 4439.

TERESOPOLIS

NOVA FRIBURGO — Vende-se moderno predio com todo o conforto, á rua General Osorio 109, por 60:000$000. Informa-se pelo tel. 28-3942.

PATY E ARCOZELO

A Cia. Terras, Vilas e Cidades está oferecendo á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotês e chácaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais, a partir de réis 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia., á rua Uruguaiana 104-1º, telefones 23-3229 e 43-9849.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE em Anchieta bom sitio com pequena casa nova, propria para aviario, com luz e agua, todo cercado; tratar á rua Bolivia, 15, Eng. Novo.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Matilde Aida P. de Azenda. Vend.: José Francisco da Hora e outro. Local: rua Alte. S. Sá. Tamanho: 10,64 x 35,75. Preço: 60:000$000.

Comp.: Olimpio Augusto Borges. Vendedora: Cia. Imob. Santa Cruz. Local: Est. do Galeão. Tamanho: 12,00 x 52,00. Preço: 3:933$000.

Comp.: Carlos Alves de T. Filho. Vendedora: Joana C. de Albuquerque F. de Melo e outros. Local: Av. V. Albuquerque. Tamanho: 39,00 x 85,00. Preço: 331:500$000.

Comp.: Francisco Castro Perez. Vend.: Esp. Jerônimo J. d'Oliveira. Local: Est. de Colegio. Tamanho: 36,00 x 75,50. Preço: 5:000$000.

Comp.: Joaquim Cardoso. Vend.: E. F. Melhoramentos Ltda. Local: rua da Inspiração. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: João Ligorio Filizola. Vend.: Esp. cel. Palmercio Rezende. ocal: rua Antonio Rego. Tamanho: 9,00 x 30,20. Preço: 7:000$000.

Comp.: Celina Vidal. Vend.: Maria Vieitas. Local: Est. Mons. Felix. Tamanho: 8,00 x 31,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: dr. Orlando Mollica. Vend.: Fernando P. de Magalhães. Local: rua Aurelino Portugal. Tamanho: 10,00 x 34,50. Preço: 25:000$000.

Comp.: Iraci A. de Sousa. Vend.: Cia. Terr. R. de Janeiro. Local: rua J. de Miranda. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: Biagio G. de Antonio. Vend.: Esp. Indal. de Melhoramentos. Local: rua Clemenceau. Tamanho: 10,00 x 33,53. Preço: 7:200$000.

Comp.: Antonio Sisimil. Vend.: Aurora de S. França. Local: rua S. Geraldo. Tamanho: 10,00 x 30,70. Preço: 8:000$.

Comp.: Adelia Martins de C. Freire. Vend.: Cia. Imob. Sta. Cruz. Local: rua 32. Tamanho: 12,00 x 39,90. Preço: reis 5:820$000.

PREDIOS

Comp.: Manuel Pinto Ferreira. Vend.: Joaquim F. dos Santos. Local: rua Mario Ferreira, 254. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Mario Cunha e outros. Vend.: S. A. Martinelli. Local: rua Buarque de Macedo, 32. Tamanho: 16,37 x 35,88. Preço: 81:800$000.

Comp.: Cipriano B. de Oliveira. Vend.: Joaquim Julio de Proença. Local: rua Firmino Moreira. Tamanho: 12,00 x 37,50. Preço: 22:000$000.

BAIRRO DE FATIMA
Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231
Registada sob n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38
ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Evangelina Campelo Monteiro, Trav. Leopoldina Barbosa, 11.

Olegaria de Assis, rua Alice de Figueiredo, 31.

Irmão Batista Ltda., rua Amaro Cavalcanti, 1893.

Paulo Figueira Alvim, rua Xavier da Silva, 117.

Olga Oliveira Correia, rua Cardoso de Morais, 157.

Carlos Afonso Otino e outro, rua Senador Alencar, 252.

Sebastião Faleiro de Castro, rua Sulhões Marcial, 385.

Américo Ferreira Pinto, rua Dias Ferreira, 68.

Nelson de Azevedo Branco, rua Amiris, 86.

José Thiers Pinto, Av. Epitacio Pessoa, 3704.

N. F. Coelho, rua São Francisco Xavier, 514.

Antonio Dias Teixeira, rua Fonseca Teles, 95.

Nelson Falcão Pessoa, rua do Encanamento do Rio Grande.

Cia. Predial de Fornecimento e Comissões, Av. dos Democráticos, 165.

D. C. M. R. Cleto, rua Itabaiana, 99.

E. S. Silva, rua Pontes Correia, 199.

A. C. Lima, rua dos Artistas, 112.

E. Francisco & Cia., rua B. Bom Retiro, 825.

Antonio J. Batista, rua Ibitara, 198.

Becas Tupogi, rua Conselheiro Zenha, n. 29.

Sardi & Sauer, rua Figueira de Melo, 313.

Hynke Adler, rua D. Pedrito, 27.

Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., Praia I. Bitencourt, 2 a 61.

Efigenia Peçanha, rua Francisco Medeiros, 166.

A. J. S. Ferraz, rua Raja Gabaglia, n. 40.

Miguel Antonio Luiz, Av. Maracanã, 1043.

Adelia Zimelson, rua Eça de Queiros, n. 10.

Jaime B. de Melo Abreu, rua Carlos Seidl.

O'tima ocasião
Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano
Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANOS dos melhores autores — Vendem-se por preço de ocasião, em prestações mensais desde 100$000, consertam-se e afinam-se, compram-se e paga-se bem. Não façam negocio sem visitar nossa casa. Av. Mem de Sá 319, telefone 22-9459.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
30 - RUA SETE DE SETEMBRO - 30
Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROA" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

DIVERSOS

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

SAIS P/FARMACIAS
Drogas e Produtos Quimicos - Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior
ADOLFO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vangeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 3
Depois das 14 horas — 42-1303

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach) cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MILHARES DE METROS EM BRINS
desde 4$000 o metro
TROPICAL LARG. 1.50 — 35$000 O METRO
Casa Marcos 132 — ALFANDEGA — 132
Prox. URUGUAIANA

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

TEATRO

As iniciativas do Serviço Nacional de Teatro

Mais um espetáculo realizou, domingo, 14, o conjunto de alunos do Curso de Arte de Representar do S.N.T. Essa exibição foi no Tijuca T. C. e constou de números de canto, bailados e declamação.

Essas demonstrações de arte de representar mereceram os mais francos aplausos da platéia, tendo o presidente da sociedade saudado o sr. Abadie Faria Rosa, diretor do S.N.T.

Em "reprise" foi levada à cena, no Teatro Ginástico, ontem, às 20.45, a peça de Gabriel D'Anunzio "Gioconda" traduzida pelo academico Osorio Duque Estrada. Foram interpretes os alunos do Curso Prático de Teatro do S.N.T. ensaiados pela professora sra. Lucilia Peres. Como da vez anterior, o espetáculo teve grande concorrencia, agradando a maneira sóbria e perfeita com que se apresentou o elenco do excelente Curso que já tem levado à cena outras peças do teatro brasileiro e universal.

DIVERSAS NOTICIAS

A TEMPORADA DE AMADORES NO TEATRO GINA'STICO — A temporada de amadores teatrais organizada pelo Serviço Nacional de Teatro que vem sendo realizada no Teatro Ginástico tem constituido um dos maiores êxitos artisticos alcançados ultimamente em nossos teatros. Diversos outros grupos se apresentarão até o fim deste ano, crescendo dia a dia o interesse do público por esta iniciativa do Serviço Nacional de Teatro.

AS PRO'XIMAS RE'CITAS DA ESCOLA DRAMATICA DO CLUBE GINA'STICO PORTUGUÊS — Já estão marcadas as datas para as próximas récitas da Escola Dramática do Clube Ginástico Português que vem ensaiando com grande apuro a alta comédia "Envelhecer", do poeta e dramaturgo português Marcelino Mesquita.

As apresentações serão dadas nas noites dos dias 2, 3 e 4 de janeiro próximo, havendo entre o quadro social do Ginástico o mais justificado interesse pela nova demonstração do nucleo de consocios amadores da arte dramática que se fará com uma peça de alto valor artistico como é "Envelhecer".

PALMEIRIM DESPEDE-SE HOJE DO TEATRO RECREIO — A companhia de Palmeirim despede-se hoje do Teatro Recreio, onde haverá às 20.30 horas espetáculo a preços populares, com um programa em festival do ator Sylvio Silva.

Amanhã, Palmeirim estréia, às 20 e 22 horas, no Teatro Regina, com "O Canario", a peça comica de José Wanderley e Mario Lago.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Quebranto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O marido da padeira" — Cia. Genesio Arruda. Filmes — 16, 20 e 22.30 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Sob o luar de Miami

Você, carioca amigo, acostumado com as nossas noites tropicais, cheias de poesia e luar, que faria em Miami?

Naturalmente a sua imaginação dirá logo — "O mesmo que faço no Rio" — não é?

Pois engana-se, meu querido carioca, a coisa lá pode ser que não seja melhor... mas confesso que é diferente.

Por que? — indagará intrigado. E' simples, espere um pouco, pois a 20th. Century-Fox vai reservar, não só para você, como para todos, uma visão deslumbradora das famosas noites enluaradas de Miami! Tenha paciencia, e então quando for lançado "Sob o luar de Miami", não vacile, seja dos primeiros a assista-o, e certamente ficará entusiasmado com o espetaculo que os seus olhos contemplarão.

Nova aventura de Ilona Massey

De amanhã em diante os "fans" de Ilona Massey irão conhece-la em um novo tipo, tão estranha e fascinante quanto dominadora e impetuosa, excitada pela volupia do perigo e vivendo uma aventura eletrizante nos bastidores da guerra.

Eis como se apresentará a meiga e famosa cantora que há poucos dia embeveceu as platéias cariocas com as melodias de Schubert e que, agora, volta novamente cantando, com sua voz de ressonancias sutis, apenas para disfarçar sua missão de terror como agente secreta de uma terrivel organização de sabotadores.

Ilona Massey, em "Sedutora Intrigante", ao lado de George Brent

"Sedutora Intrigante", como se denomina esse celuloide, produzido por Edward Small, nos contará a historia de Ilona Massey como espiã cortejada por dois corretissimos galãs — George Brent e Basil Rothbone, aquele agente do Bureau de Investigações de Nova York e este inspetor da Scotland Yard, ambos no encalço dessa mulher perigosa, que atravessou a Europa conflagrada, espalhando com sua voz magnifica importantes mensagens de espionagem.

Novo filme de Bette Davis

"A Grande Mentira", reune Bette Davis, Mary Astor, George Brent, Lucille Watson, Hattie Mc Daniel, dirigidos por Edmund Goulding, o vitorioso diretor de Vitoria Amarga e o filme foi musicado por Max Setiner, que selecionou a partitura empolgante para nada menos de 3 grandes concertos.

Próximos cartazes

Como todos sabem, "Sob o luar de Miami", produção tecnicolor da Fox, vai comemorar o quarto aniversario do São Luiz. Entretanto, para os "fans" curiosos, podemos adiantar que, logo após, teremos um drama á la Bette Davis: "A grande mentira". E, para iniciar o ano, a empresa Luiz Severiano Ribeiro está seriamente inclinada a lançar "A noiva do meu marido", da Columbia, que têm Melvyn Douglas, Ellen Drew e Ruth Hussey nos papeis principais. Esta é uma comedia como poucas vezes temos tido oportunidade de assistir, tal a alegria, a brejeirice e a malicia fina que a envolve. Mais tarde, como todos sabem, desfilarão nas telas do São Luiz e Carioca os filmes "Aloma", "Lidia", "A estrada de Santa Fé", "Mensagem de Reuter", "Vida sem rumo", etc.

"Coração de rainha"

Carl Froelich foi quem ensenou "Coração da Rainha", filme histórico sobre a luta politica e sentimental de Elisabeth, rainha da Inglaterra e Maria Stuart, sua irmã, rainha da Escocia. Nesses dois papeis Froelich colocou Maria Koppenhoefer e Zarah Leander, respectivamente, cabendo a Willy Birgel a figura de Lord Bothwell.

Aloma

Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de personalidade magnetica, vai aparecer vivendo um delicioso romance ao lado de Jon Hall, o simpatico ator que já uma vez foi seu galã em "O Furacão".

"Iloma" — assim intitula-se a produção agora anunciada — foi inteiramente filmada em técnicolor, correndo os trabalhos de direção por conta de Alfred Santell. O elenco inclue ainda os nomes de Philip Reed, Katharine De Mille, Lynne Overman, Fritz Leiber, Dona Drake, etc.

Aventura no Oriente

Rosalind Russell em "Aventura no Oriente"

Oportunissimo! Dir-se-ia que a Metro-Goldwyn-Mayer, adivinhando fatos que agora o mundo assiste estarrecido, tornou "Aventura no Oriente", filmado há meses, todo um album de incidentes que, vistos agora, teem o sabor da mais perfeita atualidade, dando ao filme a um tempo a expressão de um melodrama e de jornal cinematográfico. Imaginem que em certas sequencias de "Aventura no Oriente" temos Clark Gable e Rosalind Russel em plena Hong-Kong convulsionada com a aproximação de tropas japonesas! Temo-los ainda enfrentando mil outros incidentes que se diriam arrancados á realidade de hoje, ao conteudo de um sem numeros que nos ão conta o que se passa no Oriente de hoje em dia.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Esta mulher me pertence", com Carol Bruce e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Bandido romantico", com Wallace Beery e Lionel Barrymore — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Gentil tyrano", com Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "O mundo é um teatro", com Lana Turner e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "O morro dos maus espiritos", com Betty Field e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.
IMPERIO — "Vôo á meia-noite" e "Caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Acaso minha mulher", com Virginia Bruce e Walter Pidgeon — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "A rainha da opereta", com Maria Holt e Willy Forst — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Motim no Artico", com Anna Neagle e Richard Arlen — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Teimosia de amor" e "Torpedo sem rumo".
AMÉRICA — "Palacio dos espiritos".
AMERICANO — "O ladrão de Bagdad".
APOLO — "Um tiro nas trevas" e "Dois bicudos não se beijam".
AVENIDA — "A millionaria e o garçon".
BANDEIRA — "24 horas de sonho" e "Gangster de Chicago".
BEIJA-FLOR — "Gibraltar" e "Lua de mel para três".
CATUMBI — "Quando macacos se juntam" e "Não cobiçarás a mulher alheia".
CENTENARIO — "A máscara de fogo" e "Mayerling".
COLISEU — "Mania de divorcio" e "A dama de Malaca".
D. PEDRO — "Marinela" e "A emboscada".
EDISON — "A vida é uma comedia" e "Piloto de arrojo".
ELDORADO — "Serenata prateada" e "Piloto de arrojo".
FLORIANO — "A cilada fatidica" e "Alugam-se senhoritas".
GRAJAU' — "A millionaria e o garçon" e "Piratas do ar".
GUANABARA — "Submarino fantasma" e "O cartucho acusador".
GUARANI — "Criada para amar" e "O filho do mandão".
IDEAL — "O palacio dos espiritos" e "O médico prisioneiro".
IPANEMA — "O morro dos maus espiritos".
IRIS — "Fronteira perigosa" e "A tentação de Zanzibar".
JOVIAL — "O ladrão de Bagdad".
LAPA — "Nossa cidade" e "Nas malhas da espionagem".
MADUREIRA — "Os mortos falam" e "Gangster de Chicago".
MARACANÃ — "A vida tem dois aspectos" e "3 pimentinhas & Cia.".
MEM DE SA' — "Scotland Yard" e "Dois bicudos não se beijam".
METRÓPOLE — "Lobo entre lobos" e "Três cavaleiros do Texas".
MEIER — "O comboio" e "Caminho Aspero".
MODELO — "Os mortos falam" e "O crime do correio de Lyon".
MODERNO — "Scotland Yard" e "Case-me com a ventura".
NATAL — "Varanda dos rouxinóis" e "Charlie Chan no Museu de Cera".
PIEDADE — "Morro dos ventos uivantes" e "Cinco pimentinhas & Cia.".
PIRAJA' — "O médico prisioneiro".
POLITEAMA — "O vilão ainda a persegui-a" e "Fronteira perigosa".
QUINTINO — "Submarino fantasma" e "Major Bárbara".
REAL — "A furia branca" e "Asilo de menores".
RIO BRANCO — "Senhorita Sandy" e "A longa viagem de volta".
ROXI — "Romance de circo".
S. CRISTOVÃO — "Amor á prestação" e "O cartucho acusador".
S. JOSE' — "As quatro mãos".
TIJUCA — "O mago da morte" e "O 5º mandamento".
VELO — "As joias fatais" e "Algemas da lei".
VILA ISABEL — "Noites de rumba" e "Quando uma mulher é valente".

NITERÓI

EDEN — "Dois contra uma cidade inteira" e "Três cavaleiros do Texas".
IMPERIAL — "Joias fatais" e "O 5º mandamento".
ODEON — "Vagalume".

Disney aos fans cariocas

Walt Disney, esse artista genial, que deixou entre nós grandes simpatias, oferece aos "fans" de todo o Brasil, um estupendo presente de festas:

"O Dragão Dengoso" é um filme totalmente diferente de quantos Disney já nos deu, não só porque, pela primeira vez os personagens criados pelo lapis milagroso dos seus artistas aparecem juntamente com personagens de carne e osso, como porque, mais uma vez é mostrada ao público a confecção de um desenho animado. Disney quis atender aos milhares de pedidos que recebe do mundo inteiro, de pessoas que desejam saber como se trabalha no seu estudio, e assim, resolveu proporcionar a todos o ensejo de visitar aquele mundo mágico, abrindo, em "O Dragão Dengoso" as portas do estudio á curiosidade do público. Inumeras e interessantissimas são as coisas que o novo filme de Disney nos conta, começando pela "invasão" feita por Robert Benchley que ali havia ido em busca do "boss" e a quem pretendia vender uma idéia. Em cada departamento Benchley e consequentemente o público, descobre surpreendentes maravilhas. No departamento do Som, ele vê a maneira curiosissima pela qual são fornecidos os mais diferentes ruidos; no de Música ele trava relações com os "donos" das vozes de Pato Donald e da Clara Cluck; no de Cores, ele vê como são misturadas as tintas que dão aquele maravilhoso colorido aos filmes de Disney; no de Technicolor, ele surpreende a filmagem de cenas de "Barbi"; no de Animação, ele tem ocasião de assistir a dois novos desenhos: "Baby Weems" e "Como montar a cavalo" e finalmente na sala de projeção, ao lado do proprio Disney ele assiste á projeção de "O Dragão Dengoso". Aí está sem dúvida um filme interessante, destinado a agradar inteiramente a toda especie de público e que revela as mais curiosas fases da concepção de um desenho animado.

Sir Giles, um dos personagens de "O dragão dengoso"

MÚSICA

Noticiario

TRANSFERIDO O CONCERTO DA CANTORA VIOLETA COELHO NETTO — Por encontrar-se ligeiramente enferma a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, não se realizará mais hoje o seu anunciado concertoque, promovido pelo Centro Musical Roxy King, seria ás 21 horas, na Escola Nacional de Música. Com essa festa de arte, que fica transferida para abril de 1942, o Centro Musical Roxy King pretendia encerrar o seu programa de atividades de 1941.

Após o concerto da sra. Violeta Coelho Netto, aquela sociedade prosseguirá numa longa série de audições, para o que conta com os elementos mais destacados do canto e da música nacionais.

CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Foi fundada nesta capital uma nova instituição denominada Centro Lirico Brasileiro. O Diretório, composto pelos maestros Lorenzo Fernandes, José Siqueira, Sylvio Piergili, Eduardo Guarnieri, José Torre, Carlo Piccinato e Murillo de Carvalho, reunir-se-á em sessão pública, esta tarde, ás 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, para dar a conhecer as finalidades da novel instituição e as normas do concurso que se vai abrir entre os novos elementos liricos que deverão participar das futuras temporadas oficiais. Para esta reunião ficam convidados os criticos musicais, professores de canto e seus alunos, todas as pessoas que teem interesse no desenvolvimento da arte lirica nacional e o público em geral.

O REGRESSO DO MAESTRO LORENZO FERNANDEZ — Chegará hoje, pelo "SS. Argentina", o compositor e regente patricio Lorenzo Fernandez, de regresso de sua viagem de propaganda cultural brasileira por diversos paises da America do Sul.

O maestro Lorenzo Fernandez foi convidado pelo governo do Chile para realizar um concerto e varias conferencias e para figurar como membro do juri de um concurso musical por ocasião dos festejos do centenário da cidade de Santiago, ao lado de Aaron Copland e Onorio Riccardi, dois dos mais celebres compositores atuais, dos Estados Unidos e Argentina, respectivamente.

De volta da capital do pais amigo, onde obteve o maior sucesso na regencia do concêrto que realizou em homenagem ao chanceler do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, presente ao referido concerto, dirigiu-se o compositor brasileiro para Buenos Aires, onde cumpriu um contrato realizando dois concertos e duas conferencias que obtiveram completo sucesso.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Agostinho da Silva Abreu, pelo crime de homicidio.

Parou o carro para socorrer a vitima

Em frente ao Praia Bar, foi colhida pelo auto-particular n. 4.475, a senhora Laura Malheiros Ribeiro, de 25 anos de idade, e moradora á rua Dois de Dezembro n. 24.

Verificado o acidente, o motorista parou incontinenti o veiculo para prestar socorros á vitima, que sofrera fratura do cranio e da perna esquerda.

A infortunada senhora, pouco depois, era conduzida para o H. P. S., onde foi internada em estado gravissimo.

O navio-escola "Sagres" sofreu um pequeno desarranjo nas máquinas

O elegante veleiro lusitano chegará hoje, ao Rio, pela manhã

O navio-escola "Sagres", da Marinha de Guerra portuguesa, que vem fazendo um cruzeiro de instrução com uma luzida turma de guardas-marinha, até as Republicas sul-americanas, teve a sua chegada á nossa capital retardada devido um pequeno desarranjo verificado nas suas maquinas. O grande veleiro encontrou mar forte ante-ontem, tendo o temporal contribuido, em parte, para o acidente nas maquinas. Os seus mecanicos porem, lançando mão dos recursos de bordo, repararam prontamente a pequena avaria, pondo o barco em condições normais.

Os tripulantes do navio-escola do pais irmão serão recebidos nesta capital com as demonstrações de simpatia que sempre mereceram por parte do governo e do povo brasileiros.

No Hospital Central do Exército

Presidida pelo tenente-coronel Ernesto de Oliveira, sub-diretor do H. C. E., no impedimento do diretor coronel Florencio de Abreu e secretariada pelo capitão João Ellentt, realizou-se mais uma sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito. Inicialmente foi posta em discussão a comunicação do sr. Jurandir Manfredini, que havia sido interrompida anteriormente. Falaram os srs. Juarez Gomes e Marques Torres e em seguida o autor que agradeceu e respondeu aos comentaristas. Encerando a discussão do caso, o presidente elogia o sr. Manfredini por mais esse brilhante trabalho. Continuando a ordem do dia falou o sr. Generoso Ponce, sobre "Tuberculosoides", assunto interessante e bem tratado pelo autor. Sobre essa comunicação teceu comentarios o sr. Jurandir Manfredini.

A seguir, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra reunião para quinta-feira, 18 do corrente, com a seguinte ordem de trabalhos: I — Expediente. II — Ordem do dia: a) Prof. Rocha Vaz — Perfis endocrinologicos; b) — Capitão-tenente José Londres — Traumatismo do joelho. III — Assuntos de ordem geral.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.911

PLENOS PODERES A ROOSEVELT PARA A GUERRA

Autoridade que só Wilson teve quando da outra guerra

A lei aprovada concede ao presidente, entre outras atribuições, o controle da propriedade estrangeira — Mais próximo da realidade o exército de 6 milhões

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Congresso aprovou um projeto de lei concedendo ao presidente Roosevelt poderes extraordinarios de tempo de guerra, para a continuação dos esforços de defesa do país.

Com a nova lei, o presidente fica, entre outros, com o controle sobre a propriedade estrangeira no Estados Unidos, no valor total de mais de 7 biliões de dolares, e com o direito de estabelecer censura sobre as comunicações externas.

QUAIS OS PODERES ESPECIAIS

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Os amplos poderes concedidos pelo Legislativo americano ao presidente Roosevelt representam a renovação da autoridade plena em tempo de guerra dada ao presidente Woodrow Wilson por ocasião da primeira conflagração mundial.

Alem dos caracteristicos gerais compreensiveis, o projeto dá ao presidente os seguintes poderes especialisados

1 — Controlar a propriedade estrangeira no país;

2 — Estabelecer a censura geral para as comunicações externas;

3 Reformar as funções das agencias e repartições governamentais;

4 — Rever todos os contratos governamentais, para obtenção mais rapida do material de guerra. A censura compreende as comunicações entre os Estados Unidos e qualquer país estrangeiros.

Devido a pequena diferança de redação entre os textos da Camara e Senado, o projeto foi a uma comissão conjunta para a redação final.

150 MIL TONELADAS PARA O ANO PROXIMO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou por unanimidade o projeto de lei pelo qual é autorizada a construção de navios de guerra com um deslocamento conjunto de 150.000 toneladas, durante o ano de 1942.

O projeto foi enviado ao Senado.

APRESSADA A REVISÃO DA LEI DO SERVIÇO SELETIVO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um exercito de 6 milhões de homens está em vias de formação pois, o Congresso apressou a revisão da Lei de Serviço Seletivo. O Comité Militar da Camara dos Representantes aprovou o projeto que permite a conscrição de todos os homens de 21 a 44 anos de idade, inclusive, e que exige a conscrição de todos os homens de 18 a 64 anos.

O presidente está facultado para marcar a data do ingresso dos conscritos, por grupos de idade, de acordo com as conveniencias. Tambem estará facultado para modificar o artigo que dispõe sobre o prazo dos homens que teem pessoas para sustentar.

Calcula-se que a medida atual afeta a 2.800.000 homens do grupo de 21 a 35 anos, mas os 800 mil já em serviço. O grupo de 35 a 44 anos é calculado em 300 mil homens, enquanto que os que cumfriram 21 anos, no dia 1.º de julho ultimo, e os que os cumprirão, a 1.º de julho proximo, são calculados em 700 mil homens. A reclassificação dos homens considerados incapazes, por ligeiros defeitos fisicos, daria mais uns 1.300.000 homens. A reclassificação dos homens não considerados, já essencais para a defesa nacional faria contar com mais 200 mil homens; e a reclassificação dos 400.000 de 20-21 anos, recusados por seus encargos de familia, proporcionaria outros 700 mil.

Os Estados Unidos teem autlamente, em armas, 1 milhão e 600 mil homens.

RODOVIA PARA O CANAL DO PANAMA'

WASHINGTON, 16 (R.) — A Camara completou hoje a ação que lhe competia sobre a lei que autoriza a despesa de 20.000.000 de dolares para auxiliar o aparelhamento da proposta rodovia, que ligará os Estados Unidos á zona do Canal do Panamá. Sob os termos da aludida lei, os Estados Unidos pagarão 2/3 do custo da rodovia e, o balanço está sendo providenciado pelas nações da America Central, individualmente, e, pelas quais passa a aludida rodovia.

PARA SALVAGUARDAR AS INFORMAÇÕES MILITARES

WSHINGTON, 16 (H. T.) — O presidente Roosevelt anunciou hoje, durante sua entrevista coletiva á imprensa, a criação de uma comissão de censura para a imprensa e ó radio afim de salvaguardar as informações de carater militar e os segredos militares enquanto durar a guerra.

O chefe do Executivo explicou que a censura seria parcialmente compulsoria e parcialmente voluntaria.

O sr. Roosevelt forneceu uma indicação velada de que ao sr. Wendell Wilkie poderia ser oferecido um posto de destaque na organização da Defesa Nacional para o prosseguimento vitorioso da guerra. Tendo um dos presentes perguntado se ao sr. Willkie fora oferecido tal posto, o sr. Roosevelt respondeu que não dhe ofereceu nenhum posto até agora, porem advertiu o interpelante de que não devia extrair uma conclusão negativa da sua resposta.

O presidente declarou que a censura não se aplicaria apenas á imprensa, mas tambem ao radio, aos cabogramas, á correspondencia postal e a outros meios de transmissão de informações. A legislação concedendo-lhe mais amplos já foi aprovada pelo Congresso, mas deverá ser aprovada por uma conferencia mixta, integrada por senaminar as pequenas diferenças antes dores e representantes, para elide ser enviada á Casa Branca para receber a sanção presidencial.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

A declaração presidencial sobre a censura é do seguinte teor:

"Aodos os suditos americanos não gostam da censura como tambem não gostam da guerra. A experiencia desta nação e de todas as outras nações demonstrou que a censura, até certo ponto, era essencial em tempo de guerra".

A declaração acrescenta: "O que é importante agora é tais formas decensura, que se mostrarem necessarias, deverão ser administradas efetivamente e em harmonia com os mais altos interesses de nossas instituições livres".

O sr. Roosevelt afirmou ser necessario estabelecer vigilancia ao longo das fronteiras de modo que nenhuma informação de valor possa chegar ás mãos do inimigo pelo correio, radio, cabograma ou por qualquer outro meio. Quanto á censura postal, o presidente declarou supor que a mesma se aplicaria apenas á correspondencia procedente e destinada ao exterior e não á correspondencia interna.

Tendo os jornalistas perguntado se as informações militares seriam censuradas em suas fontes ou se as noticias tinham de ser submetidas pela imprensa á censura, o presidente mostrou o volume de trabalho que o ultimo processo acarretaria edeclarou que não se poderia preocupar com esse detalhe até que se tornasse necessario.

O DIRETOR DA CENSURA

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O jornalista Byron Price, do corpo de redatores da Associated Press, foi nomeado diretor dos Serviços de Censura da Imprensa.

CARTA DE ROOSEVELT A BERKLEY E MC NARY

WASHINGTON, 16 (A. P.) — E' do seguinte teor a carta que o presidente Roosevelt enviou hoje aos srs. Berkley e McNary, "leaders" respectivamente democrata e republicano [illegible] acerca do serviço seletivo do Exercito.

[illegible] afirmar que aprovo [illegible] endosso o projeto de emenda da lei de treinamento e de serviço seletivo de 1940, introduzido pelo sr. May, na Camara, sexta-feira ultima.

Eu aprovo a proposta declaração coigressional de politica, o estabelecimento do registo para todos os cidadãos entre 19 e 64 anos inclusive e a extensão do serviço militar, de maneira a incluir todos os grupos de idade entre 19 e 44 anos inclusive.

Considero o estabelecimento do registo instrumento essencial para o ordenado planejamento do nosso esforço nacional.

Quanto á extensão do serviço militar, eu a aprovo, pois significa o fornecimento de numero suficientemente grande homens disponiveis para serviço nas nossas forças de terra e mar (inclusive as forças aereas), para enfrentar todas as contingencias agora previsiveis.

Esses dois aspectos do projeto se completam um ao outro. Eu os considero de igual e primeira importancia.

"As razões do projeto estão mais completamente estabelecidas na carta enviada, sábado último, pelo secretario da Guerra, ao representante May e ao senador Reynolds. Eu endosso, sem restrições, as declarações do secretario nessa carta."

INQUERITO SOBRE O ATAQUE A HAWAII

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt nomeou uma comissão de cinco membros, presidida pelo juiz Oweb J. Roberts, da Corte Suprema, para proceder ao inquerito sobre o ataque de surpresa japonês contra Hawai, no dia 7 de dezembro.

PROTESTO SUECO

ESTOCOLMO, 16 (R.) — A legação da Suecia em Washington recebeu instruções no sentido de protestar contra a apreensão, pelos Estados Unidos, do navio a motor sueco "Kungsholm", de 20.067 toneladas, segundo declarou o Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Tentativa desesperada de Rommel para sustar o avanço do exército imperial

3 atentados num só dia na França

Não se intimidam os adversarios do Reich — Severa crítica de Berlim

VICHY, 16 (U. P.) — Esta noite, explodiu outra bomba no refeitorio da policia militar alemã de Paris, carecendo-se, porem, de detalhes. E' este o terceiro atentado contra os alemães cometidos no dia de hoje e o quinto em dois dias, o que indica que os elementos anti-germanicos não se sentem intimidados pelas ameaças do general Stulpnagel de apressar as deportações e execuções em massa.

SEIS MORTOS A BOMBA

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A B.B.C., de Londres, informa que seis pessoas — presumivelmente alemãs — morreram hoje, quando uma bomba explodiu num dos quarteis da Gestapo num suburbio de Paris.

IRRITADA COM O PROTESTO FRANCÊS

BASILEA, 16 (U. P.) — O comunicado do governo de Vichy, protestando contra as represalias nazistas, exercidas sobre cidadãos franceses, foi "asperamente criticado em Berlim e considerado como uma prova de que as velhas forças ainda se acham em condições de erguer a voz na França não ocupada", diz o correspondente, em Berlim, do "Bastler Navhrichten".

"Um tal protesto, continua o jornalista a comentar, procedente de um país amigo, foi sem duvida uma desagradavel surpresa para Berlim, segundo pina a imprensa suissa. O correspondente, na capital do Reich, do "National Zeitung", da Basilea, informa que nos circulos autorizados de Berlim recusaram-se a considerar o comunicado de Vichy como um documento diplomatico e assim não pretendem responde-lo. Ao mesmo tempo, esses circulos indicaram tambem que não pretendem diminuir, de maneira alguma, a severidade das medidas que serão sempre adotadas em casos semelhantes.

VITIMAS SÃO REFENS INTELECTUAIS

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Segundo as noticias aqui recebidas, com referencia ás últimas execuções ordenadas pelo comandante alemão na França, um porta-voz nazista, assediado pelas perguntas dos correspondentes estrangeiros na capital do Reich, declarou-lhes que, desta vez, as vitimas não eram refens politicos e sim intelectuais, judeus, comunistas e anarquistas, os quais, pelas suas ligações com as varias tentativas perpetradas contra as tropas alemãs, tiveram que ser fuzilados para evitar todo e qualquer contacto com a população francesa.

Assim, de acordo com o correspondente do "Social Demokraten", em Berlim ,os alemães estão dispostos a levar avante um expurgo monstro entre os franceses, eliminando de vez todos os elementos anti- nazistas, especialmente os judeus. Diz o mesmo correspondente que um grande número destes serão deportados para o oriente europeu — medida a ser aplicada á maioria dos judeus franceses.

6.000 JUDEUS DETIDOS EM DOIS DIAS

VICHY, 16 (U. P.) — As autoridades alemãs de Paris detiveram, na sexta-feira e sábado último, nessa cidade, 6.000 judeus, franceses e estrangeiros, para deportação á Europa Oriental.

Entre os detidos figuram alguns dos mais influentes e abastados judeus de Paris, como Dreyfus, ex-presidente da Corte de Cassação, Laemle, ex-presidente da Corte do Sena ,e os dois irmãos Bollack, destacadas personalidades do mundo financeiro.

TODAS AS FABRICAS DEVEM PARAR

VICHY, 16 (A. P.) — O governo determinou a todas as fábricas francesas — inclusive as que trabalham para a Alemanha — que permaneçam fechadas desde o dia 21 deste mês até 4 de janeiro próximo, em virtude da falta de materia prima e de carvão.

São afetadas por essa ordem todas as fábricas, com excepção apenas das pequenas oficinas.

Nos primeiros dias dessa "parada geral", os proprietarios poderão usar os seus operarios em pequenos trabalhos de reparo e conservação de máquinas, mas deverão pagar os salarios integrais por todo o periodo de suspensão da produção.

CANHÕES — Para a defesa do litoral americano, possue o povo dos Estados Unidos esses canhões de dezeseis polegadas, instalados pela Defesa da Costa nos portos, afim de esmagar qualquer tentativa de aproximação de forças inimigas. (Foto Inter-Americana).

Os efetivos alemães seriam transferidos para outros pontos

E contingentes italianos, húngaros e rumenos, considerados de pouco valor do ponto de vista militar, tomariam a seu cargo a luta contra o exército servio

LONDRES, 16 (A. P.) — O radio de Berlim anuncia que 64 pessoas — inclusive 7 mulheres — foram executadas nas Iugoslavia.

Foram presas 150 pessoas.

CONSIDERADOS DE POUCO VALOR

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo uma versão chegada a esta capital, Hitler teria ordenado que todas as divisões alemãs, atualmente na Iugoslavia, fossem transferidas para outros pontos e que tropas italianas, húngaras e rumenas, bem como outras de pouco valor do ponto de vista militar, fossem empregadas na luta contra o exército de patriotas servios .

COMBATE AOS COMUNISTAS

BUDAPEST, 15 (H. T.) — Segundo as operações de limpeza, realizadas gundo informam os jornais servios, nestas últimas semanas, terminaram pelo aniquilamento da republica comunista de Ujitze, que era o derradeiro centro de resistencia do comunismo na Servia. Foram fuzilados mais de 900 comunistas ,entre os quais muitas mulheres que se distinguiram pela sua crueldade.

O governo servio, porem, querendo completar a sua ação depuradora, tomou novas medidas e instituiu em Belgrado tribunais marciais, aos quais incumbirá não só tratar de crimes politicos, mas tambem de qualquer infração de direito comum.

De acordo com as novas medidas, qualquer pessoa que der asilo a comunistas ou membros de bandos terroristas, será processada perante o referido tribunal.

EMPAREDADOS VIVOS

Sobre os atos de terorismo dos comunistas servios, nada se sabia, até há pouco, mas agora já se conhecem alguns detalhes.

Na cidade de Krajevo, por exemplo, foram mortas 4.000 pessoas. Em Ujitze, a crueldade das autoridades comunistas foi particularmente atroz. E' assim que as tropas governamentais descobriram 65 pessoas emparedadas, vivas, no subterraneo do predio onde funciona o tribunal de Ujitze. Algumas mulheres, cujas cabeças os terroristas deixaram á vista, ainda estavam vivas, no momento da libertação, embora não comessem há oito dias. Mas, na maioria ,estavam loucas.

Finalmente ,em Tchatchak, no subterraneo da sede dos "sokols", as tropas governamentais encontraram 80 pessoas decapitadas.

BERLIM, 16 (H. T.) — As operações de limpeza dos bandos de guerrilheiros na Servia, prosseguem com sucesso, anuncia o jornal "Novo Vreme". Numerosos bandoleiros foram mortos ou capturados em varias localidades, principalmente em Iranjica, onde 120 comunistas foram exterminados e mais de uma centena de outros feitos prisioneiros. Em Uschizka Poschega sessenta guerrilheiros comunistas, entre os quais figuaravam 15 mulheres, que infestavam a região foram presos.

GUERRA A' INTELIGENCIA

LONDRES, 16 (R.) — Denunciando as represalias germanicas contra a população slovena na Italia, o presidente do Conselho, sr. Simovitch, em entrevista concedida á imprensa, declarou:

"E' evidente, tanto pelos últimos julgamentos como pelos metodos impiedosos empregados pela Alemanha, que o objetivo das potencias do Eixo é a destruição completa dessa nação pequena, mas valente e civilisada, que durante seculos resistiu á germanisação".

No julgamento realizado ante-ontem em Triestre foram sentenciados á pena capital nove intelectuais slovenos, cinco dos quais já foram executados.

MORTES EM VARSOVIA

LONDRES, 16 (R.) — Cinquenta e quatro halbtantes de Varsovia — "perderam suas vidas em circunstancias tragicas" — segundo diz o "Krakauer Zeitung" — (Jornal de Cracovia), citado por uma agencia telegrafica polonesa.

Obviamente, diz a referida agencia, os alemães desejam manter sigilo sobre as verdadeiras razões da morte tragica dessas pessoas.

OSTRACISMO DE QUISLING

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Em circulos noruegueses, informou-se hoje que a situação no major Vidkun Quisling, lider do movimento nazista na Noruega é precaria, como o demonstra o fato de não ter sido recebido pelo chanceler Hitler, durante sua recente viagem para assistir á sessão do Reichstag.

Tambem se disse que os circu-

(Continua na 2ª pag.)

Esmagado o centro de quatro divisões do Eixo a sudoeste de Gazala

Num amplo movimento de flanco os exércitos imperiais levaram as forças inimigas até Haleg El Oleban a 30 milhas a oeste de Gazala

CAIRO, 16 (Por Eric Bigio, da Associated Press) — Informa-se que, em face de contra-ataques por todos os remanescentes das forças de tanks nazistas, juntamente com "Stukas", o corpo principal do 8º Exército Britanico na Lybia avança para o coração da Cirenaica, esmagando o centro de quatro divisões alemãs e italianas, concentradas a 15 milhas ao sudoeste de Gazala, enquanto uma outra coluna blindada, em manobra de flanco revestida de êxito, investia contra as eservas do Eixo, a 15 milhas além do principal campo de batalha.

De acordo com o comunicado britanico, a batalha-chave estaria se desenvolvendo além da area de Alem Hamza, a 15 milhas ao sudoeste de Gazala. Ali, o general alemão Erwin Rommel teria reunido tudo o que resta dos tanks alemães, e o "maximo disponivel em bombardeadores de mergulho", numa desesperada, porem mal sucedida tentativa para deter a marcha das tropas britanicas e hindús.

Não obstante dois violentos contra-taques do Eixo — segundo declarou o comunicado britanico — as unidades de tanks das forças imperiais esmagaram as melhores partes de uma divisão alemã e tres italianas, enquanto os pilotos da "Royal Air Force" repeliam os "Stukas" alemães.

Os ingleses efetuaram ao mesmo tempo um amplo movimento de flanco, que levou-os até Halegh El Chelam, a 30 milhas a oeste de Gazala, num segundo encontro de maior envergadura.

Este assalto foi destinado contra as reservas do Eixo, e um dos primeiors exitos britanicos foi a destruição de 300 toneladas de munição inimiga, numa base do Eixo, a 150 milhas pela Libia a dentro.

CERCADOS

A terceira batalha travou-se na propria area de Gazala, onde poderosas forças inimigas se acham entrincheiradas ao longo de uma estreita faixa litoranea, entre o mar e o escarpamento que domina a estrada costeir apara Derna. Os ingleses continuam a fechar sobre este grande ninho de tropas do Eixo, e, até agora, já conseguiram capturar numerosos canhões e 1.100 prisioneiros.

Em alguns circulos o movimento de flanco das tropas britanicas, na zona a sudoeste de Gazala, foi considerado como um esforço para conquistar os maiores aerodromos do Eixo na Libia Ocidental, antes que os nazistas possam trazer maiores reforços por via aerea.

Julga-se tambem que, por esse mesmo motivo, o general Rommel poderia estar lançando todos os seus tanks disponiveis na batalha principal ,afim de dar uma cartada para deter o avanço britanico, até que cheguem reforços por via aerea ou maritima.

O QUE DIZ UM COMENTARISTA MILITAR

LONDRES, 16 (De Gord A. Tait, da A. P.) — Um comentarista militar disse que as principais forças britanicas e italo-alemãs entraram em contacto na Lybia num ponto a sudoeste de Gazala, mas acrescentou que "landa não houve nenhum resultado positivo dessa batalha".

Informações recebidas do major-general B. C. Freyberg, comandante das forças neozelandezas em operações no Oriente Médio, dizem que o general Erwin Rommel, comandante dos exercitos alemães na Africa do Norte, em meio á confusão da batalha no deserto libico visitou por engano um posto de socorros urgentes britanico. O relatorio do gegentes britanico. Orelatorio do geda Nova Zelandia, sr. Fraser, não continh adetalhes do incidente, mas adiantava que durante a refrega esse posto de socorros prestou serviços, "tanto ás tropas britanicas como ás inimigas".

O comentarista militar referido acima declarou que o movimento de flanco que está sendo executado pelos britanicos na Libia ameaça cortar em duas partes os exercitos de Rommel, mas disse que a estrada que margeia o litoral a noroeste, partido da area de Gazala e conduzindo á Tmimi e Derna, ainda se acha em poder do Eixo. Esse comentarista opina que o comandante nazista procurará se retirar rapidamente para essa estrada que, aliás, está sendo ameaçada pelas forças inglesas.

NOTAVEIS OS RESULTADOS DA COMPANHIA

LONDRES, 16 (R.) — "São consideraveis os resultados já obtidos com a ofensiva britanica na Libia" — declarou o general Freyberg em relatorio dirigido ao premier neo-zelandês sobre as operações da divisão neo-zelandesa nessa fase da luta.

"As linhas fortificadas inimigas foram isoladas e sua perda frustranorte da Africa, privando-se ainda norte da Agrica privando-se ainda de grande quantidade de depositos de material de guerra".

"A supremacia aerea obtida pela RAF na Libia somente pode ser comparada á da Luftwaffe na Grecia.

Os metodos adotados agora são realmente eficientes e com um pouco mais de pratica se constituirão num fator decisivo para a vitoria final.

Sobre o conjunto dessas operações, o Grande Quartel General das Forças Armadas Imperiais, no Oriente Medio, emitiu hoje, o comunicado seguinte:

"Na area geral a sudoeste de El Gazala nossas tropas ontem continuaram seu firme avanço em face da resoluta posição e reetidos contra-ataques da infantaria, tanks" e aviação italo-germanicas.

Próximo de Alem Hamza, cerca de quinze milhas ao sudoeste de El Gazala, tropas britanicas e indigenas atacaram uma posição defensiva mantida por fortes elementos de uma divisão germanica e três italianas, apoiados por toda a força alemã restante de carros de assalto. Depois de renhido combate, durante o qual o centro da posição inimiga foi penetrado, apesar de dois resolutos contra-ataques da infantaria motorizada e dos "tanks" nazistas, lograram fazer algum progresso.

O inimigo apoiou seus contra-ataques com as máximas forças de que podia dispor; de "Stukas" e outros elementos atacantes aereos, mas, nossa aviação se opoz com eficiencia atais atividades adversarias.

Ainda mais para o sudoeste e no ocidente, nossas forças blindadas levaram a efeito, simultaneamente, um largo movimento visando desfazer uma ala inimiga.

CONTINUA O AVANÇO

Mais ou menos pela tarde de ontem, nossas forças atingiram Halegh el Olebam, cerca de trinta milhas ao oeste de El Gazala, area de onde continuaram seu avanço contra as reservas e a retaguarda inimiga.

Durante o dia, nossas forças blindadas não somente infligiram muitas baixas humanas no inimigo, mas tambem destruiram trezentas toneladas de munição do Eixo.

Na area de El Gazala propriamenet dita, as operações prosseguiram contra potentes forças inimigas, entrincheiradas entre o mar e escarpamentos abruptos.

Tambem em tal zona foram feitos por nós progressos satisfatorios, com pouco sacrificio, diante da resistencia adversaria.

Até a segunda-feira as tropas neo-zelandesas empenhadas nessa operação capturaram um total de mil e cem homens, alem de numerosos canhões "Brenda", de setenta e cinco milimetros, bem como muitas máquinas pesadas e elevada copia de munições.

Outressim abateram dois aviões inimigos, ao mesmo tempo que uma forte posição adversaria, ao sudoeste de El Gazala, foi atacada e capturada por forças polonesas.

Cerca de duzentos outros prisioneiros foram feitos nessa area. Na zona da fronteira, as tropas sul-africanas continuaram nas operações ofensivas contra destacamentos germanicos e italianos agora isolados em Bardia e Halfay.

Durante o dia um outro ponto da forte resistencia inimiga foi capturado, nessa segunda area mencionada.

Durante o dia de ontem severos combate de nossa aviação, operando sobre a area total da vanguarda, concorreram de forma inestimavel para limitar o grau de interferencia aerea eixista, com nossas tropas terrestres.

Colunas motorizadas de transportes inimigo, em estradas nas proximidades de Tmimi e Derna, foram, tambem, gravemente atacadas, com excelentes resultados.

Mais alem, para o oeste, nossos aviões destruiram e danificaram inumeros veiculos, duma coluna adversaria transportando tropas".

PROMOVIDO O GENERAL RITCHIE

LONDRES, 16 (R.) — A promoção do major general N. M. Ritchie ao posto de tenente general foi anunciada esta noite pela Gazeta de Londres. O general Ritchie substituiu o general Commingham em 26 de novembro, por decisão do comandante chefe no Oriente Medio, negeral Auchinleck.

(Continua na 2ª pag.)

Economia e defesa americana

Foi aprovada a agenda da conferencia nesta capital

WASHINGTON, 16 (R.) — O embaixador do Brasil conferenciou durante 20 minutos com o sr. Summer Welles, sobre a Conferencia Inter-Americana, a realizar-se no Rio de Janeiro, em janeiro próximo.

REUNIRAM-SE DIPLOMATAS DE OITO PAISES

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Diplomatas de oito paises latino-americanos, sob a presidencia do embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, reuniram-se hoje nesta capital, ás onze horas da manhã, afim de iniciar a formulação das respostas das varias republicas da America á proposta de uma Conferencia dos chanceleres das nações americanas, devendo ainda serem fixados nessa mesma reunião o local e a data do encontro.

Circulos informados disseram que já foram recebidas as respostas de três paises e a posição dos demais será definida num convenio que será realizado pelo Sub-Comité da Junta Governativa Pan-Americana, que anunciará amanhã todos os detalhes da reunião.

CONCORDARAM

O governo dos Estados Unidos propôs que a Conferencia dos chanceleres fosse levada a efeito no Rio de Janeiro, na primeira semana do proximo mês. Soube-se hoje que a Bolivia e o Mexico concordaram com a agenda formulada pelos Estados Unidos, que propõe dois ashuntos a serem estudados na Conferencia, a saber: economia e defesa do Hemisferio.

A reunião de hoje efetuou-se no gabinete do diretor geral da União Pan-Americana, sr. Rowe, sendo presidida pelo embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, que é tambem o presidente do Sub-Comité da Junta Governativa. O Mexico, que não tem representação no Sub-Comité, enviou o encarregado de negocios como observador. A Bolivia, ao que se sabe, formulará sua resposta na conferencia de hoje, esperando-se que diversos outros paises façam saber suas decisões por meio dos diplomatas

APROVADA A AGENDA

WASHINGTON, 16 (A. P.) — A Comissão Especial da Junta Governativa da União Pan-Americana aprovou unanimemente a agenda para defesa do Hemisferio, e solidariedade economica, sugerida pelos Estados Unids para a Conferencia Inter-americana dos ministros do Exterior, a se reunir dentro em breve, no Rio de Janeiro.

A Comissão declarou que o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, adiou até amanhã a seleção definitiva da data para a Conferencia, instruindo ao mesmo tempo o sr. Léo S. Rowe, diretor geral da obtenha todas as informações da União Pan-Americana, para que este obtenha todas as informações disponiveis sobre partidas de vapores e aviões para o Rio de Janeiro, afim d epermitir que os delegados se encontrem na capital do Brasil na primeira semana do proximo mês.

A Comissão decidiu incluir tambem quaisquer sugestões de outras republicas na agenda ,alem do relatorio especial dos Estados Unidos.

PARA ESTABELECER A POSIÇÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O chanceler Ruiz Gunazu declarou que o Gabinete reunir-se-á no dia 23 do corrente para estabelecer a posição da Argentina na Conferencia dos chanceleres que terá lugar no Rio de Janeiro.

A ATITUDE DAS 20 REPUBLICAS DO CONTINENTE

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado fez uma recapitulação dos atos e declarações das 20 Republicas americanas, relacionados com sua solidariedade com os Estados Unidos em sua defesa contr ao Japão, Alemanha e Italia e que oferece o seguinte quadro:

Argentina — Declarou sua solidariedade com os Estados Unidos de acordo com as resoluções da Conferencia de Havana e decretou que os Estados Unidos não seriam considerados como beligerantes.

Brasil — O Gabinete do presidente Vargas proclamou sua solidariedade

(Continua na 2ª pag.)